Porto Alegre, Segunda, 06 de Junho de 2022 - Ano 21 - Número 7569

DIA DOS NAMORADOS DEVE INJETAR CERCA DE 350 MILHÕES DE REAIS NO COMÉRCIO GAÚCHO.

Valter Campanato/Agência Brasil

O Dia dos Namorados, celebrado em 12 de junho, é uma das dez datas mais importantes do comércio brasileiro. Em 2022, a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS) projeta que a data mais romântica do ano possa ter um volume de vendas até 12% superior a 2021, injetando recursos no comércio estadual que podem chegar à casa dos R$ 350 milhões. Página 35

VACINA CONTRA A GRIPE VAI SER LIBERADA PARA TODAS AS PESSOAS A PARTIR DESTA SEGUNDA EM PORTO ALEGRE.

Página 37

Ricardo Duarte/Inter

FORA DE CASA, INTER VENCE O BRAGANTINO POR 2 A 0 PELO BRASILEIRÃO.

O Inter venceu o Red Bull Bragantino por 2 a 0, na noite deste domingo (5), no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP), em partida válida pela nona rodada do Brasileirão. O triunfo deixou o Colorado com 14 pontos, na sétima posição na tabela. Já o Massa Bruta permanece em dez pontos, na 14ª colocação. Página 48

MINISTRO DA ECONOMIA VAI AO SUPREMO CONTRA DELEGADO DA POLÍCIA FEDERAL.

Página 18

Porto Alegre retoma nesta segunda serviço de vacinação contra a covid.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria de Saúde de Porto Alegre (SMS), retoma nesta segunda-feira (6) a vacinação contra a covid-19 para todas as pessoas a partir de 5 anos, em diferentes locais da cidade.

A vacinação para crianças de 5 a 11 anos irá ocorrer em 26 unidades de saúde, nove com atendimento até as 21h (Álvaro Difini, Campo da Tuca, Diretor Pestana, José Mauro Ceratti Lopes, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, São Carlos e Tristeza). A unidade móvel estará na Vila Ecológica, no bairro Cristal, das 9h às 15h. Haverá aplicação de primeira e segunda doses em todos os locais.

A vacinação para a população adulta irá ocorrer em 26 locais: no Shopping João Pessoa e em 25 unidades de saúde - seis com atendimento até as 21h (Álvaro Difini, Belém Novo, Campo da Tuca, Navegantes, São Carlos e Tristeza). Haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta doses em todos os locais.

Cristine Rochol/PMPA

A vacinação para a população adulta irá ocorrer em 26 locais.

Crianças

– Primeira dose: todas as crianças a partir de cinco anos;

– Segunda dose: crianças vacinadas com Coronavac/Butantan e Pfizer/BioNTech há pelo menos 28 dias e 8 semanas, respectivamente;

– Onde: 26 unidades de saúde e na unidade móvel (Rua Curupaiti, 27 - em frente ao CRAS Cristal, Vila Ecológica - Cristal - 9h às 15h);

– Documentação: documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança. Os pais ou responsáveis legais devem estar presentes no momento da vacinação ou a pessoa que estiver acompanhando a criança no momento da vacinação deve apresentar autorização assinada.

Adultos

– Primeira dose: pessoas com 12 anos ou mais;

– Segunda dose: pessoas vacinadas com Pfizer/BioNTech, Oxford/AstraZeneca, Janssen há pelo menos oito semanas e com Coronavac/Butantan há 28 dias;

– Terceira dose: pessoas a partir de 18 anos vacinadas com a segunda dose há pelo menos 4 meses (exceto vacinados com Janssen); gestantes e puérperas de 12 a 17 anos com a segunda dose há pelo menos 4 meses (exceto vacinadas com Janssen); imunocomprometidos a partir de 12 anos com a segunda dose há pelo menos oito semanas (exceto vacinados com Janssen); imunocomprometidos a partir de 18 anos com a segunda dose de Janssen há pelo menos 4 meses; idosos a partir de 60 anos com a segunda dose de Janssen há pelo menos 4 meses;

– Quarta dose: imunocomprometidos a partir de 12 anos e idosos a partir de 60 anos com a terceira dose há pelo menos 4 meses (exceto vacinados com Janssen);

– Onde: Shopping João Pessoa e 25 unidades de saúde;

– Documentação: documento de identidade com CPF e carteira de vacinação. No caso de imunocomprometidos, é preciso apresentar comprovante da condição de saúde por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Gripe

A partir desta segunda, a vacinação contra a gripe será ampliada para toda a população a partir de seis meses de idade. A aplicação ocorre em 123 unidades de saúde e no Shopping João Pessoa. A unidade móvel estará no Largo Glênio Peres, das 9h às 16h.

Rio Grande do Sul registrou 1.346 novos casos de covid neste domingo.

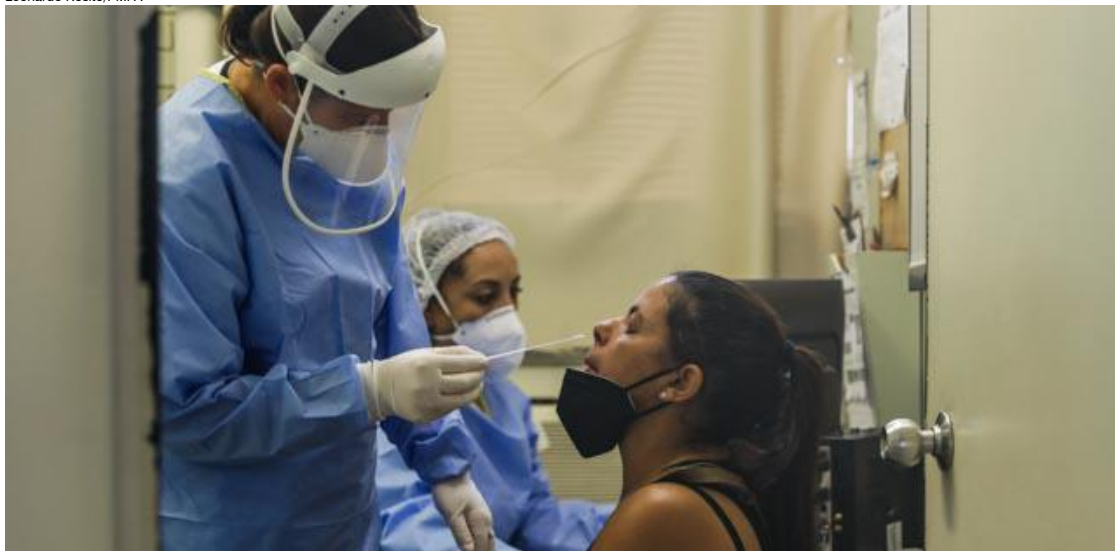
O Rio Grande do Sul registrou neste domingo (5) 1.346 novos casos de covid. Com este número, o Estado gaúcho chega ao total de 2.458.286 casos confirmados da doença. As informações são da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que atualizou o boletim sobre a pandemia referente as últimas 24 horas.

Leonardo Rosito/PMPA

Estado gaúcho chega ao total de 2.458.286 casos confirmados da doença.

Já o número de novos óbitos permanece em 39.565, que ficou sem atualização pelo quarto dia seguido devido a uma falha no sistema do Ministério da Saúde.

Do total de pessoas contaminadas no Rio Grande do Sul já se recuperaram da doença 2.385.039 (97% dos casos). Outras 33.545 pessoas seguem em acompanhamento, o que corresponde a 1% das pessoas que ainda estão recebendo atendimento de saúde.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 74,1% (1.850 pacientes em 2.495 leitos em unidades de tratamento intensivo).

Desde o início da pandemia, 5% de 2.458.286 necessitaram hospitalização por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), o que corresponde a 124.079 pessoas no Rio Grande do Sul.

Vacinação no RS

De acordo com as informações do Monitoramento da Imunização contra a Covid da Secretaria Estadual da Saúde (SES), o Rio Grande do Sul tem 5.167.551 pessoas com o esquema de três doses completas. Ao todo, no Estado, 54,3% da população está com o esquema vacinal completo, considerando a população residente.

Já a população vacinável a partir de 5 anos de idade, 57,8% está com o esquema completo de imunização.

O boletim ainda aponta que 206.848 doses adicionais foram aplicadas em pessoas com baixa imunidade ou imunossuprimidos e outras 483.585 como doses de reforço ou quarta dose.

Mesmo assim, no contraponto do combate a covid, 713.959 pessoas estão com segunda dose em atraso. E mais 2.791.390 pessoas ainda não retornaram a uma unidade de saúde para a dose de reforço.

Homenagem

Os profissionais da área da enfermagem que morreram em decorrência da covid-19 no Estado foram homenageados na semana passada, em ato na Secretaria Estadual da Saúde realizado por iniciativa Coren-RS (Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul). O nome de 27 enfermeiros, auxiliares de enfermagem e técnicos de enfermagem que atuaram na linha de frente dos atendimentos durante a pandemia foram registrados em uma placa, que foi descerrada no corredor do 6º andar do Centro Administrativo Fernando Ferrari, onde fica o gabinete da secretaria. A homenagem faz parte das ações do conselho para o Mês da Enfermagem.

Sem dados de 8 Estados, mais Distrito Federal, Brasil registra 12 mortes por covid em 24 horas; média móvel está em 80.

O Brasil registrou neste domingo (5) 12 mortes pelo coronavírus nas últimas 24 horas, totalizando 667.056 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 80.

Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -17%, indicando tendência de queda nos óbitos pela doença.

Doze Estados relataram não ter registrado mortes: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul e Sergipe.

Oito estados e o Distrito Federal não atualizaram os dados neste domingo: Bahia, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo e Tocantins.

São Paulo e Bahia justificaram a não divulgação do boletim a problemas no sistema do Ministério da Saúde, o que, segundo eles, impediu o processamento dos dados.

Fernando Frazão/Agência Brasil

São 667.056 óbitos e 31.153.765 casos conhecidos do coronavírus desde o início da pandemia.

O país também registrou 4.591 novos diagnósticos de Covid-19 em 24 horas, completando 31.153.765 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 29.342, variação de +103% em relação a duas semanas atrás.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Curva de mortes

A curva de mortes nos Estados aponta que os óbitos em decorrência da doença está subindo em seis unidades federativas: Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Espírito Santo, Paraná e Ceará.

A doença segue em estabilidade em outros seis estados. São eles o Acre, Amapá, Pernambuco, Alagoas, Amazonas e Rondônia. Os números da covid estão em queda na Paraíba, Sergipe, Piauí, Goiás, Pará e Rio Grande do Sul.

Oito Estados e mais o Distrito Federal não divulgaram as informações sobre a pandemia da covid: Bahia, Manaus, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo e Tocantins.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Não é verdade que testes de coronavírus podem atingir o cérebro.

Não é verdade que os testes do tipo RT-PCR, usados para detectar a covid-19 e que inserem no nariz uma espécie de cotonete, podem atingir a glândula pineal e causar infecções no cérebro, como afirmam postagens. O instrumento usado, conhecido como swab, alcança a nasofaringe ou a garganta, e só poderia atravessar as membranas e a estrutura óssea que separam a nasofaringe do cérebro em caso de força excessiva, fratura ou má formação óssea. A glândula pineal também não fica na base do cérebro, e sim no centro do órgão.

Essa desinformação tem circulado principalmente em grupos no Telegram, onde acumula cerca de 20 mil visualizações. Publicações semelhantes também foram compartilhadas dezenas de vezes no Facebook.

Informações como estas são falsas: "Evite todos os testes do mundo no nariz. Pode passar pela sibeneta e destruir a glândula pineal, com cobertura total. O acesso está sendo criado para bactérias, que pode então infectar o cérebro. Uma estimativa diz que um em 10.000 morreu devido a este teste. DIGA NÃO AOS TESTES!"

Postagens enganam ao dizer que testes do tipo RT-PCR, que detectam covid-19, podem destruir a glândula pineal e abrir um acesso para bactérias infectarem o cérebro. O exame atinge apenas a nasofaringe ou a garganta do paciente. A glândula pineal é responsável pela produção da melatonina, hormônio que ajuda a regular o sono, e fica localizada dentro do cérebro. Há membranas e uma estrutura óssea entre o cérebro e a nasofaringe, região alcançada pelo cotonete do teste de covid-19. Conforme a SBPC/ML (Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial), o swab, equipamento usado no exame, só conseguiria atingir o cérebro em caso de fratura ou má formação dessa estrutura óssea.

"O cérebro é separado da nasofaringe. Não tem fundamento você achar que está perfurando um osso toda vez que você for fazer esse exame", explica o médico João Renato Rebello Pinho, membro titular da SBPC/ML. "Você teria que fazer com uma violência muito descabida, e a frequência de infecções seria muito grande. Você ia ter meningite, infecções cerebrais causadas por bactérias que estão presentes na nasofaringe."

A imagem usada para ilustrar as publicações desinformativas não mostra um exame RT-PCR, mas uma cirurgia endoscópica para retirada de um tumor na hipófise, glândula responsável pela produção de diversos hormônios. Nesse caso, é preciso remover os ossos entre a cavidade nasal e o cérebro para a realização do procedimento.

A mensagem erra ainda ao localizar a glândula pineal na base do cérebro. Conforme explicou o neurologista do Hospital Sírio-Libanês José Renato Felix Bauab em checagem anterior, essa estrutura se encontra no centro do órgão.

No livro "O Oráculo da Noite — A História e a Ciência do Sonho" (Cia. das Letras), o neurocientista Sidarta Ribeiro explica a relação entre a produção de melatonina e o sono. "A melatonina, hormônio indutor do sono produzido na primeira metade da noite pela glândula pineal humana, parece ter se originado há 700 milhões de anos, quando animais semelhantes a vermes marinhos evoluíram células capazes de captar luz e se movimentar com o batimento de cílios durante o dia, mas não de noite", ele escreve. "O mecanismo dessa dicotomia teria sido a produção noturna de melatonina, que na ausência de luz estimula neurônios de modo a cancelar os movimentos dos cílios."

Shutterstock

O instrumento usado, conhecido como swab, vai até a nasofaringe ou a garganta.

Mais à frente, Ribeiro conclui: "Entre nós e os vermes, apesar da imensa distância evolutiva, se manteve a função ancestral de certos mecanismos moleculares, como o papel da melatonina na indução do sono."

Sibeneta

Ao buscar pela palavra "sibeneta", citada na peça desinformativa como uma estrutura que o swab poderia atravessar, Aos Fatos encontrou apenas uma palavra semelhante, na língua dinamarquesa: "sibenet", que pode ser traduzida como "osso etmóide". Trata-se do osso poroso que faz parte do crânio e forma a cavidade nasal. Ele não possui uma passagem ou canal que permita ao cotonete atingir o cérebro.

Aos Fatos também não encontrou nenhum estudo ou reportagem em português ou inglês com o dado de que uma a cada 10 mil pessoas que realizaram o teste teriam morrido. Há relatos de uma criança na Arábia Saudita que morreu após o cotonete quebrar dentro de seu nariz e de uma mulher que teve o crânio perfurado durante o exame, mas sobreviveu. Nesse segundo caso, no entanto, a paciente tinha uma má formação na base do crânio.

O RT-PCR é considerado, pelo Ministério da Saúde, o padrão ouro na detecção do Sars-CoV-2 por apresentar alta taxa de sensibilidade e especificidade. O órgão recomenda que qualquer pessoa com síndrome gripal ou respiratória faça o teste para verificar a presença do novo coronavírus no organismo.

Reação contra a disparada de preços contamina economia e dificulta ação do Banco Central.

Divulgação

Indexação na economia transforma inflação de dois dígitos em "bola de neve".

A forte resistência da inflação, na casa de dois dígitos em 12 meses desde setembro de 2021, acendeu o sinal de alerta para o aumento da inércia inflacionária. Essa inércia, que é a inflação do passado recente pesando sobre os preços atuais e futuros, dificulta o trabalho do Banco Central de segurar o repasse, mesmo subindo juros.

"Infelizmente, estamos carregando bastante essa inflação do passado para o presente", afirma o economista da LCA Consultores Fábio Romão. Vários fatores têm contribuído para isso. Um deles é a inflação ter encerrado 2021 acima de 10%, o que faz dessa marca um parâmetro para os reajustes. Também há forte pressão de preços vinda do atacado para o varejo. E o descasamento das cadeias produtivas globais, agravado pela guerra na Ucrânia, dificulta a marcação de preços.

Boa parte da resistência da inflação, que em 12 meses até abril atingiu 12,1%, segundo o IPCA, foi alimentada pela indexação formal. São reajustes que seguem contratos, como aluguel, escola e plano de saúde, ou são autorizados pelo governo (combustível, energia).

Romão mediu o impacto da indexação formal na inflação e constatou que, na pandemia, o peso aumentou dois pontos porcentuais. Em dezembro de 2019, respondia por 32,05% do IPCA e, em abril de 2022, já era de 34,15%. Preços monitorados responderam por 50% do aumento, com destaque para gasolina, diesel e eletricidade.

Informal

Outra parte da resistência da inflação resulta da indexação informal, que turbina preços pelos aumentos de custos incorridos. É o caso do funileiro Vinicius Aguirre, que reajustou de R$ 350 para R$ 400 o valor por peça restaurada, pois a tinta automotiva, um derivado do petróleo, subiu. "A minha indexação é em função da tinta, que é o que mais onera."

Outro fator que pesa nesse jogo é a expectativa. "Se agentes percebem que o BC está com dificuldade de cumprir a meta (de inflação), eles aumentam preços, antes de a inflação bater nos custos", diz o coordenador de índices de preços da FGV, André Braz.

Indexação é um mecanismo de defesa contra a perda do poder de compra do dinheiro. "Quanto maior a inflação – e a de dois dígitos assusta –, é claro que há um incentivo ao aumento da indexação, seja formal ou informal", afirma Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria. Por causa do passado de hiperinflação no Brasil, esse mecanismo talvez seja mais forte, observa.

Espalhamento

Para Romão, o espalhamento da inflação é a prova de que as pressões de preços por conta da indexação informal aumentaram. Em abril, 78,75% dos itens do IPCA tiveram variação positiva, resultado recorde. O movimento, segundo ele, é mais visível nos serviços. E esses reajustes ganham sinal verde neste momento em que o brasileiro opta por consumir mais serviços do que bens.

Inflação de dois dígitos no País torna mais difícil domar alta de preços, apontam economistas.

A forte resistência da inflação, na casa de dois dígitos em 12 meses desde setembro de 2021, acendeu o sinal de alerta para o aumento da inércia inflacionária. Essa inércia, que é a inflação do passado recente pesando sobre os preços atuais e futuros, dificulta o trabalho do Banco Central de segurar o repasse, mesmo subindo juros.

Arquivo/Agência Brasil

Reajustes formais de preços com base na inflação passada, como mensalidades escolares ou planos de saúde, representam 34,15% da alta dos preços.

"Infelizmente, estamos carregando bastante essa inflação do passado para o presente", afirma o economista da LCA Consultores Fábio Romão. Vários fatores têm contribuído para isso. Um deles é a inflação ter encerrado 2021 acima de 10%, o que faz dessa marca um parâmetro para os reajustes. Também há forte pressão de preços vinda do atacado para o varejo. E o descasamento das cadeias produtivas globais, agravado pela guerra na Ucrânia, dificulta a marcação de preços.

Boa parte da resistência da inflação, que em 12 meses até abril atingiu 12,1%, segundo o IPCA, foi alimentada pela indexação formal. São reajustes que seguem contratos, como aluguel, escola e plano de saúde, ou são autorizados pelo governo (combustível, energia).

Romão mediu o impacto da indexação formal na inflação e constatou que, na pandemia, o peso aumentou dois pontos porcentuais. Em dezembro de 2019, respondia por 32,05% do IPCA e, em abril de 2022, já era de 34,15%. Preços monitorados responderam por 50% do aumento, com destaque para gasolina, diesel e eletricidade.

Informal

Outra parte da resistência da inflação resulta da indexação informal, que turbina preços pelos aumentos de custos incorridos. É o caso do funileiro Vinicius Aguirre, que reajustou de R$ 350 para R$ 400 o valor por peça restaurada, pois a tinta automotiva, um derivado do petróleo, subiu. "A minha indexação é em função da tinta, que é o que mais onera."

Outro fator que pesa nesse jogo é a expectativa. "Se agentes percebem que o BC está com dificuldade de cumprir a meta (de inflação), eles aumentam preços, antes de a inflação bater nos custos", diz o coordenador de índices de preços da FGV, André Braz.

Indexação é um mecanismo de defesa contra a perda do poder de compra do dinheiro. "Quanto maior a inflação – e a de dois dígitos assusta –, é claro que há um incentivo ao aumento da indexação, seja formal ou informal", afirma Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria. Por causa do passado de hiperinflação no Brasil, esse mecanismo talvez seja mais forte, observa.

Espalhamento

Para Romão, o espalhamento da inflação é a prova de que as pressões de preços por conta da indexação informal aumentaram. Em abril, 78,75% dos itens do IPCA tiveram variação positiva, resultado recorde. O movimento, segundo ele, é mais visível nos serviços. E esses reajustes ganham sinal verde neste momento em que o brasileiro opta por consumir mais serviços do que bens.

Supremo vai mediar discussão sobre ICMS de combustível.

Representantes dos estados, do governo federal e do Congresso Nacional decidiram criar um grupo de trabalho para discutir mudanças no ICMS sobre o óleo diesel. A criação do grupo foi definida semana anterior, em audiência de conciliação no gabinete do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O objetivo é chegar a um acordo até o dia 14 de junho. Se não houver entendimento conjunto, Mendonça tomará uma decisão sozinho, já que ele é relator do processo que trata do assunto.

As discussões envolverão não só o valor do ICMS sobre o diesel cobrado pelos estados como também a definição de um teto de 17% do imposto de combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transportes coletivos. Já aprovado na Câmara, esse projeto está no Senado e desagrada aos governadores.

O encontrou reuniu os secretários da Fazenda dos estados e representantes dos ministérios da Economia e de Minas e Energia.

O objetivo do encontro, conforme o ministro, era chegar a um acordo sobre medidas e planos de trabalho "possíveis ou recomendáveis" para efetivar o cumprimento da lei que unificou a alíquota do imposto sobre o combustível.

Mendonça é o relator de uma ação no Supremo em que o governo federal pede a suspensão da definição pelos estados do ICMS sobre o diesel.

Em março, os secretários estaduais de Fazenda definiram, por unanimidade, que o ICMS sobre o diesel S-10 passaria a ser de R$ 1,0060 a partir de 1º de julho. O valor se refere à maior alíquota em vigor no país, praticada no Acre. A aplicação do imposto, porém, viria com um "desconto" , que, na prática, manteria a atual carga tributária de cada unidade da federação.

Com isso, cada estado continuou com um valor diferente, não tendo sido atingido o objetivo da lei aprovada pelo Congresso. O governo ingressou com a ação direta de inconstitucionalidade no STF. Relator dessa ação, Mendonça suspendeu a decisão dos estados, mas não indicou nada no lugar.

O governo defende que os estados adotem uma alíquota baseada na cobrança média dos últimos cinco anos, o que faria o tributo cair R$ 0,27, nas contas do Ministério da Economia.

No despacho que convocou a reunião, Mendonça havia dito que o encontro teria uma finalidade "eminentemente consensual" , e que seria recomendável que as manifestações "tenham caráter propositivo e resolutivo".

O preço dos combustíveis é uma das principais dores de cabeça do presidente Jair Bolsonaro em ano de eleições. Ele culpa os estados pela alta.

O secretário de Fazenda de São Paulo, Felipe Salto, negou que os estados sejam culpados pela inflação.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Se não houver acordo até 14 de junho, André Mendonça decidirá sozinho.

"O que precisa ficar claro é que o culpado pela alta do preço não é o ICMS. O ICMS, para falar aqui por São Paulo, está congelado, dentro do preço do diesel em R$ 0,66 desde de novembro do ano passado. E o preço tá aumentando sem parar. Quer dizer, o culpado não é o ICMS", afirmou.

Debate no Senado

Durante a tarde, o relator da proposta que define um teto para a incidência de ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transportes coletivos, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), conversou com secretários de Fazenda dos estados.

O parlamentar afirmou que os secretários devem ceder para que se chegue a um acordo junto ao governo federal, deputados e senadores.

Isso ocorreria com a retirada de trecho que prevê eventuais compensações aos estados, pela União, no caso de perda de arrecadação. Bezerra, porém, acenou com a possibilidade de construção de um acordo em que a União possa oferecer outras contrapartidas.

Após a reunião, Bezerra seguiu para uma reunião no Ministério da Economia.

"A compensação, do ponto de vista de estar a serviço da dívida, está no texto. O que existe é a disposição de que ela possa ser retirada, desde que outros pontos possam ser avançados na perspectiva dos estados. Não quero avançar nestes pontos, só depois da conversa com o ministro Paulo Guedes", disse Bezerra.

O senador disse ainda esperar que o seu relatório sirva de base para a construção de um acordo maior, que está sendo trabalhado a partir da conciliação arbitrada pelo STF.

"(Os secretários) só querem que o governo faça um esforço, porque o esforço todo, por enquanto, está sendo feito pelos estados", disse o senador.

Petrobras: é necessário aval do Congresso para privatização avançar.

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) aprovou a recomendação da qualificação da Petrobras para estudos de avaliação para privatização. Em um primeiro passo, segundo o secretário especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Bruno Leal, a resolução do órgão recomenda ao presidente da República a qualificação, para que o processo possa caminhar.

Se o presidente acatar a recomendação do CPPI, explicou Leal, haverá a edição de um decreto sobre o assunto. "Aí a Petrobras passará a compor a carteira do PPI", ressaltou Leal.

O Ministério de Minas e Energia havia pedido ao Ministério da Economia a qualificação da Petrobras no programa, o que resultou na análise do CPPI. A privatização da Petrobras, contudo, precisa ter aprovação do Congresso Nacional, uma vez que a lei do programa nacional de desestatização, a princípio, veda o processo, explicou Leal.

Segundo ele, ainda não há um prazo para o envio do projeto da Petrobras ao Congresso e não há um horizonte definido para a efetivação da desestatização.

Questionado sobre o encaminhamento de processo da Petrobras mesmo em um ano eleitoral, o secretário afirmou que a reunião desta quinta-feira mostrou que é possível.

Ele citou também uma resolução sobre a Pré-sal Petróleo SA (PPSA), que havia tido recomendação de qualificação para o PPI.

"Deu-se um passo para a desestatização dessas empresas, com a recomendação de inclusão dessas duas empresas no PPI. Este é um primeiro passo, aí com muita cautela e com muito zelo serão realizados os estudos", destacou.

Com a inclusão da Petrobras no PPI, serão iniciados os estudos para a proposição de ações necessárias à desestatização da empresa. Tais avaliações serão produzidas por um comitê interministerial a ser instituído entre o Ministério de Minas e Energia e o Ministério da Economia.

O movimento está em linha com anúncio anterior do ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, que disse no início de maio que uma das primeiras medidas à frente do cargo seria a solicitação de estudos sobre a desestatização da Petrobras.

Reprodução

Se Bolsonaro acatar a recomendação do CPPI haverá a edição de um decreto sobre o assunto.

Competição

O secretário Diogo Mac Cord, da Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados, disse que o processo de privatização da Petrobras é importante para aumentar investimentos e a competição no setor de óleo e gás no Brasil.

Segundo ele, o Brasil perdeu oportunidades nas últimas décadas de criar um setor competitivo de petróleo, o que poderia ser alcançado com a desestatização da Petrobras.

"Fomentar o investimento privado e garantir a competição no Brasil, e aproveitar o momento em que o mundo caminha para transição energética", acrescentou.

Apesar da recomendação do CPPI para desestatização da PPSA, o secretário Mac Cord disse que a estatal do petróleo "provavelmente não será privatizada".

Ele lembrou que a PPSA em si "não tem valor", e que os estudos deverão focar como poderão ser comercializados os contratos do regime de partilha geridos pela estatal do pré-sal, que são ativos que pertencem ao governo federal.

Conforme o secretário, a alteração seria "no sentido de nos permitir na venda dos contratos de petróleo".

"Como isso vai acontecer, isso será fruto dos estudos que serão feitos a partir do comitê interministerial."

Procura por ações da Eletrobras é 50% maior do que a oferta.

A Eletrobras já possui demanda para vender suas ações na oferta que marcará sua privatização, que poderá movimentar mais de R$ 35 bilhões. As ordens feitas por grandes investidores já superam o volume da oferta em cerca de 50%. E isso sem contar o dinheiro que virá das pessoas físicas, que poderão usar os recursos aplicados no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) nos papéis, e também o grupo dos prioritários, como os atuais acionistas e funcionários da Eletrobras.

A oferta foi lançada na semana passada e, desde então, a administração da companhia e os bancos estão em ritmo acelerado de reuniões com investidores para definir o preço da ação, que será anunciado na próxima quinta-feira (9).

O valor depende justamente do apetite dos investidores, que é classificado por fontes do mercado como bastante elevado. A demanda tem sido forte mesmo em um momento de aversão ao risco nos mercados em todo o mundo, pois a expectativa é de que os papéis tenham grande potencial de alta após a desestatização.

Essa é a maior oferta de ações na Bolsa brasileira desde a megacapitalização da Petrobras, há mais de dez anos. Como a definição do preço será apenas na próxima quinta-feira, a expectativa é de que o interesse esquente ainda mais até lá.

Os coordenadores da oferta são BTG Pactual (líder), Bank of America (BofA), Goldman Sachs, Itaú BBA, XP, Bradesco BBI, Caixa, Citi, Credit Suisse, JPMorgan, Morgan Stanley e Safra.

Expectativa

A operação foi lançada com o apoio de dez fundos, que devem comprar cerca de R$ 15 bilhões em ações. Segundo fontes, esse grupo fez uma oferta abaixo de R$ 40 por papel, mas a aposta nos bastidores é de que esse preço vai subir. No lançamento da oferta, a ação estava em R$ 44 - hoje, está em torno de R$ 42.

Por se tratar de uma privatização, existe um preço mínimo para a venda de cada ação da estatal, algo que já foi definido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Mas o valor é mantido sob sigilo.

Na prática, isso significa que a oferta só ocorrerá se os investidores aceitarem pagar um preço acima do que foi estabelecido como piso.

Agência Brasil

Essa é a maior oferta de ações na Bolsa brasileira desde a megacapitalização da Petrobras.

A principal carta na manga no processo, no entanto, foi a liberação do uso de recursos do FGTS para pessoas físicas participarem da oferta, com um limite de R$ 6 bilhões.

O período de reserva para esse público começou ontem e seguirá até a próxima quarta-feira, mesmo prazo determinado para que investidores que se encaixam na oferta prioritária manifestem interesse em participar. Outros R$ 3 bilhões poderão ser comprados por pessoas físicas que não possuem recursos no Fundo de Garantia.

Ao fim do processo, a União terá sua participação reduzida a menos de 50% - ou seja, deixará de ser a controladora da empresa de energia. A previsão é de que a fatia que hoje pertence ao governo, somando União e BNDES, vá dos atuais 60% para cerca de 33%, de acordo com o prospecto da oferta. O modelo da privatização é o mesmo que foi utilizado pela antiga BR Distribuidora, que pertencia à Petrobras e foi renomeada Vibra.

Apetite

O ânimo do mercado em relação à Eletrobras é refletido na aposta da RPS Capital, de Gustavo Fabrício. A gestora quer pelo menos dobrar sua posição na Eletrobras. Henrique vê potencial de as ações se valorizarem mais de 100% no médio prazo. "A Eletrobras tem muita coisa para dar certo e isso está animando o mercado. Ela é a maior empresa do Brasil e tem um custo mais alto do que as concorrentes. Com uma gestão mais profissionalizada, existirá muito potencial de alta para as ações", afirma Fabrício.

Saiba como investir recursos do FGTS em ações da Eletrobras.

O período de reserva da compra das ações da Eletrobras vai até 8 de junho. Trabalhadores podem usar até metade do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para participar da privatização.

O valor mínimo para o aporte é de R$ 200, e a compra ocorrerá por meio dos chamados "fundos mútuos de privatização", que já foram usados, por exemplo, nos processos de capitalização de outras estatais, como a Petrobras e a Vale.

Siga o passo a passo a seguir para participar do processo da compra das ações da estatal.

O processo pode ser feito no aplicativo da Caixa Econômica ou do FGTS. Veja como fazer pela Caixa:

- Autorize o compartilhamento dos dados da conta, para a o valor máximo disponível para a aplicação ser identificado. - Acesse a área "FGTS", na tela principal. - Clique na opção "Autorizar agente financeiro FGTS" - Selecione a opção "Fundos mútuos de privatização" e aperte na opção para consultar. - Abrirá uma tela. Ali, selecione a Caixa Econômica Federal como a instituição financeira e toque em continuar. - Leia e aceite os termos e continue novamente. - Por fim, insira a sua assinatura eletrônica e já pode fazer a sua reserva dos papéis.

Veja como fazer pelo app do FGTS:

- Vá ao menu "Mais" e selecione a opção "simulador de aplicação do FMP-FGTS". - Após isso, autorize o fundo FMP-Eletrobras a fazer a consulta das contas FGTS e realizar a reserva do valor para investir. - Leia e aceite os termos. - Na tela que se abre, selecione a administradora. A participação nos fundos para a aplicação na Eletrobras pode ser feita de forma individual ou por meio de Clube de Investimento (CI-FGTS), administrado por alguma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Após feito o processo, por um ou por outro aplicativo, o trabalhador fará a reserva dos papéis. Siga o seguinte procedimento:

- No app da Caixa, vá à opção "Investimentos". - Na tela que abre, selecione "Reserva FMP". - Clique na opção "Recursos FGTS" - Abrirá uma tela com todas as contas do FGTS disponíveis e o recurso máximo para a aplicação de cada uma. Continue. - Habilite a ou as contas que deseja mobilizar para o investimento. Continue. - Informe o valor que deseja investir e continue. - Leia e aceite os termos e clique para continuar. - Insira a sua assinatura eletrônica e pronto. Reserva da compra das ações da Eletrobras feita.

Reprodução

Período de reserva das ações segue até 8 de junho.

O investimento só poderá ser desfeito, e consequentemente o valor retornado à conta do FGTS, após 12 meses, informa a Caixa Econômica. Para isso, o trabalhador titular do investimento deve solicitar junto à administradora do fundo ou clube de investimento.

As instituições financeiras devem disponibilizar a consulta do saldo disponível para a aplicação no fundo de investimento, registro da Solicitação do Trabalhador de Aplicação FMP, registro da Regularização de Operação e dados de Bloqueio de Valores das Contas Vinculadas.

Vale lembrar que o valor permitido para aplicação é de até 50% do saldo do FGTS, levando em conta o valor que o trabalhador pode ter aplicado em fundos, com ações da Petrobras, por exemplo. Essa regra vale para todas as operações que tratem das iniciativas do Programa Nacional de Desestatização ou semelhantes iniciados pelos estados aprovados pelo Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI).

FGTS: mais de 3 milhões de trabalhadores poderão sacar até 1.000 reais a partir desta semana.

Trabalhadores nascidos em novembro poderão, a partir de quarta-feira (8), realizar o saque extraordinário no valor de até R$ 1 mil do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

De acordo com o calendário dividido por mês de nascimento divulgado pelo governo federal, cerca de 3,2 milhões de trabalhadores terão o dinheiro liberado.

Nas estimativas da Caixa Econômica Federal, nesta etapa serão R$ 2,4 bilhões disponibilizados pelo governo federal, de um total de R$ 30 bilhões direcionados ao saque extraordinário.

Os trabalhadores nascidos entre janeiro e outubro já tiveram os recursos liberados em datas anteriores. Já os nascidos em dezembro vão poder fazer o saque a partir do dia 15 de junho. A retirada dos valores será possível até o dia 15 de dezembro.

É possível consultar quem tem direito ao saque – além de valores e datas para receber o dinheiro – pelo site da Caixa, pelo aplicativo FGTS e nas agências da Caixa Econômica Federal (CEF).

Ao todo, 42 milhões de trabalhadores estão aptos ao saque extraordinário do FGTS. O saldo disponível já pode ser consultado por todos os trabalhadores, mas a retirada e a movimentação do valor seguem o calendário estabelecido pela Caixa.

Na consulta pelo site do FGTS, é possível saber:

- se o trabalhador tem direito ao Saque Extraordinário do FGTS; - consultar a data de crédito na Conta Poupança Social Digital.

Já pelo aplicativo FGTS e nas agências da Caixa, é possível:

- consultar o valor a ser creditado; - consultar a data de crédito na Conta Poupança Social Digital; - informar que não quer receber o crédito do valor; - solicitar o retorno do valor creditado para a conta FGTS; - alteração cadastral para criação de Conta Poupança Social Digital.

Calendário

De acordo com a Caixa, cerca de R$ 30 bilhões serão liberados para aproximadamente 42 milhões de trabalhadores com direito ao saque.

A liberação vai até 15 de junho, de acordo com o mês de nascimento do trabalhador. Qualquer pessoa que tiver conta vinculada do FGTS, ativa ou inativa, pode sacar.

Se o titular possuir mais de uma conta do FGTS, o saque é feito na seguinte ordem: primeiro, as contas relativas a contratos de trabalho extintos, com início pela conta que tiver o menor saldo; em seguida, as demais contas vinculadas, com início pela conta que tiver o menor saldo.

Reprodução

Nascidos em novembro terão os recursos liberados para saque nesta quarta-feira (8).

Não estarão disponíveis para saque os valores que estiverem bloqueados na conta do FGTS, como garantia de operações de crédito de antecipação do saque-aniversário, por exemplo.

Como pedir o saque?

Não é preciso solicitar. O dinheiro vai ser disponibilizado automaticamente na conta do trabalhador no Caixa Tem.

Se o beneficiário não tiver uma conta no Caixa Tem, a Caixa Econômica Federal vai abrir uma conta em nome do trabalhador automaticamente. No entanto, em caso de dados incompletos que não permitam a abertura da conta digital, o trabalhador terá de pedir a liberação dos recursos.

Todo o processo para pedir o saque será informatizado. O trabalhador não precisará ir à agência da Caixa, bastando entrar no aplicativo FGTS, disponível para smartphones e tablets, e inserindo os dados pedidos.

Após o crédito dos valores na conta poupança social digital, já será possível pagar boletos e contas ou utilizar o cartão de débito virtual e QR code para fazer compras em supermercados, padarias, farmácias e outros estabelecimentos, por meio do aplicativo.

O valor também pode ser transferido para outras contas bancárias da Caixa ou de outro banco. É possível ainda realizar transações por meio do Pix, além de efetuar saque nos terminais de autoatendimento da Caixa e nas casas lotéricas.

Saiba como proceder para não ter o seu benefício negado no INSS.

A fila de trabalhadores à espera de uma avaliação médica pericial do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já passa de 1,1 milhão de pessoas, segundo dados do próprio órgão. Para diminuir a quantidade de segurados nesta situação, o governo anunciou que vai promover mutirões para a realização de exames médicos, fazer teleperícias e retomar a liberação de auxílio-doença apenas com a análise de documentos.

Para ajudar quem aguarda o benefício, um especialista em Direito Previdenciário lista a seguir algumas dicas para aumentar as chances de o segurado ter o pedido concedido.

Um dos problemas que levam à negativa do INSS é a falta da Classificação Internacional de Doença (CID) na documentação apresentada pelo segurado. Além disso, há casos em que o carimbo do médico aparece borrado ou é difícil entender o que o profissional que acompanha o paciente escreveu. Os trabalhadores também apresentam exames e laudos antigos. É preciso que sejam mais atualizados.

Para evitar problemas com a escrita, o recomendado é que o laudo médico seja digitado, para que o perito do INSS não tenha dúvidas sobre o relato.

”Levar documentos, como atestados, relatórios médicos e de fisioterapia ou outros tratamentos atualizados, e organizar a documentação em ordem cronológica são dois pontos a serem observados, diz a advogada Monique Maia, do escritório Ferreira & Sousa Advogados Associados: ”Leve somente o que for relevante. A documentação antiga serve apenas se for para comprovar o início da comorbidade.”

Atestados e relatórios devem ter a indicação do início da incapacidade, a previsão de cessação ou a identificação como indeterminada, diz ela: ”É interessante o segurado ter comprovantes da compra dos medicamentos descritos na receita médica. Pois há peritos que solicitam comprovação do “uso” de tal medicação, normalmente de alto custo.”

Ela chama a atenção para o fato de que é preciso chegar com antecedência e manter um comportamento condizente.

”Chegar sem muletas, cadeira de rodas, sem acompanhante, e dizer que tem necessidade de um benefício pode levar o perito a entender que a pessoa não tem. Chegar dirigindo, pilotando moto e entrar na perícia com capacete, mas alegar que tem hérnia de disco, pode levar à negativa. O fato pode ocasionar até a cassação da CNH (Carteira Nacional de Habilitação), orienta.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Fila de trabalhadores à espera de uma avaliação médica pericial do INSS já passa de 1,1 milhão de pessoas.

De olho nas dicas

No dia da consulta - Apresente atestado médico atualizado, descrevendo corretamente a doença que incapacita, quais as limitações para o trabalho e provável tempo de tratamento.

No atestado - É essencial que o atestado médico esteja com letras legíveis, datado, com a indicação da doença (CID) e a identificação correta do médico.

Exames e receitas - É importante que o segurado apresente exames laboratoriais ou clínicos para corroborar as informações, bem como receituário do tratamento.

Não esqueça - Documentos pessoais, comprovante de endereço e carteira de trabalho, atestado do médico do trabalho (caso tenha) e Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT), se tiver se acidentado.

Durante a perícia - Responda as questões de maneira objetiva e com sinceridade e aponte para o médico perito qual a limitação para desempenhar a atividade.

Resultado - Pode ser consultado no portal ou aplicativo Meu INSS. Para ter acesso aos serviços é preciso criar login e senha na plataforma Gov.br.

Horário - Após as 21h do dia da consulta, basta entrar no site ou app, basta procurar o serviço ”Resultado de Benefício por Incapacidade”.

Pelo telefone - Também é possível pegar o resultado da perícia na central de atendimento 135. Na ligação tem que informar CPF, número do benefício, nome e data de nascimento.

Comprovante - Anote e guarde: nome do perito, do servidor, tíquete de estacionamento, etc, que comprove sua ida ao INSS. Se houver erro material do INSS, é possível provar sua presença.

Projeto de Lei quer que o mesmo imóvel sirva de garantia em mais de um crédito.

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que permite que um mesmo imóvel seja usado como garantia em mais de um empréstimo. O texto foi aprovado por 260 votos a favor, mas contou 111 que foram contra. Agora ele segue para o Senado. Esse projeto pode aumentar a oferta e melhorar as condições de crédito.

Edu Andrade/Ministério da Economia

Ministério da Economia disse que o uso do imóvel como garantia em mais de um empréstimo pode facilitar o acesso aos interessados.

Na visão do Governo Federal, esse tipo de proposta pode muito bem reduzir os juros, mas a oposição acredita que a medida pode trazer mais riscos para as famílias inadimplentes.

Conhecido como novo marco legal das garantias de financiamentos, o texto é de autoria do Executivo e foi enviado em 2021 pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Na época, o chefe da equipe econômica alegou que a medida ampliaria o acesso ao crédito pela população. Esse argumento pesou na votação em plenário esta semana.

O projeto também visa a criação de um serviço de gestão especializada de garantias, a cargo de uma Instituição Gestora de Garantias (IGGs).

Ao justificar a sua proposta, o Ministério da Economia disse que o uso do imóvel como garantia em mais de um empréstimo pode facilitar o acesso aos interessados, assim como permitir que os juros sejam menores.

É por isso que ele apresenta algumas mudanças na lei atual, por exemplo, o imóvel residencial de uso da família poderá ser penhorado ao ser usado como garantia.

Se um bem avaliado em R$ 1 milhão atualmente pode ser usado como garantia para um crédito de R$ 100 mil, os outros R$ 900 mil não podem ser usado em outra operação de crédito. É isso que ele deseja que seja revisto. O texto sugere que o mesmo imóvel seja aproveitado em mais de um empréstimo.

Na visão da oposição, esse mesmo projeto que – a princípio – parece atrativo, esconde um grande risco, pois a IGG poderá confiscar o imóvel da família que ficar inadimplente, mesmo se essa inadimplência for de apenas uma dívida.

Outras importantes alterações entram no projeto de lei do Executivo, como é o caso do fim do monopólio da Caixa nas operações de penhor civil. Essa medida poderá ampliar o acesso ao crédito com opções mais baratas ao cidadão, além do aumento no limite de uso dos recursos da poupança em operações de financiamento de imóveis.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	4,775	4,777
Dólar Turismo	4,89	4,984
Peso Argentino	0,0391	0,0396
Euro	5,131	5,132

Atualizado em: 05/06/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	111.102pts	-1.13%

Atualizado em 05/06/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	12,75%

Variação Semestral Atualizada em 05/06/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2021	0,53	0,60	0,60
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	-	0,52	-
EM 2022	4,23	7,32	4,42
12 MESES	10,68	10,25	10,85

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	05/06 (SEMANA ATUAL)	29/05 (SEMANA ANTERIOR)	05/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 11,05	R$ 11,10
Vaca	1kg vivo	R$ 10,25	R$ 10,35	R$ 10,45
Suíno	1kg vivo	R$ 4,49	R$ 4,67	R$ 5,69
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,50	R$ 10,45	R$ 10,47
Agricultura	**Unidade**	**05/06** (SEMANA ATUAL)	**29/05** (SEMANA ANTERIOR)	**05/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 186,70	R$ 188,01	R$ 190,51
Arroz	50kg	R$ 71,78	R$ 71,61	R$ 70,55
Feijão	60kg	R$ 312,50	R$ 312,50	R$ 312,50
Milho	60kg	R$ 85,52	R$ 86,99	R$ 87,87
Trigo	1Ton	R$ 2.118,25	R$ 2.092,26	R$ 1.911,55

Atualizado em: 05/06/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Economia e questões sociais vão dominar debate durante as eleições.

A menos de quatro meses das eleições, pré-candidatos à Presidência da República já demonstram, por meio de declarações, as pautas que devem priorizar durante a campanha. Segundo especialistas, o cenário econômico e as questões sociais dominarão os debates.

"O grande tema será a questão da economia e tudo que ela envolve: inflação, desemprego, juros altos, as baixas perspectivas do brasileiro. O Brasil, a curto e médio prazos, deve crescer pouco. Então, vai ser um assunto que não tem como fugir", pontua André César, cientista político e sócio da Hold Assessoria Legislativa.

Para o especialista, a principal aposta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) será o discurso de reconstrução e retomada de políticas que foram abandonadas durante o governo Jair Bolsonaro (PL), seu principal adversário.

Já o atual mandatário da República deve bater nas teclas de continuidade de seu governo e na recuperação do País pós-pandemia. Além disso, a pauta de costumes deve voltar com força. "Bolsonaro, falando para a bolha, deve manter a agenda de costumes. Ele tenta transcender isso para fora da bolha, para a população em geral, mas nem sempre funciona."

O professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) Frederico Bertholini concorda que a economia vai movimentar a agenda dos candidatos nos próximos meses, mas esse cenário pode mudar de acordo com a postura adotada pelos presidenciáveis.

"Um aspecto interessante que a gente observa, e isso é reflexo da polarização, é que os eleitores dão mais importância aos temas que os candidatos apontam. Ou seja, os candidatos têm temas prioritários, e os eleitores acompanham esses temas", observa Bertholini.

O cientista político afirma que esse é um fenômeno específico da chamada polarização que se formou em torno dos dois candidatos apontados como favoritos na corrida eleitoral. Ele chama a atenção para as bolhas de informação entre eleitores, que faz com que eles ignorem pautas levantadas pelo adversário. "Isso acontece não só nas redes sociais, mas na televisão, por exemplo, se ela vê uma informação que vai contra o que acredita, ela ignora essa informação", explica.

Para o especialista, ainda em razão dos efeitos da crise econômica, a discussão sobre programas sociais e desigualdade pode ser usada pelos candidatos como arma política. Lula, por exemplo, tem adotado como estratégia a defesa de que em seu governo a situação econômica era melhor. Nesse sentido, o ex-presidente pode evocar a baixa popularidade do Auxílio Brasil em comparação com Bolsa Família.

"As pessoas que recebem o Auxílio Brasil não gostaram tanto do benefício. E também não foi uma política pública tão bem pensada como o Bolsa Família. O Auxílio Brasil é diferente. É uma política com construção muito rápida e não tem os mesmos parâmetros de avaliação do Bolsa Família. Isso pode ser levantado pelo Lula", avalia Bertholini.

Em época de eleição, as pesquisas eleitorais são, quase sempre, termômetros importantes para acompanhar o cenário político. No entanto, não é raro observar resultados divergentes entre pesquisas que foram realizadas durante o mesmo período. Isso, na verdade, não aponta erro, mas explica como certas metodologias adotadas por empresas podem influenciar resultados.

Corrupção

Se em 2018 o tema do combate à corrupção estava no centro das eleições, impulsionado principalmente pela Operação Lava Jato e o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, neste ano, a pauta parece perder força. Bertholini explica que, apesar de ter sido uma das grandes bandeiras de Bolsonaro, não deve aparecer com muita frequência nos discursos do atual presidente, sobretudo pelo cargo que ocupa e pelas recentes suspeitas de corrupção durante sua gestão.

Apesar disso, o tema pode ser uma das principais frentes da chamada terceira via, encabeçada pela pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MDB) e, do outro lado, pelo ex-ministro Ciro Gomes (PDT).

"Ciro tem o projeto nacional de desenvolvimento, que é uma pauta voltada para a economia. Ele tem um projeto, mas não consegue conversar com o eleitor. E, mais fraco, tem o sentimento antipetismo, anticorrupção", avalia. "Imagino que ela vai ser a pessoa a levar essa pauta anticorrupção de forma mais crível, porque não está no governo e esteve na CPI da Covid. Além da pauta da representação feminina", pondera.

EBC

Especialistas avaliam cenário e apontam os principais temas que vão impulsionar as candidaturas.

Temas polêmicos

André César ressalta que há ainda os assuntos-chave que sempre são alvo de propostas durante as eleições, como educação, segurança e saúde pública. Esse último promete ter mais atenção em razão da pandemia de Covid-19. "A pandemia jogou luz sobre a qualidade da saúde pública. Os candidatos vão estar atentos a isso", frisa.

O cientista político diz que pauta da segurança pública também deve ter atenção especial diante dos episódios recentes de violência policial, como a morte de Genivaldo de Jesus Santos, em Sergipe, e a chacina da Vila Cruzeiro.

Já para Bertholini, os candidatos devem ser mais receosos em relação à pauta, sobretudo no âmbito da qualificação da polícia. No entanto, a segurança pública ainda deve ser foco de Bolsonaro. "Você não consegue mudar o voto das pessoas com esse tema . Bolsonaro deve evocar dados de homicídios, índice que de fato teve uma melhora — que também pode estar associado à pandemia —, mas eu não vejo outros candidatos fazendo isso", opina. "As pessoas estão cansadas da violência, e o eleitor, de forma geral, tem dificuldade de entender quão violenta é uma ação que mata 20 pessoas e não tem consequência."

O professor afirma que, neste momento, candidatos vão evitar tocar em temas polêmicos que resultem em perda de votos. "Por exemplo, a redução da maioridade penal é um tema que o eleitor do Lula concorda. Ele não tem porque levantar esse tipo de pauta se é uma coisa que tira voto dele. A tendência é que se debata menos isso, porque a população, no geral, tende ao conservadorismo", ressalta.

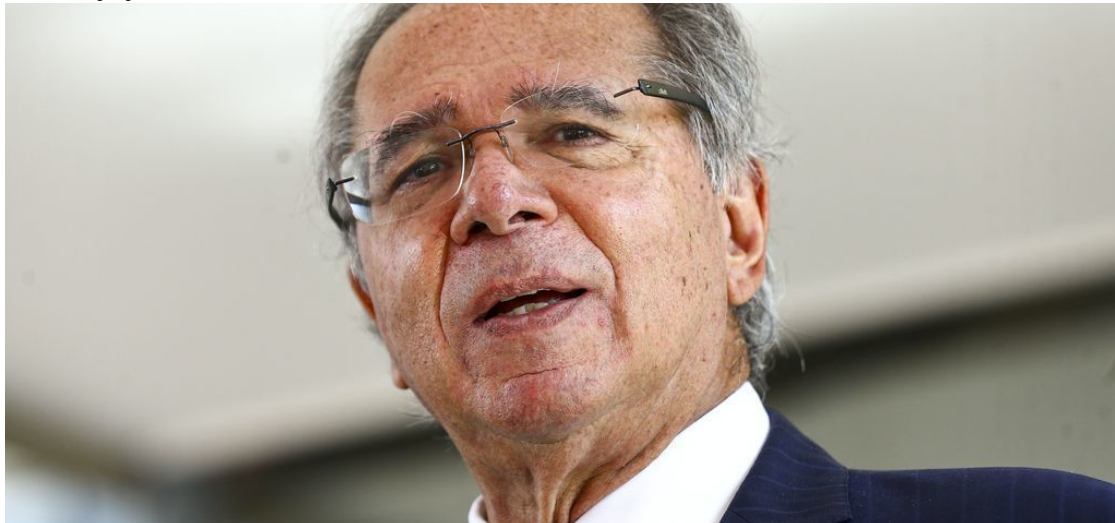
Agenda nostálgica

Além dos temas-chave, outro assunto que deve entrar na pauta dos adversários de Bolsonaro é a situação do país em relação às políticas ambientais e externa. André César acredita que os candidatos vão tentar resgatar o sentimento de nostalgia dos tempos em que o Brasil era referência em diplomacia na administração de questões ambientais.

"Em menor grau, também deve ter uma discussão em torno de política externa e política ambiental — são debates menores, mas queira ou não, a situação que estamos nos últimos anos, de referência , tudo isso ficou para o passado", observa.

"O governo Bolsonaro ficou muito atrelado ao trumpismo, então eles podem usar essa questão no sentido de que o Brasil precisa voltar a estreitar laços com outros governos, principalmente a China, que era o principal parceiro comercial do Brasil".

Ministro da Economia vai ao Supremo contra delegado da Polícia Federal.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Delegado pediu ao Supremo que Paulo Guedes seja investigado em inquérito que apura irregularidades no fundo de pensão dos Correios.

Após pedido da Polícia Federal (PF) enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que o ministro da Economia, Paulo Guedes, seja investigado em inquérito que apura irregularidades no fundo de pensão dos Correios, o Postalis, a defesa do ministro irá à Corte contra o delegado que conduz o caso. O inquérito tramita há cinco anos e já tem como investigado, entre outros, o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

"Vamos peticionar junto ao ministro, demonstrando ponto a ponto que lamentavelmente o delegado está tentando induzir o STF a erro", disse o advogado de Guedes, Ticiano Figueiredo.

A defesa sustenta que não há elementos para investigar o ministro e que o delegado faltou com a verdade ao STF. Um dos pontos abordados é que o delegado disse ao STF que era o presidente do inquérito, quando na verdade o inquérito no Supremo é presidido pelo relator, o ministro Luís Roberto Barroso, que de fato foi acionado pelos advogados.

Mais cedo, em nota à imprensa, a defesa de Guedes afirmou que o objetivo do pedido é "expor o Ministro da Economia". Os advogados também lembraram que já haviam pedido, anteriormente, acesso ao inquérito, mas que o pedido foi negado pela própria Polícia Federal, que justificou, à época, que Guedes não era investigado.

"O pedido do delegado é tão abusivo e irresponsável que tenta se aproveitar para fazer uma devassa de 6 anos na vida do Ministro", diz a defesa do ministro.

Além disso, os advogados Ticiano Figueiredo e Pedro Ivo Velloso lembraram que tanto a Justiça quanto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) "já destacaram que não houve qualquer indício de irregularidade ou crime relacionado ao Ministro Paulo Guedes no caso Postalis".

Luciano Leiro, presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), disse que a entidade tem "plena confiança na qualificação técnica e jurídica do delegado federal Bruno Calandrini".

"A ADPF tem plena confiança na qualificação técnica e jurídica do delegado federal Bruno Calandrini no comando das investigações que envolvem o ministro das Economia, Paulo Guedes. A Polícia Federal atua com isenção, equilíbrio e competência. A PF não persegue e nem protege qualquer pessoa, somente cumpre suas atribuições constitucionais como polícia de Estado e não de governo. E é sempre bom lembrar que ninguém está acima da lei. Portanto, é descabido qualquer tipo de ilação ou ataque contra o trabalho do responsável pela investigação. Não vamos admitir que nossas prerrogativas, independência e autonomia sejam questionadas ou ameaçadas por quem quer que seja", disse.

Procurada, a Polícia Federal não se manifestou.

Deputado federal afastado recorre ao Supremo para tentar reassumir mandato.

Deputado federal que perdeu o mandato para o retorno de Valdevan Noventa (PL-SE) à Câmara, Márcio Macêdo (PT-SE) impetrou mandado de segurança com pedido de liminar no Supremo Tribunal Federal (STF) neste domingo (5), numa tentativa de reassumir o cargo.

Macêdo quer a suspensão da decisão do ministro do STF Kassio Nunes Marques, que anulou a cassação do mandato de deputado de Valdevan. O deputado havia sido cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em março, por abuso de poder econômico em 2018. Macêdo ocupava o seu lugar.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou o afastamento de Macêdo na sexta-feira (3) com a volta imediata de Valdevan ao Parlamento.

No mérito, o petista pede ao STF "que se confirme os efeitos da liminar, de tal sorte a cassar a decisão proferida pelo ministro Nunes Marques, porquanto inadequada a via eleita, em evidente supressão de instância, bem como por não existir probabilidade do direito que justifique a reversão liminar da decisão da Justiça Eleitoral.

Nelson Jr/STF

Em nota divulgada neste domingo, o diretório nacional do PT chamou a decisão de Nunes Marque de "monocrática esdrúxula".

Por meio de sua defesa, o político também afirma que a questão é "urgente, pois trata de decisão que impacta a composição da Câmara dos Deputados em período pré-eleitoral, de modo a ser necessária a adoção de medidas imediatas por esse Supremo Tribunal Federal".

Em nota divulgada neste domingo, o diretório nacional do PT chamou a decisão de Nunes Marque de "monocrática esdrúxula e com caráter explícito de atender capricho do Executivo federal". Na avaliação do diretório, o ministro "confrontou o TSE".

"Confiantes no papel da Justiça brasileira, na obediência às leis e no respeito às instituições democráticas, aguardamos que a instância competente do STF irá corrigir, com urgência, tal medida ilegal e abusiva", diz trecho da nota.

No sábado (4), Macêdo divulgou nota em que anunciou a apresentação de recursos pelo próprio e pelo PT.

No documento deste domingo, o ex-deputado alega que Nunes Marques não seria o juiz natural do caso. A seu ver, o ministro deveria ter ordenado a "livre distribuição" do processo. Também argumenta que o caso só deveria ter sido analisado pelo STF após julgamento de admissibilidade pelo TSE.

"Como se denota das próprias afirmações dos autores e da fundamentação da decisão impugnada, sequer os Embargos de Declaração opostos foram analisados pela Corte Superior Eleitoral, não existindo Recurso Extraordinário e, muito menos, qualquer análise de admissibilidade por parte do Ministro Presidente do TSE", consta no mandado de segurança.

Macêdo pede ainda que o caso seja distribuído à ministra do STF Cármen Lúcia e julgado em sessão do plenário virtual na terça-feira que vem (7).

Isso porque, na terça, o Supremo vai analisar pedido de suspensão de outra decisão de Nunes Marques que derrubou a cassação de um parlamentar determinada pelo TSE: a do deputado estadual do Paraná Fernando Francischini (União-PR).

Francischini foi cassado pelo TSE por propagar desinformação sobre as urnas eletrônicas enquanto o pleito ainda ocorria em 2018. Apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), na ocasião, ele foi o deputado estadual mais votado do Paraná.

Ação no Supremo pode livrar juízes de pagar indenizações por ofensas.

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se isenta os magistrados do Brasil de ações de danos morais por excesso de linguagem na Justiça comum. A Advocacia-Geral da União (AGU), em um pedido assinado pelo presidente Jair Bolsonaro, requer à Corte máxima que eventuais injúrias cometidas por togados sejam julgadas somente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Atualmente, também é possível processar juízes e a União em ações na Justiça comum, para obter indenizações.

A ação da AGU foi movida em dezembro de 2020 e é inteiramente construída com base em sete processos que levaram à condenação do ministro Gilmar Mendes, do Supremo, em razão de supostas ofensas a membros do Ministério Público e da magistratura. No total, essas condenações somam R$ 179 mil em indenizações.

Essa multa será bancada pela União, que é naturalmente processada para arcar com danos morais cometidos por agentes públicos federais. ”Não conheço detalhes dessas ações. Não tive participação nelas”, disse o ministro.

Segundo a AGU, a Lei Orgânica da Magistratura e a Constituição Federal abrem somente espaço para que magistrados e a União sejam alvo de pedidos de indenizações a título de danos morais na hipótese de erro judiciário e excesso de tempo na prisão. Na hipótese de incorrerem em linguagem considerada ofensiva, ficam sujeitos apenas a punições na esfera administrativa - no âmbito do CNJ -, que tem como pena mínima uma advertência e pena máxima a aposentadoria compulsória.

A AGU afirma que, ”ao se permitir que um juiz de primeira instância julgue a existência de eventual excesso de linguagem em uma manifestação de um desembargador, por exemplo, consente-se com uma clara subversão da ordem hierárquica existente no sistema Judiciário”. Para o órgão, a possibilidade de processar magistrados na Justiça comum pode fomentar ”retaliações” contra o Judiciário, por meio de ”seguidas ações de responsabilização por dano moral”.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, se manifestou pela rejeição do pedido da AGU. Segundo Aras, o julgamento no CNJ não anula a possibilidade de haver uma ação de indenização por danos morais contra magistrados. ”É bastante comum que um mesmo ato seja sancionado nas esferas penal, civil e administrativa. Isso se dá porque as instâncias são independentes.”

Relator

Sem entrar no mérito, o relator no STF, André Mendonça, decidiu no dia 22 de março, em liminar, suspender as sete ações de danos morais listadas pela AGU. Segundo o ministro, há ”o risco de que decisões judiciais proferidas em possível desconformidade com o que vier a ser decidido” pela Corte ”gerem, em desfavor do poder público, o pagamento de indenizações de difícil ou impossível reversão”. Enquanto o mérito não for analisado, ninguém será indenizado pelas falas de seu colega de tribunal.

O primeiro dos casos citados pela AGU diz respeito a uma ação movida pelo juiz federal Marcos Josegrei, responsável pela deflagração da Operação Carne Fraca, que mirou suspeita de pagamento de propina a fiscais do Ministério da Agricultura em troca de alívio a frigoríficos em fiscalizações sobre a qualidade da carne. Gilmar citou o magistrado em julgamento de um habeas corpus referente à investigação.

Reprodução

Atualmente é possível processar juízes e a União em ações na Justiça comum, para obter indenizações.

Disse o ministro: ”O delegado - o nome precisa ser dito, não se pode esquecer - é Maurício Moscardi. O procurador que assina a denúncia é Alexandre Melz Nardes. E o juiz, Marcos Josegrei. Têm responsabilidade sobre isso. É uma coisa chocante, chocante”.

Prosseguiu: ”Todos querem virar um (Sérgio) Moro (ex-juiz da Lava Jato), ganhar um minuto de celebridade. Não precisamos de corregedores, mas de psiquiatras. Porque é um problema sério. Quer dizer, os estrupícios se juntam e produzem uma tragédia. Produzem uma tragédia”.

A Justiça Federal no Paraná condenou a União a indenizar o juiz Josegrei em R$ 20 mil - a sentença foi mantida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4).

Em outro episódio citado pela AGU, cinco promotores do Ministério Público do Espírito Santo processaram Gilmar em razão de declaração feita durante o julgamento que proibiu a condução coercitiva para depoimento.

”O chefe do Gaeco do Paraná também foi surpreendido numa blitz embriagado. Veja bem, parece que o alcoolismo é um problema do Ministério Público hoje. Vai se fazer o quê? Bafômetro nas provas?”, disse o ministro. Todos os cinco obtiveram decisões para receber indenizações de R$ 20 mil da União.

No último caso da ação da AGU, Gilmar foi condenado a indenizar em R$ 59 mil o ex-procurador Deltan Dallagnol. No processo, Dallagnol disse ter sofrido reiteradas ofensas. O ministro declarou, por exemplo, que a força-tarefa da Lava Jato era uma ”organização criminosa”.

Em outra ocasião, afirmou que os procuradores queriam lucrar com a investigação. E chamou os procuradores de ”crápulas”, ”cretinos”, ”espúrios” e ”voluptuosos”.

Ainda não há previsão para o julgamento do Supremo.

Morre em Minas Gerais o prefeito mais idoso do Brasil.

Morreu neste domingo (5), o prefeito mais velho do Brasil em atividade, José Braz (PP). Ele tinha 96 anos e exercia o terceiro mandato à frente da Prefeitura de Muriaé, na Zona da Mata mineira. Ele estava em casa e sofreu um mal súbito.

O óbito do político foi confirmado pela assessoria de imprensa do município. "Após sofrer um mal súbito, foi levado para o Prontocor, mas não resistiu", informou a nota.

O velório será realizado até às 11 desta segunda-feira (6) no Ginásio do Condomínio Residencial.

A publicação oficial do Município ainda ressaltou que Braz se orgulhava de ser muriaeense e "de poder trabalhar incansavelmente por nossa cidade e nosso povo. Desejamos a todos os familiares, em especial à viúva Dona Lédia, que tenham força para prosseguir e vencer este momento tão difícil. Muriaé está de luto. Nos dedicaremos com base naquele que foi, possivelmente, o grande legado do Sr. José Braz: trabalhar sempre", finalizou a publicação.

Assessoria de Comunicação/Prefeitura de Muriaé

José Braz (PP) tinha 96 anos e era prefeito de Muriaé pelo terceiro mandato.

O Governo de Minas também lamentou o falecimento do prefeito de Muriaé. Em nota divulgada neste domingo, o Executivo afirmou prestar solidariedade "aos familiares, amigos e moradores da cidade que enfrentam a perda dessa importante liderança da região".

Íntegra da nota: "O governo lamenta o falecimento do prefeito de Muriaé, José Braz, e presta solidariedade aos familiares, amigos e moradores da cidade que enfrentam a perda dessa importante liderança da região.

Braz tinha 96 anos e era o prefeito mais velho em atuação no Brasil.

Pai do deputado estadual Braulio Braz e avô do ex-deputado federal Renzo Braz, o empresário estava no seu terceiro mandato à frente da administração de Muriaé. Em 2005, ele foi eleito pela primeira vez e foi reeleito quatro anos mais tarde.

José Braz deixa como legado suas importantes contribuições para o desenvolvimento de Muriaé e do Estado."

O mais velho do Brasil

Pai do deputado estadual Braulio Braz e avô do ex-deputado federal Renzo Braz, José Braz foi eleito pela primeira vez em 2004, reeleito em 2008 e venceu o pleito de 2020, aos 95 anos.

O empresário José Braz foi eleito prefeito de Muriaé em 2020 com 42,80% dos votos válidos, se tornando o chefe do Executivo mais velho entre todas as cidades do Brasil. Após a vitória, em 2020, ele explicou que a vontade de ajudar as pessoas mais carentes foi o que o motivou a retornar para a política.

"Sempre gostei de trabalhar muito, fazer as coisas para as pessoas que mais necessitam. Eu voltei com a intenção de ajudar as pessoas mais carentes, na educação, na saúde, no esporte, para homens e mulheres. Nosso sistema de trabalho é ouvir as pessoas".

Universidades brasileiras já apostam no Metaverso para ensinar.

A sala de aula "do futuro" pode estar mais próxima do que você imagina. Com o avanço da tecnologia de realidade aumentada e o empurrãozinho que a pandemia deu para o ensino remoto, universidades e escolas no Brasil e ao redor do mundo começam a explorar o recurso do Metaverso. Vendido como a próxima "revolução" para a internet, o espaço de realidade virtual foi criado ainda na década de 1980 e, nele, é possível comprar terrenos, fazer reuniões, assistir a shows, jogos de futebol e aulas com um avatar que é controlado por você.

Apesar de não ser exatamente uma novidade, o Metaverso voltou ao radar depois que Mark Zuckerberg, dono do Facebook, do WhatsApp e do Instagram, rebatizou a holding das empresas de Meta e disse que essa seria a sua próxima aposta. Essa mistura de universo Matrix com personagens do jogo The Sims chega agora à educação brasileira.

Uma das primeiras salas de aula desse tipo foi lançada na última semana pela FIA Business School, que passou a administrar cursos no Metaverso. A professora usa óculos de realidade virtual para ensinar, enquanto os alunos que ainda não tiverem o aparelho podem entrar para o espaço online por meio de videochamada.

"Para eles é uma experiência incrível. Não estamos falando de um mundo 'chapado', e sim de um universo diferente. O aluno pode participar de casa, deitado na cama, quando é transportado para a sala de aula. Ali, ele anda, fala, bate palma e interage com os colegas, enquanto escrevo na lousa, passo uma apresentação e tiro dúvidas", explica Alessandra Montini, diretora do núcleo Labdata da FIA, responsável pela criação do espaço.

Ela conta que fez uma imersão de dez dias com os colegas para criar essa sala de aula virtual. Só para pegar o jeito do controle remoto foram de três a quatro horas.

Apesar dos atrativos visuais e interativos, Alessandra aponta que esse é um dos principais desafios para os professores do Metaverso. "É uma maravilha para o aluno, porque ele senta e assiste. Para o professor, tem de saber a matéria de cor, acompanhar as expressões dos avatares para saber se o aluno está entendendo ou não, controlar os recursos tecnológicos disponíveis... Dar uma aula no metaverso é como uma maratona. Tem de parar uns 15 minutos e descansar depois", diz.

Realidade virtual

Empresas e universidades de China, EUA, México e partes da Europa têm investido em treinamentos e cursos ministrados exclusivamente

Reprodução

Espaço de realidade virtual foi criado ainda na década de 1980.

em realidade virtual. Entre as vantagens, destacam a possibilidade de receber alunos e funcionários do mundo todo.

No último mês, a USP também entrou no jogo e se tornou a primeira universidade pública brasileira no Metaverso, por um acordo de cooperação internacional com a Radio Caca (RACA), que cedeu o primeiro NFT (token não fungível) à instituição. O objetivo é fomentar pesquisas sobre aplicações e aspectos técnicos, econômicos e legais do universo de realidade virtual.

Esse NFT significa que a USP ganhou um "pedaço de terra rara" no Metaverso próprio desenvolvido pela United States of Mars (USM), a "nação" online criada pela RACA. Na prática, a instituição brasileira pode usar essa "terra virtual" para construir espaços de interação. Mas, antes disso, é preciso encontrar a mão de obra qualificada para produzir os módulos e a verba necessária para bancá-la. "Por enquanto, nosso objetivo é atrair pessoas e ideias para construirmos um espaço e as coisas lá dentro", explica Marcos Simplício, professor associado de engenharia da computação na Escola Politécnica da USP.

Pós

"É um mercado em expansão, e não só para quem vem da área de tecnologia", aponta Juliana Tenório, gerente de Soluções Educacionais do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec).

Ela conta que a busca por vagas nesse nicho tem crescido no mercado e no LinkedIn. Em parceria com a revista Exame, o Ibmec lançou este ano um curso de Master em Digital Manager e Metaverso, que dura um ano, custa pouco mais de R$ 18 mil, é completamente feito online e equivale a uma pós-graduação reconhecida pelo Ministério da Educação.

Número de presos no Brasil é o maior da História: quase um milhão.

A combinação de desemprego e fome, que se agravaram com a pandemia de covid, pode ser um dos principais motivos de um crescimento expressivo da população carcerária brasileira. Em dois anos, o total de presos no país aumentou o equivalente a um município de 61 mil habitantes, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em abril de 2020, eram 858.195 pessoas privadas de liberdade contra 919.651 em 13 de maio deste ano, um salto de 7,6%.

É a maior população carcerária já registrada pelos sistemas oficiais do país, como o Infopen, do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), que tem a mais extensa série histórica sobre a lotação de presídios brasileiros. Antes do número totalizado pelo CNJ, o recorde do Infopen era 755 mil presos em 2019.

O CNJ atualiza diariamente o Banco Nacional de Monitoramento de Prisões, que reúne dados de mandados de prisão e das Varas de Execuções Penais.

O cenário nos presídios poderia ser ainda pior porque atualmente há 352 mil mandados de prisão em aberto, sendo 24 mil deles de foragidos. Com a marca de 919 mil presos, o Brasil se mantém no terceiro lugar no ranking dos países que mais prendem no mundo, atrás da China e dos Estados Unidos.

Enquanto o presidente Jair Bolsonaro comemorou, em fevereiro, em suas redes sociais, o fato de ter "menos bandidos levando terror à população", os especialistas veem a intensificação do encarceramento como um indício de que as coisas não vão bem.

"Esse crescimento reflete um conjunto de falhas. No Brasil, havia uma perspectiva de usar prevenção e repressão à criminalidade. Mas o governo Bolsonaro abandonou qualquer política de segurança. Não pode haver só repressão", diz o pesquisador Fábio de Sá e Silva, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que atribuiu a quantidade de presos ao aumento no índice dos chamados furtos famélicos, quando pessoas furtam para comer. "Você coloca a polícia na rua e sai prendendo gente que furtou alguma coisa no supermercado porque estava com fome."

Segundo o desembargador Mauro Martins, conselheiro do CNJ e diretor da área responsável por contabilizar a população carcerária, a marca de 919 mil presos é, "sem dúvidas", a maior da história do país.

EBC

Crescimento de furtos durante a pandemia pode explicar explosão da população carcerária no país.

"Esse é um número assustador. E qual é o efeito disso na segurança pública do Brasil? Não vejo. Não há relação entre encarceramento e melhoria na segurança pública", afirma ele e destaca ainda que, entre quase um milhão de pessoas encarceradas, 45%, ou aproximadamente 413 mil, são presos provisórios, sem condenação definitiva: "Acaba virando antecipação de pena. Muitas pessoas estão presas há mais tempo do que ficariam em caso de uma sentença condenatória, ou seja, já cumpriram antecipadamente até uma pena que não foi imposta. É um paradoxo."

A nova contagem feita pelo CNJ inclui 867 mil homens e 49 mil mulheres. Em 2020, o Brasil tinha 405 presos para cada 100 mil habitantes. Este ano, o número saltou para 434 presos para cada 100 mil habitantes.

Comparativamente, o total de 61.456 pessoas presas nos últimos dois anos, segundo o CNJ, equivale à população de municípios como Mirassol (SP), Floriano (PI) ou Barra do Garças (MT). As cadeias enchem em velocidade maior do que o crescimento populacional. Segundo projeções do IBGE, todo mês, em média, são 125 mil novos habitantes, 0,05% do total do país.

O número de presos também avança mais rápido do que o de vagas em presídios. Segundo o Depen, desde o início da gestão Bolsonaro, foram abertas 12.587 novas vagas para se chegar a um total de 453.942. Ou seja, há mais do que o dobro de presos no país do que espaço disponível em carceragens.

Para 8 em cada 10 brasileiros, a homossexualidade deve ser aceita.

Setenta e nove porcento (79%) dos brasileiros concordam com a ideia de que a homossexualidade deve ser aceita por toda a sociedade. A informação é da nova pesquisa do instituto Datafolha, divulgada no final de semana pelo jornal a Folha de São Paulo.

O índice de brasileiros que defende que a homossexualidade deve ser desencorajada por toda a sociedade, de acordo com o levantamento, é de 16%. O resultado informa ainda que 6% dos entrevistados não souberam responder.

O instituto realiza pesquisas com as mesmas perguntas desde novembro de 2013. Naquela edição, 67% das pessoas afirmaram que a homossexualidade deve ser aceita. O índice subiu para 64% em 2014, 74% em 2017 e chegou agora a sua taxa mais alta.

Opinaram que a homossexualidade deve ser desencorajada 25% dos entrevistados em 2013, 27% em 2014, 19% em 2017 e, agora, chegou a seu patamar mais baixo.

A pesquisa detalhou ainda as respostas por gênero, idade, escolaridade e religião.

Reprodução

Aceitação cresceu 12 pontos percentuais em quase 9 anos.

A contrariedade à aceitação da homossexualidade é maior entre homens (17%) do que entre mulheres (14%) e aumenta conforme a idade: 7% (16 a 24 anos), 12% (25 a 34 anos), 15% (35 a 44 anos), 18% (45 a 59 anos) e 22% (60 anos ou mais).

No recorte por escolaridade, 22% de quem cursou até o ensino fundamental rejeita a ideia; índice é de 14% entre quem possui nível médio e 9% no nível superior.

Entre os religioso, 27% dos evangélicos são contrários à ideia; entre católicos são 12% e espíritas, 9%.

O instituto ouviu 2.556 pessoas acima dos 16 anos em 181 cidades de todo o país nos últimos dias 25 e 26. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Diversidade sexual

Um levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que 2,9 milhões de pessoas se autoidentificam como homossexuais ou bissexuais no País.

Este contingente corresponde a 1,8% da população com 18 anos ou mais, proporção menor que da parcela de pessoas que não souberam ou não quiseram responder (3,4%) à pesquisa.

O estudo evidenciou que a imensa maioria da população brasileira se autodeclara heterossexual - 94,8% dos brasileiros assim se autoidentificaram. Mas o IBGE ponderou que ”o fato de uma pessoa se autoidentificar como heterossexual não impede que ela tenha atração por ou relação sexual com alguém do mesmo sexo”.

Esta é a primeira vez que o instituto divulga dados sobre orientação sexual. A divulgação ocorreu após o órgão ter sido acionado na Justiça pelo Ministério Público Federal. O MPF questionou o fato de o Censo Demográfico de 2022 não ter incluído perguntas sobre a população LGBTQIA+.

De acordo com o IBGE, o questionário foi aplicado em cerca de 108 mil domicílios no Brasil, mas representa a totalidade da população. A amostra corresponde a, aproximadamente, 0,07% das pessoas com 18 anos ou mais de idade, estimada, em 2019, em 159,2 milhões.

Importação de cannabis medicinal cresce 15 vezes em 5 anos e farmácias podem vender 18 produtos; entenda.

"Ouvi meu filho falar 'eu te amo' pela primeira vez aos 8 anos de idade", conta Priscila Guterres Moraes, de 41 anos, a mãe do Levi. Prematuro, autista e incapaz de se expressar sozinho, a mãe conta que o menino encontrou novas "conexões cerebrais" que destravaram sua fala depois de receber as substâncias derivadas da maconha.

A conquista de valor incalculável para os pais é reflexo da luta pela liberação da cannabis medicinal intensificada desde 2010 no Brasil: a autorização de importação do produto que garante nova vida do filho de Priscila foi uma entre as mais de 70 mil já concedidas desde 2015.

Um número ainda inferior ao potencial dos medicamentos, segundo especialistas, mas que já representa um aumento de 15 vezes nas importações em 5 anos. Um mercado em expansão que promete tratar mais de 20 diferentes condições médicas e que já tem 18 produtos com autorização para venda em farmácias do país.

Levi, o filho de Priscila, tem hoje quase 10 anos. Depois de tantas consultas, a própria mãe explica de forma simplificada o que o CBD (canabidiol), uma das substâncias da cannabis, provocou no filho: " como se fossem fios desconectados... Parece que as conexões se encontraram, os fiozinhos se encontraram", afirma Priscila.

A história da vida de Levi é difícil desde o primeiro dia: nasceu com 23 semanas de gestação, 600 gramas e 30 centímetros. Quase não sobreviveu em 4 meses de UTI e apresentou sequelas no cerebelo esquerdo, responsável pela motricidade — o andar, a coordenação, a fala, a parte de equilíbrio, até a escrita.

Levi cresceu, mas até os 8 anos não conseguia se expressar. Ao portal de notícias G1, a mãe contou que após idas e vindas a São Paulo - a família é de Roraima - chegou ao diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo ela, o menino era capaz de repetir frases ditas recentemente pelos pais, nada além disso. Até receber de um psiquiatra a prescrição para o uso de cannabis.

Wilson Lessa, médico e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi quem receitou o medicamento no início da pandemia. A mudança passou a ser notada um mês depois do uso do óleo a base de CBD. Segundo ele, já foi demonstrado que os níveis de endocanabinoides (canabinoides produzidos no próprio corpo) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são reduzidos.

"A modulação positiva do sistema endocanabinoide do Levi com o uso de um óleo rico em CBD ativou a neurogênese (criação de neurônios) e sinaptogênese (criação de sinapses), o que permitiu, através de estímulos adequados, a formação de novos comportamentos", explicou o psiquiatra.

O nosso corpo tem um sistema chamado de endocanabinoide e as substâncias da planta conseguem "se ligar" a ele.

Relacionada direta ou indiretamente a esse sistema está uma lista de condições, transtornos ou doenças descritas em diferentes estudos com derivados da maconha. Estão no holofote da ciência e, inclusive, do mercado farmacêutico internacional: epilepsia refratária, esclerose múltipla, TEA, Parkinson, Alzheimer e até doenças mentais como depressão e ansiedade.

A mudança na vida de Levi foi possível após um histórico de luta que ganhou força no início da década de 2010. Famílias e entidades da sociedade civil passaram a conhecer as propriedades medicinais na cannabis, principalmente para crianças com epilepsia, e pressionaram a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pela liberação das substâncias. Em 2015, a agência autorizou a importação dos produtos à base da cannabis no país.

Reprodução

No Brasil, já são 18 produtos com autorização para venda em farmácias do país.

De 2015 a 2021, o Brasil recebeu mais de 70,4 mil pedidos no total. Há 5 anos, em 2017, a Anvisa havia concedido a importação para produtos à base de cannabis para 2.101 formulários preenchidos. Em 2021, o número é 15 vezes maior: foram 32.416 liberações feitas pela Agência.

A evolução dos pedidos de importação são apenas os primeiros de alguns números que mostram o mercado da cannabis medicinal no Brasil.

A Kaya Mind, empresa criada para análise de mercado da planta, calcula o boom canábico: uma movimentação de R$ 130 milhões no país em 2021, considerando apenas os produtos importados com autorização da Anvisa. A companhia informa que o montante é "sabidamente subnotificado, visto que o número de produtos que a Agência Reguladora audita os dados é apenas uma parcela do que entra".

Para chegar aos cálculos de valor e potencial de mercado da cannabis, a Kaya mapeou dezenas de empresas que atuam direta ou indiretamente com a planta para fins medicinais, remédios que estão disponíveis para importação via Anvisa e os gastos do SUS com o fornecimento desses medicamentos por via judicial, o que tem ocorrido com mais frequência desde 2017.

A empresa compilou os gastos do SUS no fornecimento de produtos à base de cannabis mediante judicialização em 13 estados (e aguarda dados dos outros), de 2015 a 2021, em um total de mais de R$ 50 milhões em custos:

– Bahia: R$ 777 mil;
– Alagoas: R$ 10 mil;
– Rondônia: R$ 233 mil;
– Pernambuco: R$ 116 mil;
– Ceará: R$ 438 mil;
– Mato Grosso do Sul: R$ 1,9 milhão;
– Santa Catarina: R$ 2,6 milhões;
– Goiás: R$ 2,2 milhões;
– Minas Gerais: R$ 547 mil;
– Rio de Janeiro: R$ 11 mil;
– São Paulo: R$ 42 milhões.

As informações são do portal de notícias G1.

No norte da Ucrânia, reconstrução e temores de uma nova invasão russa.

O estrondo da explosão do míssil sacudiu os edifícios e despertou Andrei Bubir, de 48 anos. Ele abriu a janela e viu a fumaça subindo da escola britânica local, onde depois foi encontrada uma mulher morta, que supostamente estava buscando abrigo quando o míssil atingiu o local.

Se o ataque tivesse ocorrido três meses atrás, no início da invasão russa, Bubir teria corrido para se abrigar no porão, mas atualmente ele nem se incomoda. Em vez disso, ele simplesmente voltou a dormir.

"A fronteira russa é perto daqui. Isso acontece o tempo todo", afirmou Bubir. "Nos acostumamos com isso por aqui. Os russos podem ter sido expulsos de Kharkiv, mas a guerra está longe de acabar. Estamos nos acostumando com ela."

Bubir referia-se à maneira como o Exército ucraniano foi capaz de fazer as forças russas recuarem das proximidades de Kharkiv. No início da guerra, os russos cercaram quase completamente a cidade, mas foram forçados a recuar. Similar ao que ocorreu em torno da capital, Kiev. Desde então, cidadãos estão voltando, na esperança de retomar suas vidas.

"O prefeito de Kharkiv fica repetindo que as pessoas deveriam voltar, que as coisas estão melhores agora, mas olhe para isso", afirmou Bubir, apontando para a escola. "Aqui não é seguro. Os russos conseguem nos atingir por todos os lados, e é provável que tentem tomar a cidade novamente."

A explosão do míssil espalhou pelo terreno da escola materiais escolares, livros e roupas. As pessoas mostram indignação, balançando negativamente a cabeça, quando passam pelo local. Outros dois mísseis atingiram outros alvos na cidade na noite da quarta-feira – um lembrete de que a guerra não acabou.

"Simplesmente odeio o povo russo. Quero que eles deem o fora daqui e voltem para o lugar de onde saíram. Não precisamos deles aqui, com todos seus tiroteios e bombardeios. É óbvio que Vladimir Putin não se importa com o povo daqui. Ele só quer nossa terra."

O prefeito de Kharkiv, Ihor Terekhov, disse que cerca de 2 mil pessoas estão retornando diariamente. Segunda maior cidade da Ucrânia, Kharkiv tinha aproximadamente 1,5 milhão de habitantes antes da guerra. Desde então, mais de 500 mil pessoas fugiram da cidade, que se tornou o epicentro da invasão russa entre fevereiro e março.

Mais de 2 mil edifícios, 109 escolas e 55 instalações médicas foram bombardeadas em Kharkiv desde o início da invasão, em 24 de fevereiro. A infraestrutura da cidade também foi castigada. Recentemente, Terekhov reativou o metrô e tem tentado reavivar a economia. A guerra deixou muitos desempregados e empurrou as pessoas para a pobreza.

Reprodução

Moradores estão retornando à destruída Kharkiv.

"As coisas estão melhorando, mas a situação é terrível. É difícil ver como isso afetou nossas crianças, removeu seus sorrisos. Nunca esqueceremos das ações da Rússia", afirmou o prefeito.

Ele admite que se trata de uma situação difícil. Por um lado, as coisas estão melhores agora do que estavam um mês atrás, pois o Exército russo foi expulso dos limites da cidade. Mas ataques aéreos ainda ocorrem com frequência, o que deixa todos os cidadãos em perigo a todo momento. Uma semana atrás, um ataque de míssil no centro de Kharkiv deixou 9 mortos e 17 feridos.

Recentemente, também houve relatos de exercícios militares conjuntos entre forças belarussas e russas nas fronteiras norte da Ucrânia. O temor é o de que a Rússia tentará tomar Kiev, Kharkiv e outras cidades, como no início da guerra. A Rússia tem avançado na região ucraniana do Donbas, tomando importantes cidades, como Severodonetsk.

"Certamente percebo este perigo", afirmou Terekhov, alertando que, se Kharkiv cair, toda a Ucrânia acabará caindo, e isso colocará a Europa em perigo. "Se Kharkiv cai, cai a Ucrânia. As próximas serão Estônia, Letônia e Lituânia. Talvez a Finlândia depois, assim como outros países."

Enquanto muitas pessoas em Kharkiv tentam retornar à normalidade, outras ainda se escondem. O metrô de Kharkiv funciona como abrigo antibomba, e alguns cidadãos simplesmente se mudaram para lá. As pessoas dormem sobre finos colchonetes e só saem para buscar comida e água.

Mikola, de 77 anos, que preferiu não informar seu sobrenome, está no metrô há três meses e não planeja sair de lá. Ele afirma que ainda é perigoso circular do lado de fora. Seu bairro sofre bombardeios semanalmente. Então, por que ele deveria voltar para casa?

Presidente russo acredita ser possível resistir às sanções bloqueando exportações de grãos ucranianos e provocando instabilidade na Europa.

Depois dos reveses que já sofreu na guerra na Ucrânia, a estratégia do presidente russo, Vladimir Putin, é se preparar para uma longa guerra de atrito, com objetivo de usar armas econômicas, como um bloqueio às exportações de grãos ucranianos, para reduzir o apoio ocidental a Kiev, segundo membros da elite econômica da Rússia.

O Kremlin aproveitou os recentes sinais de hesitação de alguns governos europeus como uma indicação de que o Ocidente pode perder o foco na tentativa de combater a invasão da Ucrânia pela Rússia, especialmente quando os custos globais de energia aumentam após a imposição de sanções a Moscou.

Putin "acredita que o Ocidente ficará exausto", disse um bilionário russo com contatos próximos ao governo, falando sob condição de anonimato por medo de represálias. Putin não esperava a resposta inicialmente forte e unida do Ocidente, "mas agora ele está tentando reformular a situação e acredita que a longo prazo vencerá", disse o bilionário. Os líderes ocidentais são vulneráveis aos ciclos eleitorais e "ele acredita que a opinião pública pode mudar um dia".

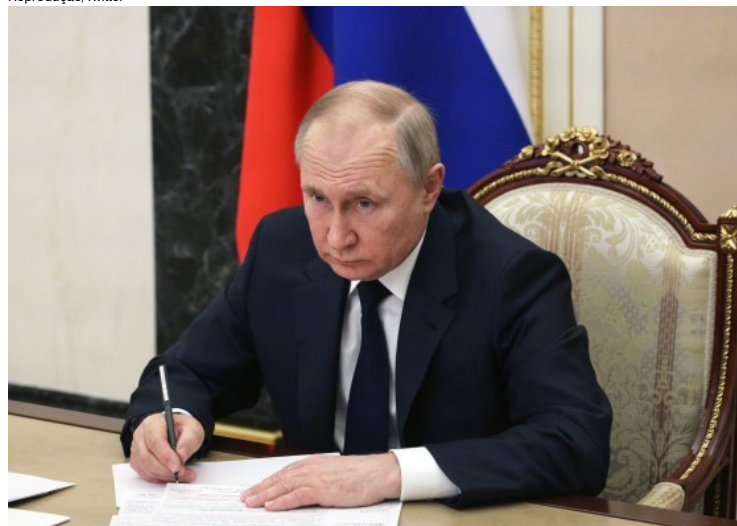
O embargo às exportações marítimas de petróleo da Rússia anunciado pela União Europeia nesta última semana – saudado por Charles Michel, presidente do Conselho Europeu, como colocando "pressão máxima sobre a Rússia para acabar com a guerra" – teria "pouca influência no curto prazo", disse um funcionário russo próximo aos círculos diplomáticos de Moscou, também falando sob condição de anonimato por medo de represálias. "O clima do Kremlin é que não podemos perder – não importa o preço."

O Kremlin apontou que a medida da UE apenas provocou um novo aumento nos preços globais de energia e diz que tentará desviar suprimentos para outros mercados na Ásia, apesar da proibição de segurar remessas russas que também foi imposta pela UE e pelo Reino Unido.

As populações dos países da UE "estão sentindo o impacto dessas sanções mais do que nós", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, em entrevista ao The Washington Post. "O Ocidente cometeu erro após erro, o que levou a crises crescentes, e dizer que isso é tudo por causa do que está acontecendo na Ucrânia e o que Putin está fazendo é incorreto."

Essa postura sugere que o Kremlin acredita que pode sobreviver ao Ocidente ao resistir ao impacto das sanções econômicas. Putin tem pouca escolha a não ser continuar a guerra na esperança de que o bloqueio de grãos na Ucrânia "leve à instabilidade no Oriente Médio e provoque uma nova enxurrada de refugiados", disse Sergei Guriev, ex-economista-chefe do Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento.

A postura agressiva do Kremlin parece refletir o pensamento de Nikolai Patrushev, o líder do Conselho de Segurança da Rússia, que serviu com Putin na KGB de Leningrado e é cada vez mais visto como o ideólogo

Reprodução/Twitter

A estratégia do presidente russo, Vladimir Putin, é se preparar para uma longa guerra de atrito.

linha-dura conduzindo a guerra da Rússia na Ucrânia. Ele é um dos poucos conselheiros de segurança que pessoas de dentro de Moscou acreditam ter acesso a Putin.

Em três entrevistas antiocidentais dadas a jornais russos desde a invasão, Patrushev, anteriormente tímido em publicidade, declarou que a Europa está à beira de "uma profunda crise econômica e política", na qual o aumento da inflação e a queda dos padrões de vida já estavam afetando o humor dos europeus, enquanto uma nova crise migratória criaria novas ameaças à segurança.

Em outra entrevista na semana passada ao popular tabloide Argumenty and Fakty, Patrushev disse que a Rússia "não está se apressando para cumprir os prazos" em sua campanha militar na Ucrânia.

As forças armadas russas vêm gradualmente obtendo ganhos na região de Donbas, no leste da Ucrânia, e, em vez de buscar uma batalha imediata e decisiva, Putin acredita que o tempo está do seu lado, disse o bilionário russo. Putin "é um cara muito paciente. Ele pode esperar de seis a nove meses", disse o bilionário. "Ele pode controlar a sociedade russa com muito mais força do que o Ocidente pode controlar sua sociedade."

A Rússia também exigiu a flexibilização das sanções ocidentais por sua invasão da Ucrânia como condição para permitir que os grãos da Ucrânia deixem o porto de Odessa, no Mar Negro. Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha culpou a Rússia por bloquear as exportações de grãos, causando "um risco de fome em partes do mundo". Isso foi "uma consequência da guerra de agressão russa e não das sanções ocidentais", disse ele. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The Washington Post e da agência de notícias Reuters.

Rússia diz que não atacará portos para que possa ocorrer a passagem de grãos da Ucrânia.

Reprodução

Imagem aérea mostra campos devastados durante conflito entre Rússia e Ucrânia.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou na sexta-feira (3) que seu país não atacará os portos ucranianos que tiverem minas em seu entorno removidas para a passagem de cereais bloqueados há semanas devido à guerra na Ucrânia.

"Não vamos aproveitar a situação de desminagem para, digamos, realizar algum tipo de ataque no mar", disse Putin durante entrevista à televisão pública russa.

A Ucrânia acusa a Rússia de bloquear seus portos, o que a impediria de exportar até 22 milhões de toneladas de cereais, principalmente para África e Ásia. Além disso, denuncia que a Rússia roubou cereais ucranianos e os vendeu ilegalmente para países terceiros, como a Síria. A Rússia nega, chamando a afirmação de "blefe".

Segundo Putin, a melhor opção para o escoamento da produção ucraniana de cereais são os portos localizados no Mar Negro, incluindo Odessa, que ainda está sob controle ucraniano. Kiev, no entanto, não confia nas promessas de Moscou.

"Não fomos nós que minamos os acessos, foi a Ucrânia. Já disse a todos os nossos colegas em muitas ocasiões. Deixem que eles os desminem", afirmou Putin.

Ele insistiu que a Rússia não vai impor "nenhuma condição" e destacou que vai garantir "transporte pacífico, acesso seguro a esses portos, além da entrada e transferência de navios estrangeiros".

Putin ainda afirmou que os volumes de exportação de trigo da Ucrânia, que estimou em 6 milhões de toneladas, são insignificantes em comparação com a produção mundial, que ascende a cerca de 800 milhões.

O presidente russo, que estimou as exportações russas em 37 milhões de toneladas para 2022 e 2023, também propôs como alternativa os portos ucranianos no Mar de Azov - Mariupol e Berdyansk -, ambos sob controle russo.

"Estamos terminando o trabalho de desminagem. As tropas ucranianas extraíam-nas em três camadas. Criaremos a logística necessária. Faremos isso", disse.

Ele também destacou outras alternativas, como o rio Danúbio, os territórios da Romênia, Hungria e Polônia, além de Belarus, para ele a opção "mais fácil e barata".

"Mas, para isso, as sanções contra Belarus devem ser suspensas. Mas isso não é mais assunto nosso", admitiu.

Belarus pede concessões à ONU

O tema do transporte de grãos também foi debatido na sexta-feira em uma conversa telefônica entre o presidente de Belarus, Alexander Lukashenko, e o secretário-geral da ONU, António Guterres.

Lukashenko disponibilizou seu país como rota de exportação de cereais ucranianos em troca de concessões, como a abertura de portos do Báltico para os produtos belarussos.

No quadro das sanções ocidentais à Belarus, que apoia a Rússia na guerra, os países bálticos fecharam seus portos às mercadorias belarussas, em especial a fertilizantes potássicos, um dos principais produtos de exportação da antiga república soviética.

De acordo com a agência de notícias Belta, Guterres pediu a Lukashenko "uma pausa de alguns dias" para realizar consultas aos líderes dos países bálticos sobre a proposta. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

Ucrânia confirma morte de mais de 31 mil soldados russos.

Pelo menos 31.050 soldados russos foram mortos na Ucrânia desde o início da invasão, em 24 de fevereiro, informou o Exército de Kiev no sábado (4). Em sua última atualização sobre as perdas sofridas por Moscou até esta data, os militares indicam que 210 combatentes, 175 helicópteros e 540 drones foram abatidos após mais de 100 dias de conflito.

Além disso, as forças de Kiev afirmam ter destruído 1.376 tanques russos, 680 peças de artilharia, 3.379 veículos blindados de transporte de tropas, 122 mísseis de cruzeiro e 13 navios.

Atualmente, os combates russos na Ucrânia se concentram em Severodonetsk, importante cidade de Lugansk e último obstáculo para Moscou reivindicar o controle total da província.

Reprodução

As forças de Kiev afirmam ter destruído 1.376 tanques russos, 680 peças de artilharia e 3.379 veículos blindados de transporte de tropas.

General russo

Um general russo foi morto no leste da Ucrânia, informou um jornalista da mídia estatal russa neste domingo (5), aumentando a série de baixas militares de alto escalão sofridas por Moscou.

A reportagem, publicada no aplicativo de mensagens Telegram pelo repórter da TV Alexander Sladkov, não disse exatamente quando e onde o major-general Roman Kutuzov foi morto.

O Ministério da Defesa russo não comentou imediatamente.

As forças russas intensificaram os ataques para capturar Sievierodonetsk, uma cidade importante na região de Donbass, no leste da Ucrânia, após não conseguir tomar a capital Kiev.

A Rússia classifica as mortes militares como segredos de Estado mesmo em tempos de paz e não atualiza seus números oficiais de baixas na Ucrânia desde 25 de março, quando disse que 1.351 soldados russos foram mortos desde o início de sua campanha militar em 24 de fevereiro.

A Rússia diz que está realizando uma "operação militar especial" projetada para desmilitarizar a Ucrânia e livrá-la de nacionalistas que ameaçam a população de língua russa. A Ucrânia e países ocidentais rejeitam as alegações da Rússia, considerando-as como um pretexto para invadir.

O Ministério da Defesa da Grã-Bretanha disse na segunda-feira que a Rússia parece ter sofrido perdas significativas entre oficiais de médio e baixo escalão na Ucrânia.

Várias explosões

Várias explosões foram relatadas em Kiev, na capital da Ucrânia, neste domingo (5), informou o prefeito Vitali Klitschko no Telegram. "Em referência às explosões desta manhã nos distritos de Darnutskyi e Dniprovskyi da capital, atualmente não há vítimas de ataques de mísseis à infraestrutura", disse Klitschko, confirmando que uma pessoa ficou ferida e foi hospitalizada. As informações são das agências de notícias Ansa e Reuters.

Putin diz que vai atacar novos alvos se mísseis de longo alcance forem dados à Ucrânia.

Neste domingo (5), o presidente da Rússia, Vladimir Putin, alertou que Moscou atacará novos alvos se a Ucrânia receber mísseis de longo alcance do Ocidente, horas depois que a capital Kiev foi atingida pela primeira vez em semanas.

Se a Ucrânia receber mísseis de longo alcance, ”então tiraremos as conclusões apropriadas e usaremos nossas armas (...) para atacar alvos que não atingimos até agora”, disse Putin, sem especificar a que tipos de alvos estava se referindo, segundo trechos de uma entrevista que será transmitidana noite deste domingo pelo canal Rossiya-1.

Os Estados Unidos anunciaram na semana passada que forneceriam à Ucrânia um sistema avançado de mísseis.

Mais cedo, o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, reportou bombardeios ao amanhecer contra dois bairros da cidade, os primeiros contra a capital ucraniana desde 28 de abril.

A Rússia indicou que, com esse ataque, destruiu veículos blindados entregues à Ucrânia por países do Leste Europeu.

”Mísseis de alta precisão e longo alcance disparados pelas forças aeroespaciais russas sobre o subúrbio de Kiev destruíram tanques T-72 entregues por países do Leste Europeu e outros blindados que estavam em hangares”, disse o porta-voz do ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov.

Uma pessoa ficou ferida e jornalistas da AFP viram as janelas de vários prédios explodidas.

Leonid, um morador de 63 anos que trabalha em um dos locais bombardeados, contou que ouviu três ou quatro explosões.

”Não havia material militar ali, mas eles bombardeiam qualquer lugar”, denunciou.

Vasyl, de 43 anos, afirma ter ouvido cinco explosões. ”As pessoas estão com medo agora”, assegurou, antes de voltar correndo para sua casa.

As autoridades ucranianas não identificaram os locais precisos das explosões por razões de segurança.

Severodonetsk "dividida"

Enquanto isso, no centro de Severodonetsk, uma cidade estratégica no leste da Ucrânia, ”combates de rua” estão ocorrendo, enquanto as forças russas tentam controlar o Donbass.

Os russos perderam terreno nesta cidade, segundo o governador regional. ”Os russos controlavam cerca de 70% da cidade, mas nos últimos dois dias foram repelidos.

A cidade está dividida, eles têm medo de se movimentar livremente”, garantiu Sergii Gaidai, governador da região de Luhansk, parcialmente controlada por separatistas pró-Rússia desde 2014, e da qual Severodonetsk é a capital administrativa ucraniana.

De acordo com Gaidai, o general russo Alexander Dvornikov ”estabeleceu uma meta: entre agora e 10 de junho tomar Severodonetsk completamente ou controlar a rota Lyssytchansk-Bajmut” que abrirá o caminho para Kramatorsk, a capital ucraniana de Donetsk, a outra maior região do Donbas.

Reprodução

De acordo com o ministro da Defesa ucraniano, ”a Rússia continua se esforçando para ocupar todo o nosso Estado”.

”Todas as forças (russas) estão concentradas nessas duas tarefas”, disse ele.

O ministério da Defesa russo declarou no sábado que unidades militares ucranianas estavam se retirando de Severodonetsk ”depois de terem sofrido perdas críticas durante os combates (até 90% em várias unidades)” em direção a Lyssytchansk, uma grande cidade vizinha.

Mas o prefeito de Severodonetsk, Olexander Striuk, disse no sábado que os combates de rua continuam e que as forças ucranianas estão tentando ”restabelecer o controle total” da cidade.

E a guerra continua em outras frentes. De acordo com o ministro da Defesa ucraniano, ”a Rússia continua se esforçando para ocupar todo o nosso Estado”.

O Kremlin sonha em ”reunir as terras” que considera ”suas”, incluindo ”Polônia, países bálticos, Eslováquia e outros”, disse Oleksi Reznikov.

Crimeia, Donbass, sul da Ucrânia: Desde o início da invasão, a Rússia triplicou a área ucraniana sob seu controle, para cerca de 125.000 km², ou 20% do país, segundo o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky.

Na frente sul, na região de Kherson, Moscou ”continua a bombardear os territórios ocupados e as posições do exército ucraniano”, anunciou a presidência ucraniana, que teme uma crise humanitária nas áreas em mãos russas.

O porto de Mykolaiv também foi atingido por um míssil, assim como uma empresa agrícola no grande porto de Odessa, onde ”armazéns foram danificados” e duas pessoas morreram, segundo Kiev. As informações são da agência de notícias AFP.

Coreia do Norte testa mísseis com potencial nuclear.

Apesar de sanções internacionais, a Coreia do Norte realizou no sábado (5) mais testes com mísseis balísticos. No espaço de meia hora foram disparados oito dispositivos de curto alcance a partir da região de Sunan, próximo à capital Pyongyang, em direção ao Mar do Japão, na costa oriental da península coreana.

O lançamento ocorreu após três dias de exercícios militares de grande escala das Forças Armadas americanas e sul-coreanas. O Estado-maior da Coreia do Sul informou: "Nossos militares reforçaram a vigilância em antecipação de novos lançamentos. A Coreia do Sul e os Estados Unidos cooperam estreitamente e estão totalmente preparados."

Estas foram as primeiras manobras conjuntas dos dois países desde a posse de Yoon Suk-yeol como presidente da Coreia do Sul, no início de maio. Dos exercícios participa o porta-aviões USS Ronald Reagan, de 100 mil toneladas e propulsão nuclear. Desde novembro de 2017 uma embarcação desse tipo não participava dos exercícios.

Reprodução

No espaço de meia hora foram disparados oito dispositivos de curto alcance a partir da região de Sunan.

Possível retaliação

Há bastante tempo Pyongyang protesta contra a realização desse tipo de manobras, que vê como um ensaio geral para a invasão do país. Por sua vez, ao assumir o cargo, Yoon prometeu uma política mais firme em relação à Coreia do Norte.

Washington e Seul veem o programa balístico e nuclear norte-coreano como uma ameaça, e o exercício a partir de Sunan "reforçou a determinação dos dois países em responder energicamente a qualquer provocação norte-coreana, ao mesmo tempo que demonstrou o empenho dos Estados Unidos em proporcionar uma dissuasão expandida", prossegue a nota das Forças Armadas sul-coreanas.

Segundo um pesquisador do Instituto Asan de Estudos Políticos Go Myong-hyun, o número inusitadamente elevado de mísseis lançados de uma só vez leva a crer que se trate de uma retaliação do regime de Kim Jong-un aos exercícios.

Numa cúpula com Yoon em maio, em Seul, o presidente dos EUA, Joe Biden, garantiu que Washington poderia, se necessário, utilizar "meios estratégicos" para dissuadir Pyongyang. Horas depois da partida de Biden da região, a Coreia do Norte disparou três foguetes, incluindo um Hwasong-17, considerado o míssil balístico intercontinental mais potente do arsenal nacional.

Há semanas Seul e Washington advertiram para a possibilidade de Pyongyang realizar seu sétimo teste nuclear, pela primeira vez desde 2017. Na época, Kim suspendera os testes nucleares e de mísseis de longo alcance, durante conversações com o então presidente americano Donald Trump.

No entanto essas negociações foram declaradas fracassadas dois anos mais tarde, e a Coreia do Norte quebrou a moratória autoimposta ao disparar um míssil intercontinental (ICBM) no fim de março último. Novas imagens de satélite mostram que neste ínterim o país asiático de regime socialista retomou a construção de um reator nuclear, em meio a um surto de covid-19. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

Ataques a tiros em dois Estados americanos deixam ao menos seis mortos.

Ataques a tiros em massa na Filadélfia, na Pensilvânia, e em Chattanooga, no Tennessee, deixaram pelo menos 6 mortos e mais de 25 feridos, informou a polícia norte-americana neste domingo (5), nos últimos casos de violência armada após massacres recentes em Nova York, Texas e Oklahoma.

Vários atiradores abriram fogo na movimentada South Street, na Filadélfia, uma área repleta de bares e restaurantes, por volta da meia-noite de sábado. Dois homens e uma mulher foram mortos, disseram autoridades.

Um vídeo de vigilância do ataque mostrou pessoas em uma rua movimentada correndo em pânico, presumivelmente depois que tiros foram disparados. A gravação não tinha áudio. A agência Reuters conseguiu verificar o vídeo usando geolocalização.

"Havia centenas de pessoas curtindo South Street, como fazem todos os fins de semana, quando o ataque começou", disse o inspetor de polícia da Filadélfia D.F. Pace.

Em um incidente separado, 3 pessoas morreram e 14 sofreram ferimentos a bala após um ataque perto de um bar em Chattanooga, disseram as autoridades, acrescentando que duas pessoas morreram de ferimentos a bala e uma por ferimentos após ser atingida por um veículo que fugia do local.

Três vítimas ficaram feridas enquanto tentavam fugir e foram atingidas por veículos, disseram autoridades do Tennessee, acrescentando que vários dos feridos estavam em estado crítico.

Os incidentes ocorreram após massacres recentes que mataram 10 pessoas em um mercado em Buffalo, Nova York; 21 em uma escola primária em Uvalde, Texas; e 4 pessoas em um prédio médico em Tulsa, Oklahoma.

Defensores de restrições mais fortes às armas estão pressionando o governo dos EUA a tomar medidas mais duras para conter a violência armada.

Houve pelo menos 240 ataques a tiros em massa nos Estados Unidos até agora este ano, de acordo com o Gun Violence Archive, um grupo de pesquisa sem fins lucrativos. Ele define ataque a tiros em massa como aquele em que pelo menos quatro pessoas são baleadas, excluindo o atirador.

Policiais da Filadélfia observaram "vários atiradores ativos atirando na multidão", com um policial "a cerca de 10 a 15 metros" de um indivíduo atirando na multidão, disse a polícia. Esse policial atirou no suspeito, disseram.

O paradeiro dos atiradores da Filadélfia não foi imediatamente conhecido, segundo a polícia. Duas pistolas foram recuperadas no local, incluindo uma com um carregador estendido. Não houve prisões imediatas.

Reprodução

Câmera de vigilância que registrou o ataque mostrou pessoas em uma rua movimentada correndo em pânico na Filadélfia.

A polícia da Filadélfia disse na tarde deste domingo que o ataque, que começou após uma briga entre dois grupos, deixou 12 pessoas feridas. A polícia não especificou quantos atiradores estavam envolvidos, mas disse que cinco armas foram usadas.

O prefeito da Filadélfia, Jim Kenney, descreveu o incidente como "horrível, desprezível e sem sentido". Os mortos tinham 22, 27 e 34 anos, enquanto as idades das pessoas feridas variavam de 17 a 69 anos.

Incidente isolado

Houve vários atiradores no Tennessee também, mas a chefe de polícia de Chattanooga, Celeste Murphy, disse que a polícia acredita que foi um incidente isolado e as autoridades não acreditavam que houvesse uma ameaça contínua à segurança pública.

O presidente dos EUA, Joe Biden, pediu na semana passada que o Congresso proíba armas semiautomáticas, expanda as verificações de antecedentes e implemente outras medidas de controle de armas para lidar com a série de ataques a tiros em massa.

Chris Murphy, o principal senador democrata dos EUA que trabalha em negociações bipartidárias sobre segurança de armas, disse no domingo que acha que um pacote que inclua investimentos em saúde mental e segurança escolar e algumas mudanças nas leis de armas pode ser aprovado no Congresso.

A ampla maioria dos eleitores americanos, tanto republicanos quanto democratas, é a favor de leis mais rígidas de controle de armas, mas os republicanos no Congresso e alguns democratas moderados bloquearam essa legislação por anos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da agência de notícias Reuters.

Presidente dos Estados Unidos pressiona o Congresso para que aprove leis que limitem o acesso às armas no país.

Em um discurso na Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, defendeu, na última sexta-feira, a proibição de armas e munição de alta capacidade, como fuzis semiautomáticos, e a venda de armamento para menores de 21 anos. Ele pressionou os legisladores em Washington, especialmente no Senado onde tem uma maioria apertada, para que aprovem novas medidas de controle de armas, no seu apelo mais direto por ação desde os massacres em Uvalde, no Texas, e em Buffalo, em Nova York, no mês passado.

Biden disse ainda que é preciso reforçar as verificações de antecedentes e as leis de "bandeira vermelha" no país, propostas que provavelmente não serão aprovadas pelas atuais negociações bipartidárias no Congresso. "A questão agora é: o que o Congresso fará?", perguntou Biden.

"Eu apoio os esforços bipartidários que incluem um pequeno grupo de democratas e senadores republicanos tentando encontrar um caminho", disse Biden, se referindo aos esforços liderados pelo senador republicano do Texas John Cornyn e pelo democrata de Connecticut Chris Murphy.

Ainda assim, ele aproveitou o momento para chamar a atenção dos republicanos que resistiram às tentativas no passado de aprovar leis de controle de armas em verificações de antecedentes e outras áreas. "Meu Deus, o fato de que a maioria dos republicanos do Senado não querer que nenhuma dessas propostas seja debatida ou votada é inconcebível", disse Biden.

Depois de passar por todos os esforços fracassados para abordar a reforma das armas após ataques em massa em todo o país, Biden prometeu que desta vez será diferente. Os legisladores do Capitólio fizeram a mesma promessa, mas não está claro se ela se traduzirá realmente em uma lei.

Biden defendeu no passado ser a favor de restabelecer a proibição de armas de assalto que estava em vigor por uma década antes de expirar em 2004. Ele também pediu aos legisladores no passado que aprovassem verificações universais de antecedentes.

Ambas as medidas são consideradas altamente improváveis de serem aprovadas no Congresso, onde a feroz oposição republicana historicamente tem impedido sua promulgação. Os legisladores disseram recentemente que não acreditam que haja apoio bipartidário suficiente para aprovar qualquer medida.

Mas nos últimos dias, um pequeno grupo bipartidário de senadores vem discutindo se pode chegar a um consenso sobre um conjunto mais restrito de políticas.

As negociações se concentraram em expandir a verificação de antecedentes e fornecer incentivos para os Estados aprovarem leis de bandeira vermelha que permitem que armas sejam apreendidas de pessoas perigosas. O grupo também está analisando propostas sobre armazenamento seguro de armas em casa, violência comunitária e saúde mental, de acordo com assessores e senadores envolvidos nas conversas privadas que as descreveram sob condição de anonimato.

Joe Biden pressionou os legisladores em Washington, especialmente no Senado, para que aprovem novas medidas de controle de armas.

O discurso de Biden ocorre nove dias depois que um atirador de 18 anos matou 19 crianças e 2 professoras na Robb Elementary School, em Uvalde, no Texas. Apenas 10 dias antes desse ataque, 10 negros foram mortos em um supermercado em Buffalo, em Nova York. Em ambos os casos, o atirador usou uma arma de estilo militar.

Poucas horas após o ataque no Texas, Biden expressou horror e indignação, descrevendo a dor de perder um filho como "ter um pedaço de sua alma arrancado". Na época, ele não pediu ações específicas do Congresso, mas lamentou a década de inação desde que 20 crianças foram mortas em um ataque semelhante em Newtown, Connecticut, em 2012.

"Como nação, temos de perguntar: quando, em nome de Deus, vamos enfrentar o lobby das armas?" disse Biden. "Quando, em nome de Deus, faremos o que todos sabemos que precisa ser feito?", questionou.

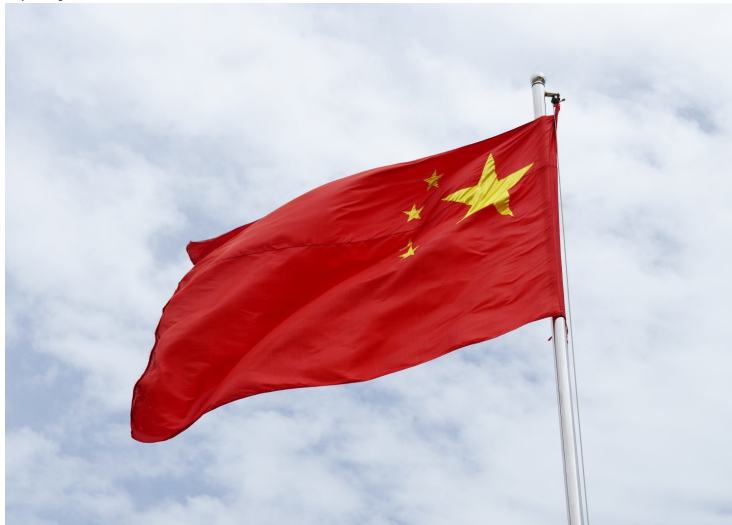
A vice-presidente Kamala Harris também defendeu no fim de semana passado que o Congresso deveria aprovar a proibição de armas semiautomáticas.

"Inclui: vamos proibir armas de assalto. Você sabe o que é uma arma de assalto? Você sabe como uma arma de assalto foi projetada? Ela foi projetado para um propósito específico: matar muitos seres humanos rapidamente. Uma arma de assalto é uma arma de guerra sem lugar, sem lugar em uma sociedade civil". As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York Times.

Estados Unidos avaliam suspender algumas tarifas sobre China para conter inflação.

A secretária de Comércio dos Estados Unidos, Gina Raimondo, disse neste domingo (5) que o presidente Joe Biden pediu que analise suspender algumas tarifas sobre a China que foram impostas pelo ex-presidente Donald Trump, para combater a atual alta inflação.

"Estamos analisando isso. Na verdade, o presidente pediu que nós analisemos isso. E estamos no processo de fazer isso e ele terá que tomar essa decisão", disse Raimondo, ao ser perguntada se o governo Biden estava avaliando o levantamento de tarifas sobre a China para aliviar a inflação.

"Existem outros produtos – utensílios domésticos, bicicletas, etc – e pode fazer sentido" pesar o levantamento de tarifas sobre eles, disse ela, acrescentando que o governo decidiu manter algumas das tarifas sobre aço e alumínio para proteger os trabalhadores dos EUA e a indústria siderúrgica.

Reprodução

A China também tem argumentado que as reduções de tarifas reduziriam os custos para os consumidores norte-americanos.

Biden disse que está considerando remover algumas tarifas impostas a centenas de bilhões de dólares em produtos chineses por seu antecessor em 2018 e 2019, em meio a uma amarga guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo.

A China também tem argumentado que as reduções de tarifas reduziriam os custos para os consumidores norte-americanos.

Raimondo também disse que sentiu que a escassez de chips semicondutores provavelmente poderia continuar até 2024.

"Existe uma solução (para a escassez de chips semicondutores)", acrescentou. "O Congresso precisa agir. Não sei por que eles estão adiando."

Uma proposta visa aumentar a fabricação de semicondutores nos EUA para dar ao país mais competitividade contra a China.

Elon Musk volta atrás em cortes na Tesla e diz que número de funcionários aumentará.

O presidente-executivo da Tesla, Elon Musk, disse no sábado (4) que o número total de funcionários da fabricante de veículos elétricos aumentará nos próximos 12 meses, mas o número de funcionários assalariados deve ser pouco alterado, retrocedendo em um e-mail apenas alguns dias atrás, dizendo que eram necessários cortes de 10% de empregos.

"O número total de funcionários aumentará, mas os assalariados devem ficar bastante estáveis", twittou Musk em resposta a uma conta não verificada no Twitter que fazia uma "previsão" de que o número de funcionários da Tesla aumentaria nos próximos 12 meses.

Musk, em um e-mail para executivos da Tesla na quinta-feira, que foi visto por uma agência internacional na sexta-feira, disse que tem um "super pressentimento" sobre a economia dos EUA e precisava cortar empregos em cerca de 10%.

Em outro e-mail para os funcionários na sexta-feira, Musk disse que a Tesla reduziria o número de funcionários assalariados em 10%, já que se tornou "com excesso de pessoal em muitas áreas". Mas "o número de funcionários por hora aumentará", disse ele.

De acordo com um registro regulatório da Tesla nos EUA, a empresa e suas subsidiárias tinham quase 100 mil funcionários no final de 2021.

Reprodução

De acordo com um registro regulatório da Tesla nos EUA, a empresa e suas subsidiárias tinham quase 100 mil funcionários no final de 2021.

Antes de seus e-mails sobre os níveis de pessoal, Musk na quarta-feira, em um e-mail para os funcionários da Tesla, emitiu um ultimato para retornar ao escritório por um mínimo de 40 horas por semana. Não fazer isso seria considerado uma renúncia, escreveu ele.

Dia dos Namorados deve injetar cerca de 350 milhões de reais no comércio gaúcho.

O Dia dos Namorados, celebrado em 12 de junho, é uma das dez datas mais importantes do comércio brasileiro. Em 2022, a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS) projeta que a data mais romântica do ano possa ter um volume de vendas até 12% superior a 2021, injetando recursos no comércio estadual que podem chegar à casa dos R$ 350 milhões.

"O Dia dos Namorados tem um bom potencial de vendas para o comércio. Além de todo o romantismo da data, há o fator de que cada integrante do casal compra, no mínimo, um presente. Assim, mesmo gastando menos por causa da diminuição do poder de consumo que afeta boa parte da população, avaliamos que o ticket médio deve ser, na média, em torno de R$ 280,00 por casal", avalia o presidente da FCDL-RS, Vitor Augusto Koch.

Valter Campanato/Agência Brasil

Os presentes mais procurados devem ser artigos de vestuário, calçados, perfumes, cosméticos, flores e eletroeletrônicos.

Os presentes mais procurados pelos casais devem ser os que lideram o ranking de compras da data há alguns anos, como artigos de vestuário, calçados, perfumes, cosméticos, flores e eletroeletrônicos, nesta ordem de preferência.

"Nos primeiros meses deste ano, mesmo precisando enfrentar alguns obstáculos como a inflação e a alta taxa de juros, percebemos um otimismo maior dos lojistas gaúchos, a partir da reabertura plena do comércio. O cenário atual é bem mais favorável do que tínhamos no mesmo período de 2021 e as datas comemorativas ajudam a acelerar a recuperação da economia. E isso favorece mais emprego, maior geração de renda e aumento do número de consumidores", avalia Koch.

O dirigente lembra que o Dia dos Namorados, além do comércio e setor de serviços, também impulsiona, em especial, empreendimentos como restaurantes e estéticas, entre outros.

Ele acredita que os consumidores seguirão a "tradição" de fazer as compras na última hora; ou seja, devem comprar os presentes com maior intensidade nos dias 10 e 11 de junho.

Operação Esforço Concentrado dispersa aglomerações na região central de Porto Alegre.

A Guarda Municipal de Porto Alegre dispersou duas aglomerações de público na madrugada deste domingo (5), durante os trabalhos de patrulha e fiscalização realizados dentro da operação Esforço Concentrado. Na rua José do Patrocínio, cerca de 200 pessoas que estavam obstruindo a via deixaram o local após intervenção dos agentes de segurança. A ação ocorreu por volta da 1h.

Mais cedo, a corporação também havia dispersado outra aglomeração de público na rua Fernando Machado, no Centro Histórico. Após recebimento de denúncias, os agentes de segurança foram até o local e constataram nova obstrução de via pública. Através do diálogo, o local foi liberado. Abordagens educativas também foram realizadas na Praça Júlio Mesquita.

"Estamos criando uma cultura de respeito entre público e Guarda Municipal. Majoritariamente, as dispersões ocorrem de forma ordeira. Cada vez mais, estamos ampliando as ações, com apoio das forças policiais, para garantir a segurança nos espaços públicos", afirmou o secretário-adjunto de Segurança, Comissário Zottis.

Divulgação

Além da Guarda Municipal, integraram a ação fiscais da prefeitura, agentes da EPTC, equipe da Polícia Civil e servidores do DMLU.

Além da Guarda Municipal, integraram a ação os fiscais da prefeitura, agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), equipe volante da Polícia Civil e o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU).

Trânsito porto-alegrense tem bloqueio e mudança no trajeto de lotação para obras do Quadrilátero.

A prefeitura de Porto Alegre informa que, deste este domingo (5), a avenida Otávio Rocha, entre a Praça XV e a Doutor Flores, no Centro, está bloqueada para o trânsito de veículos nos dois sentidos, em função do começo das obras do Quadrilátero na região. A sugestão para o motorista que vem pela av. Júlio de Castilhos e deseja chegar até o local é seguir reto, acessar a rua Cel. Vicente, depois a av. Alberto Bins até chegar à Praça Otávio Rocha.

O bloqueio vai causar alteração no itinerário da linha de lotação 50.2 IAPI. O terminal seguirá no mesmo local, mas, ao chegar na Otávio Rocha, o seletivo desvia pela Dr. Flores, Praça Rui Barbosa, av. Mauá, Largo Visconde do Cairú, Praça Parobé, rua Marechal Floriano até chegar ao terminal.

Cesar Lopes/PMPA

Avenida Otávio Rocha será bloqueada entre a Praça XV e a Doutor Flores.

Ampliação de atendimento

Além da alteração na região central, nesta segunda-feira (6) haverá a ampliação do itinerário da linha 50.2 com o objetivo de atender melhor os clientes. A lotação terá seu terminal bairro alterado para a avenida Engenheiro José Maria de Carvalho e atenderá passageiros no Shopping Bourbon Wallig, Hospital Conceição e Banco de Olhos em ambos os sentidos. Além da mudança, haverá a ampliação da oferta que chegará a 310 viagens, sendo 155 por sentido.

Em Porto Alegre, obras do Dmae devem causar falta de água em bairros das zonas Leste e Norte nesta semana.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) realiza serviços nesta segunda-feira (6) e na quarta-feira (8), nas zonas Leste e Norte de Porto Alegre, provocando falta de água em algumas regiões. A programação poderá ser alterada por motivos técnicos ou climáticos.

Nesta segunda, parte da Zona Leste terá o abastecimento de água interrompido a partir das 9h. Será substituído um registro na sucção da Estação de Bombeamento Manoel Elias 1, localizada na avenida Manoel Elias, número 472, no bairro Protásio Alves.

Para executar o serviço será necessário interromper o abastecimento para os seguintes bairros: Jardim Carvalho (parte), Jardim Itu (parte), Jardim Leopoldina, Jardim Sabará (parte), Mário Quintana, Morro Santana, Passo das Pedras (parte) e Rubem Berta (parte).

A previsão é normalizar o abastecimento na noite da segunda-feira, podendo demorar um pouco mais nas áreas mais altas desabastecidas.

Na quarta (8), será interligada a rede de 500 mm na rua Dona Sebastiana, com a rede já existente na esquina avenida Sertório. Para efetivar o serviço será necessário interromper o abastecimento para os bairros Anchieta, Humaitá, São João e Navegantes. A previsão é normalizar o abastecimento na noite da quarta-feira.

Mais informações podem ser obtidas com o Dmae pelo telefone 156, opção 2.

Luciano Lanes/PMPA

A programação poderá ser alterada por motivos técnicos ou climáticos.

Vacina contra a gripe vai ser liberada para todas as pessoas a partir desta segunda em Porto Alegre.

Cristine Rochol/PMPA

Procedimento é seguro e protege contra complicações de saúde.

Com encerramento inicialmente previsto para a última sexta-feira (3), a campanha de imunização contra a gripe e o sarampo foi prorrogada até o dia 24 de junho em Porto Alegre. Motivo: a adesão abaixo da meta até o momento. Além disso, a partir desta segunda (6) ambas as vacinas estarão disponíveis a toda a população dos 6 meses em diante, e não mais restritas a públicos específicos.

A vacina oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) protege contra três cepas do vírus influenza: A H1N1 e A H3N2 e B. O imunizante contra o sarampo, por sua vez, é classificado como tríplice viral, por contemplar também o combate a caxumba e rubéola.

Ambos os fármacos garantem proteção contra complicações da doença, que podem levar a quadros graves, incluindo hospitalização ou mesmo a morte do paciente. E são seguros, sem oferecer riscos à saúde.

O diretor da Vigilância em Saúde, Benjnamin Roitman, ressalta que sintomas leves como coriza, obstrução nasal e tosse, que costumam castigar muitos gaúchos no inverno, não geram situação contraindicada para o receber esse tipo de injeção. Já quem apresenta febre deve aguardar a melhora de seu quadro clínico.

Ele também explica que a maioria das pessoas pode receber a vacina contra gripe e outros imunizantes na mesma ocasião (neste caso, recomenda-se a aplicação em braços diferentes, para evitar dor no local). A exceção é a gurizada apta a receber imunizante contra covid, grupo para o qual deve ser mantido intervalo mínimo de 15 dias entre os dois procedimentos.

Durante a semana, a rede municipal oferece as doses em 124 pontos distribuídas pelos mais variados bairros, sendo que nos próximos dias também estará disponível uma unidade móvel das 9h às 16h no Largo Glenio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico). Já os sábados o esquema é reduzido em locais e horários, ao passo que nos domingos o serviço é interrompido. Acompanhe as atualizações em prefeitura.poa.br.

Decisão estadual

A ampliação foi divulgada pela prefeitura da capital gaúcha logo após o governo do Estado anunciar que a vacinação contra gripe (influenza) já pode ser aberta à população geral a partir dos 6 meses em todas as 497 cidades do Rio Grande do Sul.

Iniciada em abril de forma escalonada para grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde, a campanha contemplou até agora mais de 1,91 milhões de gaúchos, cobertura inferior a 50% dos segmentos prioritários (crianças, idosos, gestantes, puérperas, indígenas, professores e trabalhadores da saúde) – muito abaixo da meta, que é de 90%.

O prosseguimento da ofensiva foi definido de forma conjunta pelos membros do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (Cosems).

A quantidade de doses para a campanha é limitada aos contingentes estimados em cada um desses grupos, sem previsão de aumento no número de ampolas enviadas pelo governo federal. Isso faz com que os lotes agora disponíveis correspondam aos volumes não utilizados até o momento. (Marcello Campos)

Vice-prefeito de São Leopoldo, Ary Moura morre aos 68 anos. Cidade decreta luto oficial.

Morreu na madrugada deste domingo (5), aos 68 anos, o vice-prefeito de São Leopoldo, José Ary Moura (PDT). Ele foi um dos fundadores do partido no Brasil e no Estado, e atuou como assessor do então governador Alceu Collares no Palácio Piratini, entre 1991 e 1995, além de exercer funções na gestão pública no município do Vale do Sinos, sendo vereador por cinco mandatos.

Atualmente, além de vice de Ary Vanazzi (PT), Moura ocupava o cargo de diretor-presidente do Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo (Semae) e era pré-candidato a deputado federal.

Moura lutava contra um câncer no estômago desde o ano passado e deixa a esposa, Maria Teresa de Castro, os filhos Carlos, Ana Carolina, Amélia, e os netos Erico e João.

O prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi, decretou luto oficial por sete dias no município. Também foi decretado ponto facultativo na segunda-feira (6), nas repartições públicas municipais. Não haverá expediente no Centro Administrativo. "É um momento muito triste para a cidade de São Leopoldo, pois perde um dos seus melhores exemplos de homem público, pai, advogado, político por vocação, um cidadão sério, comprometido, lutador das causas sociais, meu vice-prefeito leal e dedicado. Estamos todos muito tristes, sabedores da luta difícil que ele vinha enfrentando. Seu nome ficará na história pela sua coerência, comprometimento e estando sempre ao lado do povo", destacou Vanazzi.

Reprodução

Ary Moura lutava contra um câncer no estômago desde o ano passado.

Advogado formado pela Unisinos, era natural de Foz do Iguaçu no Paraná e residia em São Leopoldo desde a década de 1970.

"Lutador das causas sociais pautou sua vida nos interesses da sociedade e tem sua história ligada diretamente com o desenvolvimento de São Leopoldo. Participou da fundação da Vila Antônio Leite, presidente da Associação do Bairro Santa Tereza, onde residia há mais de 40 anos. Além de um grande incentivador do esporte amador, do nativismo, do carnaval e um vice-prefeito atuante e comprometido com as ações e projetos para uma cidade melhor a cada dia. Foi vereador por cinco mandatos, presidiu o Poder Legislativo, assumiu como Prefeito em exercício de São Leopoldo nos anos de 2007, 2011, 2017 e 2021, e atuou nas mais diversas áreas do Direito, tendo sua vida marcada pela ligação com o povo. Paranaense de nascimento era um dos dez filhos do gaúcho José Moura Torres e da catarinense Maria Guellere Torres. Fundador e presidente do Partido Democrático Trabalhista (PDT), seu único partido, sempre lembrou em sua trajetória política o legado de Leonel Brizola, seu grande líder. Ocupou os mais diversos cargos na Administração Pública da cidade, entre os mais lembrados, como secretário de Obras do Prefeito Olímpio Albrecht (PDT) e como assessor do Governador Alceu Collares (PDT). Ary Moura foi eleito como Vice-Prefeito ao lado de Ary Vanazzi para a Gestão 2021/2024. Neste momento de consternação e pesar, em nome da família, amigos, companheiros de luta e de trabalho a Administração Municipal se solidariza pela perda inestimável", afirmou a prefeitura de São Leopoldo em nota de pesar.

Polícia Rodoviária Federal aborda ônibus em Canoas com 15 trabalhadores em condições análogas à escravidão.

A PRF (Polícia Rodoviária federal) abordou neste sábado (4), na BR-116, em Canoas, na região Metropolitana, um ônibus e flagrou 15 pessoas que estavam em situação degradante. Segundo os trabalhadores, o ônibus era usado também como moradia. A ação aconteceu na manhã deste sábado (4).

PRF/Divulgação

Segundo os trabalhadores, o ônibus era usado, também, como moradia. A ação aconteceu na manhã deste sábado (4), na BR-116, em Canoas.

Em operação de combate à criminalidade e fiscalização de trânsito, a equipe da PRF deu ordens de parada ao ônibus, que estava em mau estado de conservação.

O veículo transportava os passageiros em péssimas condições: sem assentos, com as pessoas sentadas ou deitadas em colchões sobre o assoalho ou em bancadas ao longo do corredor. Segundo a PRF, o ônibus também estava em péssimas condições de higiene, com colchões, roupas, alimentos e produtos espalhados por todo canto.

De acordo com as vítimas, de Alvorada e região, entre elas dois jovens de 15 e 16 anos, eles foram convencidos a vender massa de arear panelas nas ruas de várias cidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Porém, não recebiam direito trabalhistas, tampouco trabalhavam em condições mínimas de higiene e saúde.

Os policiais averiguaram que já havia um pedido do Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina à PRF para fiscalizar tal veículo e identificar ocupantes, já que havia uma denúncia de transporte de trabalhadores em situação análoga à escravidão.

Três pessoas foram encaminhadas à Polícia Federal, em Porto Alegre, e presas: o motorista, um ajudante e o proprietário do ônibus. Os menores foram assistidos pelo Conselho Tutelar. O Ministério Público do Trabalho também acompanhou a situação.

O ônibus foi removido por mau estado de conservação e 160 quilos de massa foram recolhidos pela vigilância sanitária, já que não possuíam registro e licença nos órgãos sanitários.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE JUNHO

Dom Luiz de Orleans e Bragança

Heloísa Helena

Edgar Chagas Diefenthaeler

Cristiane Malmann

Hélio Gularte

Franciele Agazi Boaria

Odival Soares

Derli da Silva Quadros

Joy Enriquez

Carlito Nicolait

Luciana Saavedra

Athos Avelino Pereira

Fernanda de Freitas Nascimento

Marcel Viero

Raoul Bhaneja

Margarida Vila-Nova

Fahim Miguel

Simone Moreno

Jussemar da Silva

Christina Kallas

Anthony Starke

Harleth Antunes

Edson Portilho

Anelise Febernati

Daniel Boazan

Roberta Lima Ramos

Glenn Scarpelli

Olívia Torres

Mauro Abreu

Márcio Brahm Caetano

Megumi Ogata

Marco Carvalho

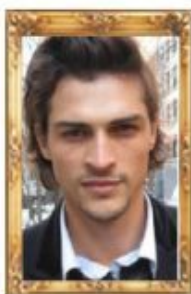
Ricardo Flores Pinto

Noritake Takahara

Steve Vai

ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE JUNHO

Raul Henry

Melissa Garate

Rômulo Pires

Mauren Zselinzky

Raul Justino Moreira

Lola Forner

Hernán Binaghi

Paulo Ricardo Herbst

Jacinta Stapleton

Paulo Roberto Rotta

Gabriel Moreira De Andrade

Staci Keanan

Guilherme Brust

Geórgia De Macedo Garcia

Jenny Snyder Urman

Antônio Marcos Soares Borges

Bibiana Naves

Danny Strong

Amanda Pays

Maz Casella

Lisa Brokop

Ella Smith

James Shaffer

Malgosia Bela

Paul Giamatti

Zilda Piovesan

Márcio Reinheimer

Solange Rosa Fiel Santos

Raul Torelly Fraga

Robert Englund

Bryn McAuley

César Antônio Castellan

Garin Nugroho

Johnny Pacar

Luiz Morandi

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

TUCANOS QUEREM "COMPENSAÇÕES" PARA APOIAR TEBET

CLÁUDIO HUMBERTO

O PSDB agora insinua uma espécie de chantagem para declarar apoio à candidatura sem chances de Simone Tebet à presidência da República. Nesta sexta (3), o líder tucano no Senado, Izalci Lucas (DF), disse que seu partido espera "gestos" do MDB de Tebet nos Estados, para viabilizar projetos eleitorais do PSDB. Caso do próprio Izalci, que há anos tenta se firmar como candidato ao governo do Distrito Federal, mas no DF o partido está fechado com o favorito, governador Ibaneis Rocha.

Nem o MDB acredita

O problema na chantagem tucana é que o MDB não bota fé nas chances de Tebet, e não vê motivos para "gestos" compensadores ao PSDB.

Doria era mais forte

É crescente o desânimo no PSDB com Tebet e seus 2%. Já se fala até "arrependimento" do golpe aplicado em João Doria, que atingia os 6%.

Pendurada na brocha

Se os tucanos batem cabeça, no MDB quase não se fala na candidata do partido, exceto seus inspiradores Michel Temer e Baleia Rossi.

Cadê a porta de saída?

Pesquisa na bancada federal do MDB mostrou que 70% apoiam a reeleição do presidente Jair Bolsonaro e 30% querem Lula. Já Tebet...

Verba de campanha do PT é quase o dobro do PL

A campanha de Lula e do PT terá quase o dobro da verba que o PL do presidente Jair Bolsonaro para a campanha de 2022. Este ano, o PT receberá o segundo maior valor dos fundões Eleitoral e Partidário: cerca de R$600 milhões, atrás apenas do União Brasil, que soma as cotas do PSL e do DEM, e vai levar quase R$1 bilhão dos cofres públicos em 2022. O PL deve receber cerca de R$350 milhões dos dois fundos.

Gasto livre

Cada partido tem autonomia para definir os gastos de campanha e de cada candidatura, precisa apenas informar os gastos à Justiça Eleitoral.

Apostas para 2022?

Candidaturas presidenciais são as mais caras. Fernando Haddad (PT) declarou ter gastado quase R$40 milhões, em 2018.

Poucas regras

A lei obriga apenas duas cotas para o fundão, a obrigação de dedicar 30% da verba para candidaturas femininas e uma proporção para negros

Triste situação

O deputado José Medeiros (Pode-MT) lamentou a "triste situação" para a qual alguns ministros "arrastaram" o Supremo Tribunal Federal (STF), fazendo comentários na imprensa sobre processos que julgarão.

Bateu, dançou

Aconselhando-se apenas com o obtuso dono do PDT, Carlos Lupi, Ciro Gomes paga o preço da desinteligência: partidos da 3ª via ignoram seus acenos para discutir aliança, após hostilizá-los reiteradamente.

Pernas são curtas

A internet não perdoa e Lula ainda não percebeu. Após dizer que Alckmin "foi contra o impeachment de Dilma", passou a semana ouvindo gravações nas rádios do ex-tucano defendendo a cassação da petista.

Mitomania

Gabando-se do hábito de mentir, Lula contou a blogueiros bajuladores que certa vez, em Paris, citou número falso sobre menores de rua e foi corrigido por Jayme Lerner, ex-prefeito de Curitiba, que estava na plateia.

Essas pesquisas...

Em 6 de outubro, véspera da votação em 2018, o Ibope apontava vitória de Anastasia (PSDB), em Minas: 42% a 25% de Fernando Pimentel (PT). Deu Romeu Zema (Novo) terceiro na pesquisa, que venceu com 42,7%.

Cenário crítico

Se a alta de 9,8% no preço médio da gasolina desde o início do ano é desesperadora, outro combustível impacta mais na inflação. Segundo TicketLog, o diesel fechou maio em R$7,17, com alta de 29%, este ano.

Dobro do resultado

Então candidato do PSDB a presidente, Geraldo Alckmin apareceu com 8% das intenções de votos nas pesquisas Datafolha e Ibope da véspera da eleição 2018. Acabou com 4,7%, pior resultado do PSDB na História.

Modernização a caminho

Bolsonaro comemorou aprovação da 7ª rodada de concessões de aeroportos brasileiros. Serão 15 aeroportos divididos em três blocos e investimento de R$ 7,3 bilhões. "Desenvolvimento e empregos", disse.

Pensando bem...

...e o jogo eleitoral ainda nem começou.

PODER SEM PUDOR

Inépcia provocadora

Certa vez o deputado Luiz Viana Neto começou a discursar na Câmara: "Filho e neto de governadores da Bahia..." O adversário Francisco Studart interrompeu: "Não apoiado!" Ele resolveu ignorar e recomeçou: "Filho e neto de governadores da Bahia..." Studart gritou de novo: "Não apoiado!" Luiz Viana Neto tentou ponderar: "Mas, deputado, eu sou mesmo filho e neto de governadores..." Studart corrigiu, arrancando gargalhadas no plenário: "Perdão, excelência. Entendi mal: 'filho inepto de governadores'..."

(Com a colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

PAES APOSTA NA RIO+30

O Rio+30, em outubro, reedição da Eco 92, vai trazer ambientalistas e políticos de todo o mundo – e revela o plano de voo nacional do prefeito carioca, Eduardo Paes. A importante agenda verde entrou no discurso de candidatos. Depois do sucesso dos Jogos Olímpicos do Rio, Paes aposta no evento para se lançar pelo PSD como presidenciável em 2026. Antes, terá de resolver uma situação.

Pressão

Cria de Cesar Maia, o alcaide é pressionado por Rodrigo Maia a apoiar Marcelo Freixo (PSB) ao Governo do Estado, e indicar o pai como vice na chapa.

Minuta

Diante do já confirmado reajuste de 5% para todos os servidores federais, o TCU aprovou no final de abril uma minuta de projeto de lei que dá até 13,5% de reajuste para servidores e comissionados, com salários entre R$ 7 mil e R$ 20 mil.

Justificativa

Na justificativa ao Congresso, alega que é um dos dos grandes contribuintes para o aprimoramento da gestão pública.

Descontão

A Medida Provisória do presidente Jair Bolsonaro aprovada no Congresso que dá desconto de até 99% na dívida do FIES para os estudantes inadimplentes em mais de 90 dias é uma boa notícia, mas não deixa de ser um ato eleitoreiro e uma ode ao jeitinho brasileiro – e por que não um incentivo ao calote?

Parcelas

Duas formandas da mesma faculdade de Direito em Brasília vivem cenários opostos. Uma não pagou nenhuma das 12 parcelas vencidas do FIES, e outra cobre mensalmente a dívida. Com a MP aprovada, a inadimplente vai quitar seu saldo devedor em R$ 7 mil. A que paga não pode aderir ao programa: fica com saldo negativo de R$ 86 mil em parcelas.

Tropa nas aldeias

A Fundação Nacional do Índio e o Ministério Público Federal colocaram a tropa nas aldeias e iniciaram um pente-fino nas comunidades indígenas País adentro – em especial no litoral do Nordeste. A especulação imobiliária com invasões está descontrolada, desinibida e sem fiscalização.

Protagonismo

Apostas nos principais escritórios de investidores de capitais do Sudeste é que Josué Gomes vai crescer na FIESP e ter protagonismo nacional. Por ora, fora da política.

Contrato$

Não são apenas as negociações avançadas entre o presidente do PSD, Gilberto Kassab, e o PT que ameaçam a candidatura do ex-prefeito de Maceió Rui Palmeira (PSD) ao Governo de Alagoas. Assombram o político investigações no MP sobre contratos milionários firmados em sua gestão com empresas de lixo e de iluminação pública.

Alerta

Com novos casos de pandemia da Covid-19 e lockdown em cidades da China, o mais recente boletim da Fiocruz alerta para um aumento de casos em todas as regiões nos últimos dias. O Brasil voltou a ter risco de registrar altos índices de contaminações e mortes logo depois do fim da emergência sanitária – quando as aéreas, por exemplo, já analisam desobrigar o uso de máscaras.

Majoritário

Enquanto se discute a privatização da petroleira, o Ministério de Minas e Energia separou R$ 40 milhões do Orçamento para Petrobras: Construção de unidades de produção no exterior no decênio 2022-32.

Clandestino

Fiscais das estradas notam que o transporte clandestino aumenta e a direção da ANTT não tem coragem de revogar a Súmula 11, que impede a apreensão de veículos flagrados: Autoriza só aplicar multa.

Seu Zé

Morreu ontem de manhã em Muriaé (MG) o prefeito José Braz, 96 anos, vítima de infarto. Estava no 3° mandato e era um dos maiores empresários do setor de cargas e venda de automóveis do país, fundador do Grupo Líder.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

COM BOLSONARO, BRASIL VOLTA AO TOP 10 DA ECONOMIA MUNDIAL

FLAVIO PEREIRA

A fonte é a Austin Rating , e naturalmente a velha imprensa não deu o devido destaque: sob o comando do presidente Jair Bolsonaro, o Brasil está de volta ao ranking das 10 maiores economias do mundo, depois de sair desse seleto grupo em 2020.

Este número não é pouca coisa: apesar do movimento globalista que tentou congelar a economia do país, o Brasil saiu da 13ª posição no 4º trimestre de 2021 para a 10ª em março de 2022. Os números da economia não deixam duvida: o PIB (Produto Interno Bruto) nominal do Brasil chegou a US$ 1,83 trilhão no 1º trimestre deste ano, superando a Rússia (US$ 1,83 trilhão), Coreia do Sul (US$ 1,80 trilhão) e Austrália (US$ 1,75 trilhão). A maior economia do mundo é a dos Estados Unidos, com PIB nominal de US$ 25,45 trilhões. Outro dado, o Ibovespa, indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na bolsa de valores B3, teve o quinto melhor desempenho entre 78 países no mês de maio, com alta de 8,48%.

Brasil soube lidar com a inflação mundial

Analistas independentes não têm dúvida em afirmar que a inflação é mundial e que o Brasil soube manejar com inteligência a sua economia. É o caso do ex-diretor do Banco Central e CEO da Mauá Capital, Luiz Fernando Figueiredo, que nos últimos dias tem afirmado em entrevistas, uma delas ao SBT News que a análise da economia precisa levar em conta como o mundo está, para onde está olhando. Segundo ele, o Brasil em relação aos demais países, aprendeu a lidar com a inflação. O mundo não sabe. Há quarenta anos os EUA não têm uma inflação de 7,5%, como está projetada para este ano. O nosso BC já está com a taxa lá em cima, os demais estão começando. Para os outros países, a consequência é que a inflação vai ficar alta muito mais tempo".

Fake News? Presidente do STF em jantar secreto com Renan Calheiros?

Poderia parecer uma ousada fake News: mas o jantar reservado do presidente do STF, ministro Luiz Fux e da ministra Cármen Lúcia com sete senadores, dentre eles Renan Calheiros, que simboliza a fina flor do que há de pior na politica brasileira, realmente aconteceu. Os demais também participantes, somando os processos a que respondem, não enobrecem o cenário: Kátia Abreu (Progressistas-TO), Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Tasso Jereissati (PSDB-CE), Marcelo Castro (MDB-PI), Eduardo Braga (MDB-AM) e Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). O jantar secreto, na mansão da ministra Carmen Lucia, serviu para os ministros do STF se aconselhassem com essa "nata" do Senado, sobre algumas tomadas de posição em relação ao governo e ao presidente Jair Bolsonaro. Esse encontro, totalmente anti-republicano, explica melhor quando ministros do STF, abandonando a discrição e a compostura, utilizam com frequência, em suas diversas manifestações públicas, as expressões "nós" e "ele".

Visita sem sentido: Alexandre de Moraes e o padre Silvio Lancelotti

Com o claro espírito provocativo, que não guarda nenhuma relação com a compostura de um ministro da Suprema Corte, Alexandre de Moraes reuniu-se, sem qualquer motivo aparente, com o padre Silvio Lancelotti, tradicional apoiador do ex-presidiário Lula, e crítico contumaz do presidente Jair Bolsonaro. Mas o padre, que pertencia à Pastoral do Menor em São Paulo, também possui outra referência interessante: em 2007, viu-se envolvido num ruidoso processo, acusado de abuso sexual e pedofilia.

Cenários para PSDB e MDB no RS

Embora suas lideranças não admitam, a candidatura do MDB ao governo do Estado, está nas mãos do PSDB e dos caciques nacionais do partido. Caso o ex-governador Eduardo Leite não seja indicado como candidato tucano à presidência da República, virá disputar o governo do Estado. O acordo nacional com o PSDB, prevê que o apoio a Simone Tebet pelos tucanos, custaria a desistência da candidatura ao governo gaúcho pelo MDB. Neste caso, Eduardo Leite disputaria o governo do Estado, tendo Gabriel Souza como vice, e Ana Amélia (PSD) candidata ao Senado.

Vieira da Cunha montando a equipe

Pré-candidato ao governo do Estado pelo PDT, Vieira da Cunha confirmou ontem o nome do professor Christian Velloso Kuhn, Doutor em Economia do Desenvolvimento pela UFRGS para assumir a coordenação geral da campanha.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA VOCÊ PREVENIR AS DORES DO TRABALHO

FILIPE GUERRERO GRACIA

Sabia que manter uma postura correta durante as atividades realizadas ao longo do dia é fundamental para a sua saúde e que uma má postura durante o horário de trabalho, por exemplo, quando passamos muito tempo em uma mesma posição, pode trazer sérios prejuízos à estrutura de nosso corpo.

Você precisa conhecer a importância do exercício físico dentro da rotina para ter uma vida mais saudável e equilibrada. E o melhor de tudo é que não é necessário passar horas dentro da academia para ter uma maior qualidade de vida. É possível ir introduzindo sessões de atividades físicas aos poucos até o corpo ir se acostumando à nova rotina. Especialistas dizem que 30 min de atividades física por dia é o suficiente para reduzir significantemente problemas de postura no trabalho.

A prática regular de atividade física traz bem-estar físico e mental, além de contribuir para o bom funcionamento do coração, da circulação sanguínea, da respiração e até dos hormônios.

Os exercícios físicos podem impactar diretamente na saúde mental de um indivíduo. A prática de atividades físicas faz com que nosso cérebro libere diversas substancias responsáveis pelo nosso humor, como a endorfina, dopamina e a serotonina. Isso contribui para uma maior sensação de bem-estar em todo o corpo.

Quando falamos do âmbito profissional, é importante lembrar que os impactos negativos da rotina de trabalho, como a pressão e o estresse do dia a dia, podem gerar problemas físicos, psicológicos e sociais. Em contrapartida, a prática de exercícios físicos pode ser um fator que alivia essa tensão e contribui para o relaxamento.

Ficar muito tempo na mesma postura e repeti-la todos os dias pode gerar o enfraquecimento da musculatura mais profunda e estabilizadora. Este enfraquecimento é proveniente da ativação de músculos secundários. Músculos estes, que numa correta realização do exercício, não seriam solicitados. Esta mesma solicitação irá inibir ou causar défice de ativação da musculatura postural.

Os desequilíbrios posturais, após um certo tempo, levam à formação de contraturas musculares e/ou pontos de gatilho que são “nós” de tensão acentuada, que causam dor referida em outras partes do corpo, também chamado de “trigger point”. Por esse motivo o fortalecimento isométrico é o mais indicado.

Sendo assim, consequentes de retrações, encurtamento e/ou insuficiências musculares podem condicionar a amplitude de movimento de determinado exercício. Ao trabalharmos em amplitudes de movimento mais reduzidas, ativamos um menor número de fibras musculares, não potencializando no seu global o músculo/grupo muscular que pretendemos.

Pode originar processos inflamatórios ao nível destas estruturas, aumentar o seu desgaste ou até mesmo contribuir para o aparecimento/agravamento da osteoporose.

Filipe Guerrero Gracia Osteopata DO MRO Br

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1752 - Um incêndio devastador destrói um terço de Moscou, incluindo 18 mil casas.
1946 - A União Soviética estabelece relações diplomáticas com a Argentina.
1966 - Após três dias em órbita, a nave espacial tripulada Gemini IX, do Projeto Gemini, retorna à atmosfera terrestre.
1984 - Criação do jogo Tetris.
1985 - Localizado o corpo do criminoso alemão Josef Mengele.

Nascimentos

1756 - John Trumbull, pintor estadunidense (m. 1843).
1799 - Alexandre Pushkin, poeta russo (m. 1837).
1816 - Tristão José Monteiro, comerciante e colonizador brasileiro (m. 1892).
1848 - António Gomes Leal, poeta português (m. 1921).
1875 - Thomas Mann, escritor alemão (m. 1955).
1879 - Patrick Abercrombie, arquiteto e urbanista britânico (m. 1957).
1884 - Levino Fânzeres, pintor brasileiro (m. 1956).
1890 - Leo Vaz, escritor e jornalista brasileiro (m. 1973).
1930 - Carlos Maximiliano Fayet, arquiteto brasileiro (m. 2007).
1932 - David Scott, astronauta estadunidense.
1934 - Carlos Nobre, cantor e compositor brasileiro (m. 2009).
1936 - Maysa Matarazzo, cantora e compositora brasileira (m. 1977).
1957 - Fábio Barreto, cineasta brasileiro.
1960 - Steve Vai, guitarrista norte-americano.
1962 - Heloísa Helena, política brasileira.
1967 - Paul Giamatti, ator norte-americano.
1988 - Yasmin Brunet, modelo brasileira.

Falecimentos

1548 - João de Castro, fidalgo português (n. 1500).
1554 - Hieronymus Schurff, jurista alemão (n. 1481).
1840 - Marcellin Champagnat, santo católico francês (n. 1789).
1943 - Artur Neiva, cientista e político brasileiro (n. 1880).
1948 - Louis Lumière, pioneiro do cinema francês (n. 1864).
1961 - Carl Gustav Jung, psicólogo suíço (n. 1875)
1962 - Yves Klein, artista francês (n. 1962).
1968 - Robert Kennedy, político norte-americano.
1976 - Jean Paul Getty, industrial estadunidense (n. 1892).
1982 - Rolls Gracie, lutador brasileiro de jiu-jitsu (n. 1967).
2016 - Hélio Garcia, político brasileiro (n. 1931).
2021 — Camila Amado, atriz brasileira (n. 1938).

Jogadores do Grêmio fazem treinamento tático e de movimentação de olho no duelo com Novorizontino.

A manhã deste domingo (5) foi de trabalho intenso no CT Luiz Carvalho. A equipe do Grêmio manteve o cronograma de preparação para o próximo confronto, desta vez pela 11° Rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. Nesta terça-feira (7), às 21h30, o Tricolor recebe o Novorizontino, na Arena.

Os atletas entraram em campo logo após um trabalho de aquecimento orientado pela equipe de preparação física. Com atividades de agilidade, os jogadores passaram para execução de passes, movimentação e cruzamentos, finalizando as jogadas no gol. Sob o comando do técnico Roger Machado, a primeira parte do treino serviu para trabalhar a dinâmica entre os setores, com articulação do movimento entre as posições.

Na segunda parte, com um exercício tático em campo aberto, o treinador gremista pode elaborar as jogadas e realizar os ajustes nas posições com o elenco.

O Tricolor volta aos treinamentos na tarde desta segunda-feira (6), no CT Luiz Carvalho. Logo após, já inicia o processo de concentração para o jogo de terça-feira.

Ofensiva à equipe

O Grêmio fez um bom jogo contra o Vasco da Gama na última semana, especialmente no primeiro tempo, quando teve o controle quase que total das ações. No entanto, com o intuito de dar mais contundência ofensiva à equipe, o técnico Roger Machado poderá mexer na escalação para o próximo duelo.

Uma das alterações possíveis pode ser do meia Benítez pelo atacante Janderson, para dar mais profundidade ao ataque. Esta modificação foi realizada na rodada anterior e o resultado agradou ao técnico. Com a lesão do meia argentino, a questão pode ganhar força. Há uma possibilidade de Gabriel Silva aparecer pelo meio.

Outra alteração que pode surpreender é na lateral esquerda. A comissão técnica entende que Diogo Barbosa reúne mais características para jogar como ala do que o titular Nicolas, uma ideia que desagrada o torcedor gremista.

Nesta segunda-feira (6), o técnico Roger realizará mais um treino com o elenco gremista, quando baterá o martelo a respeito da escalação.

Vitória no Sub-20

O Grêmio começou com vitória a disputa do Campeonato Brasileiro Sub-20. Na manhã deste domingo (5), atuando no estádio das Laranjeiras, o Tricolor bateu o Fluminense pelo placar de 1 a 0. O gol gremista foi anotado por Pedro Clemente.

Lucas Uebel/FBPA

O Tricolor volta aos treinamentos na tarde desta segunda-feira (6), no CT Luiz Carvalho.

O primeiro tempo começou com o Grêmio tendo chance logo a dois minutos de partida. Após sequência de escanteios, Lucão cabeceou e desperdiçou. A partir daí o jogo ficou mais equilibrado, com as duas equipes tendo pouca efetividade.

O time da casa passou a ter mais volume de jogo e o Tricolor encaixou mais os contra-ataques, porém pecava no último passe. Assim, o Fluminense teve duas oportunidades na reta final, sem conseguir efetivar em gol.

Na etapa final, aos seis minutos, a defesa do time local saiu jogando errado. Kauan Kelvin recuperou perto da linha de fundo, passou pelo zagueiro e centrou a bola. De primeira, Pedro Clemente veio concluindo para tirar do goleiro e abrir o placar.

Com a vantagem, o Grêmio se postou mais na defesa e passou a tentar valorizar a posse e encaixar os contra golpes.

Gradativamente o Fluminense foi se arriscando e teve boas conclusões para empatar. Na reta final, o goleiro Arhur Coneglian fez duas grandes defesas para evitar o gol da equipe local e garantir a vitória.

Com o resultado, o Grêmio está com três pontos e alcança a terceira colocação do Grupo B pelo saldo de gols. Volta a atuar no CFT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul contra o Atlético-GO, no dia 21, às 15h.

Fora de casa, Inter vence o Bragantino por 2 a 0 pelo Brasileirão.

O Inter venceu o Red Bull Bragantino por 2 a 0, na noite deste domingo (5), no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP), em partida válida pela nona rodada do Brasileirão. O triunfo deixou o Colorado com 14 pontos, na sétima posição na tabela. Já o Massa Bruta permanece em dez pontos, na 14ª colocação.

Johnny, aos 46 minutos da etapa final, e Carlos de Pena, no último lance de partida, marcaram os gols da vitória do Inter.

O Colorado volta a campo na próxima quarta-feira (8), quando visita o Santos, a partir das 21h30min, na Vila Belmiro.

Após o apito final, o técnico Mano Menezes falou sobre preparação para a partida: "A gente sabia como seria o jogo. Estamos levando a vitória aqui pois entendemos como deveríamos entrar em campo", disse.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A partida foi válida pela nona rodada do Brasileirão.

O jogo

O Massa Bruta assustou no primeiro minuto do jogo, quando Luan Cândido carimbou a trave do Inter. Aos dois minutos, Natan cabeceou firme e Daniel evitou o gol. O Bragantino voltou a levar perigo aos 32 minutos. Helinho aproveitou cruzamento e carimbou a trave. No rebote, chutou para fora. O Colorado respondeu aos 46, em chute de Alan Patrick para fora.

O segundo tempo continuou truncado e equilibrado. Luan Cândido, aos 19 minutos, chutou e Daniel defendeu. O Colorado foi ao ataque aos 34 minutos, em chute rasteiro de Wanderson, que Cleiton defendeu. Quando o jogo parecia caminhar para o empate, o Inter marcou aos 46 minutos. Johnny aproveitou toque de Maurício e chutou rasteiro para balançar as redes do Bragantino. O Colorado ainda marcou mais um aos 53 minutos. Carlos de Pena, de pênalti, selou a vitória do Inter.

Ficha técnica

– Red Bull Bragantino (0): Cleiton; Aderlan (Andrés Hurtado), Kevin, Natan e Luan Cândido; Raul, Lucas Evangelista e Praxedes (Alerrandro); Artur (Bruno Tubarão), Ytalo (Hurtado) e Helinho (Sorriso). Técnico: Maurício Barbieri.

– Internacional (2): Daniel; Bustos, Vitão, Gabriel Mercado e Renê; Gabriel e Rodrigo Dourado (Carlos de Pena); Edenilson (Johnny), Alan Patrick (Taison) e Wanderson (Mauricio); David (Alemão). Técnico: Mano Menezes.

– Gols: Johnny, aos 46'/2ºT, e Carlos de Pena, aos 54'/2ºT (I).

– Arbitragem: Wagner do Nascimento Magalhães, auxiliado por Michael Correia e Daniel do Espírito Santo. Quarto árbitro: Thiago Duarte Peixoto. VAR: Adriano Milczvski.

Seleção Brasileira disputa amistoso contra o Japão nesta segunda-feira.

A Seleção Brasileira concluiu, neste domingo (5), a preparação para disputar o amistoso contra o Japão nesta segunda-feira (6). O técnico Tite comandou o último treinamento no Estádio Nacional, em Tóquio, e confirmou a escalação da equipe.

O Brasil entrará em campo com: Alisson; Daniel Alves, Marquinhos, Éder Militão e Guilherme Arana; Casemiro e Fred; Raphinha, Lucas Paquetá, Neymar e Vinícius Júnior.

Tite promoveu quatro alterações em comparação com o time que entrou em campo contra a Coreia do Sul. O comandante também confirmou o experiente Daniel Alves como capitão contra o Japão

O goleiro Alisson entrará no lugar de Weverton, enquanto Éder Militão fica na zaga para a saída de Thiago Silva. Já na lateral esquerda, Guilherme Arena substituirá Alex Sandro, um dos grandes destaques na goleada por 5 a 1. Por fim, Vinícius Júnior, autor do gol na final da Liga dos Campeões, jogará em vez de Richarlison.

Lucas Figueiredo/CBF

Primeiro treino da Seleção Brasileira no Estádio Nacional de Tóquio, no sábado.

Treinando no Japão após golear a Coreia do Sul por 5 a 1, a Seleção Brasileira enfrenta os donos da casa nesta segunda-feira, às 7h20min (de Brasília). A partida amistosa será disputada no Estádio Nacional, em Tóquio.

Estádio Nacional

No sábado (4), a Seleção Brasileira conheceu o Estádio Nacional de Tóquio, palco do amistoso. Em pouco mais de uma hora, o técnico Tite comandou uma atividade tática no gramado da histórica arena.

O Estádio Nacional de Tóquio é um velho conhecido da torcida brasileira. Flamengo, Grêmio e São Paulo sagraram-se campeões mundiais no local, que ainda recebeu jogos de Palmeiras, Vasco, Cruzeiro e Internacional ao longo de sua história.

Recentemente, o Estádio Nacional de Tóquio passou por uma grande reforma, de olho nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Atualmente, as arquibancadas têm capacidade para receber quase 70 mil torcedores. Para este amistoso entre Brasil e Japão, o primeiro da seleção japonesa no local após a reforma, todos os ingressos foram vendidos.

Coreia do Sul

Na última quinta-feira (2), a Seleção Brasileira goleou a Coreia do Sul por 5 a 1 no Seoul World Cup Stadium, em Seul. E o técnico Tite gostou do que viu. Em entrevista coletiva após a partida, o treinador elogiou a atuação do Brasil e destacou a união entre os atletas.

“Quando a gente tem atletas que entram e mantém o mesmo nível, alguma coisa de bom essa equipe tem. Quando o atleta entra com o aspecto solidário que teve o Gabriel Jesus... Antes de marcar o gol, ele baixou (a linha) duas ou três vezes e fez cobertura de bola do outro lado, depois chegou na frente. É porque eles se gostam. E quando tem um time que se gosta, ele está muito mais perto de fazer algo a mais”, afirmou Tite.

Esta foi a quarta vitória consecutiva da Seleção Brasileira, que não perde há dez jogos. As informações são do site Lance e da CBF.

Barcelona realiza força-tarefa para contratar astro da Seleção Brasileira.

Divulgação

O Liverpool também entrou na briga com o Barcelona pela contratação do atacante Raphinha, do Leeds United.

O Barcelona irá enviar Mateu Alemany, diretor esportivo do clube catalão, para a Inglaterra em busca da contratação de Raphinha, segundo o "Sport". O culé irá conversar com dirigentes do Leeds para acelerar o processo de transferência.

No início desta semana, Alemany chegará em Elland Road para negociar os valores da negociação. O clube inglês exige cerca de 65 milhões de euros (R$ 333 milhões) pela contratação do astro da Seleção Brasileira, mas os espanhóis consideram o valor alto.

A operação está parada desde quando a direção do Barcelona decidiu esperar o término da Premier League, uma vez que o Leeds lutava contra o rebaixamento. No entanto, a equipe de Jesse Marsh se salvou na última rodada.

A pausa não caiu bem entre os principais dirigentes do Leeds, e Alemany deverá recuperar a boa relação com os ingleses. No entanto, Raphinha é eleito o substituto de Ousmane Dembélé e o Barça deve fazer o possível pela contratação do atacante.

Liverpool na briga

Em outra frente, o Liverpool entrou na briga com o Barcelona pela contratação do atacante Raphinha, do Leeds United. Segundo o jornal inglês Mirror, o técnico Jürgen Klopp pretende ter o brasileiro na próxima temporada para suprir a possível saída de Sadio Mané para o Bayern de Munique.

O Leeds já bateu o martelo sobre o valor que os interessados pelo atacante terão que desembolsar: 55 milhões de euros, cerca de R$ 281 milhões na atual cotação. Em crise financeira, o Barça vê os Reds saírem na frente por conta da quantia.

Em 2021, Deco, exjogador do Barcelona e atual empresário de Raphinha, já havia deixado claro o interesse do Liverpool no atacante. Agora, o clube de Anfield tem um trunfo e pretende envolver Takumi Minamino na negociação. Atual técnico do Leeds, Jesse Marsch já trabalhou com o japonês. Em 2019, o atacante foi comandando pelo treinador no Red Bull Salzburg.

Em entrevista no último sábado (4), Raphinha falou sobre uma possível mudança de clube na próxima temporada e citou a proximidade com a Copa do Mundo como um fator que pesa em sua escolha na carreira.

"Se eu falar que não pesa, estaria mentindo, sabendo que faltam menos de seis meses para Copa, tem que estar em atividade nos clubes, isso pesa na decisão, mas confio no meu potencial. Se for para ficar ou sair, vou dar meu melhor, buscar meu espaço e vou tentar estar bem para a Copa do Mundo", começou por afirmar.

"Depois vou de férias, tenho contrato com Leeds até 2024, meu futuro está nas mãos do Deco e do Leeds, estou com a cabeça na seleção brasileira, no jogo e também nas minhas férias, precisamos de férias. Tenho contrato com Leeds e essa questão quem resolve é meu empresário, quando tem algo certo, ele me passa", completou.

Na atual temporada, Raphinha foi um dos protagonista na luta do Leeds contra o rebaixamento na Premier League. Em 36 jogos, marcou 11 gols e deu três assistências. O atacante volta a campo nesta segunda-feira (6), às 7h20min, no Estádio Nacional do Japão, em Tóquio, pela seleção brasileira para encarar o Japão em amistoso. As informações são do site Lance e da ESPN.

Brasil vence Japão com homenagens a campeões olímpicos do vôlei masculino.

A Seleção Brasileira masculina de vôlei encerrou neste domingo (5) a preparação para a Liga das Nações com um triunfo por 3 sets a 2 (25/20, 21/25, 23/25, 25/22 e 15/13) em amistoso contra o Japão. Mas o jogo no ginásio Sesi Taguatinga (DF) foi marcado por uma homenagem: nos uniformes da equipe atual, os nomes e os números dos craques que há 30 anos levaram o Brasil pela primeira vez ao alto do pódio olímpico em 1992.

Wander Roberto/Inovafoto/CBV

Campeões olímpicos de 1992 e atuais jogadores da seleção brasileira antes do início do duelo contra o Japão.

”Essa homenagem da CBV é uma valorização da história do vôlei brasileiro. São 30 anos do nosso primeiro ouro olímpico e foi emocionante ver nossos craques do passado e do presente juntos. É uma história de vitórias que continua sendo escrita por essa geração atual”, diz Radamés Lattari, vice-presidente da CBV.

Carlão, Paulão, Giovane, Maurício, Marcelo Negrão, Pampa e Janelson estiveram no Sesi Taguatinga e foram reverenciados pela torcida. Amauri, Jorge Edson, Douglas, Tande e Talmo completam a equipe que conquistou o ouro, sob o comando de José Roberto Guimarães.

”O sentimento é de gratidão. A história está aí para ser contada, e esses jovens estão aqui representando a gente. São memórias que precisam sempre ser resgatadas. Eu fico feliz por fazer parte de uma geração vitoriosa, que ajudou a tornar o voleibol o que é hoje. Agradeço ao vôlei e à CBV pela homenagem”, diz Maurício, que como os demais campeões olímpicos, recebeu um troféu com uma réplica da camisa usada na final olímpica de 1992, contra a Holanda, que foi entregue pela CEO da CBV, Adriana Behar, e pelo vice-presidente, Radamés Lattari.

O oposto Alan foi o maior pontuador do confronto com os japoneses com 23 acertos. Outro destaque do jogo foi o aniversariante do dia, o ponteiro Rodriguinho, que marcou 15 pontos. Sobre o jogo, o técnico da seleção brasileira, avaliou como positivo o teste antes da estreia na Liga das Nações.

”Não poderíamos ter escolhido um adversário melhor para iniciarmos a temporada. É impressionante a quantidade de bolas que o time do Japão joga para cima, é um jogo que rende. Então, como teste, como treinamento, foi muito bom. Conseguimos colocar todos para jogar e eles renderam bem. Agora é só pensar na Austrália que é o nosso primeiro adversário na semana que vem”, analisou Renan.

Brasil inicia a Liga das Nações

Os dois amistosos contra o Japão serviram como preparação da seleção para a disputa da primeira etapa da Liga das Nações, que começa na terça-feira, no ginásio Nilson Nelson, em Brasília. A estreia do Brasil será na quarta-feira, dia 8, contra a Austrália, às 21h.

Para a primeira etapa da Liga das Nações o técnico Renan selecionou os levantadores Bruninho e Fernando Cachopa; os opostos Franco e Alan; os centrais Isac, Lucão, Flávio e Leandro Aracaju; os ponteiros Lucarelli, Rodriguinho, Vaccari e Adriano; e os líberos Thales e Maique. As informações são do site Lance.

Seleção brasileira feminina de vôlei perde para os Estados Unidos e conhece primeira derrota na Liga das Nações.

A invencibilidade da seleção brasileira na Liga das Nações de Vôlei Feminino chegou ao fim na noite de sábado (4). Após três vitórias, as comandadas do técnico Zé Roberto Guimarães foram derrotadas por 3 sets a 0 pelas anfitriãs dos Estados Unidos, em Bossier City, com parciais de 25/21, 25/20 e 25/18.

divulgação/CBV

Brasil perde por 3 sets a 0 e vê invencibilidade na Liga das Nações de Vôlei Feminino ser encerrada.

O Brasil chegou em alta para o duelo, já que havia conquistado triunfos sólidos diante de Alemanha, Polônia e República Dominicana, mesmo como uma equipe jovem e em processo de reformulação. Diante das americanas, atuais campeãs olímpicas, as dificuldades foram maiores e o desfecho foi diferente.

Jordan Thompson, autora de 19 acertos, comandou a seleção da casa com uma excelente atuação. Alexandra Frantti, com 13, e Sara White, com 12, foram outras jogadoras americanas que brilharam para derrotar o Brasil, que teve Carol como maior pontuadora, somando sete acertos, dos quais cinco foram em bloqueios e três em ataques. Ana Cristina, Julia Bergman e Pri Daroit fizeram sete pontos cada.

Os Estados Unidos dominaram a partida desde o início e controlaram o primeiro set com boas vantagens. Quando se aproximavam do set point, vencendo por 20 a 14, viram as brasileiras reagiram até conseguirem diminuir para 22 a 21, mas parcial foi fechada com vitória por 25 a 21 para as americanas.

O segundo set foi dominado novamente pelas donas da casa e fechado com uma diferença ainda maior: 25 a 20. O terceiro set deu esperanças ao Brasil, que começou vencendo e ficou em vantagem no placar pela primeira vez em toda a partida, abrindo 3 a 0 no início. A virada não demorou. Após colocarem 6 a 5 no placar, as americanas atropelaram e venceram por 25 a 1.

"Foi uma semana produtiva para a nossa equipe. Evoluímos muito como grupo. Perder é sempre difícil, mas sabíamos que enfrentaríamos uma equipe que tem um sistema de jogo definido. Do nosso lado temos uma equipe em formação e precisamos de paciência para buscar o nosso melhor jogo. Apesar da derrota, foi uma semana positiva e estou feliz com o jogo que apresentamos nessa primeira etapa", afirma Carol.

Agora, as brasileiras ganham pouco mais de uma semana de folga. O próximo jogo pela Liga das Nações será apenas no dia 15 de junho, contra a Turquia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Nadal dá show em Paris e conquista Roland Garros.

O tenista Rafael Nadal confirmou o favoritismo e derrubou o norueguês Casper Ruud em três sets, com parciais de 6/3, 6/3 e 6/0, em apenas 2h18min, na decisão masculina de Roland Garros. Neste domingo (5), o tenista espanhol levantou a Taça dos Mosqueteiros pela 14ª vez em sua vitoriosa carreira.

Além da marca incrível no torneio disputado em Paris, Nadal alcançou o 22º de Grand Slam de sua carreira, novo recorde histórico, aumentando a distância para o suíço Roger Federer e para o sérvio Novak Djokovic, ambos com 20 troféus. O tenista de 36 anos se tornou ainda o mais velho campeão de Roland Garros.

Trata-se de mais um feito incrível na carreira de Nadal que, pela primeira vez desde que impôs seu domínio no saibro de Roland Garros, chegou a Paris sem favoritismo em razão de problemas físicos. Mas cresceu ao longo do torneio, superando quatro rivais do Top 10 do ranking em sua campanha até a final.

Com dificuldades físicas, o espanhol vem dando maior intervalo entre os torneios que disputa nas últimas temporadas para não agravar lesão crônica no pé esquerdo. Ao mesmo tempo, o número cinco do mundo já indica que está perto da aposentadoria. Havia até rumores de que anunciaria sua despedida em Roland Garros neste ano.

Apesar das limitações, o favorito tratou de impor seu conhecido domínio em Paris neste domingo diante do primeiro escandinavo a disputar uma final de Grand Slam de simples na era aberta do tênis (desde 1968). Ruud, fã declarado de Nadal e 8º do mundo, era o candidato a zebra, principalmente após quedas precoces dos favoritos que estavam no mesmo lado da chave.

O primeiro confronto entre os dois tenistas no circuito acabou frustrando expectativas. Ambos jogaram abaixo do esperado e acumularam erros não forçados, alguns deles até bobos. Foram 18 para o espanhol e 26 para o norueguês. Nadal mostrou sua força com suas 37 bolas vencedoras, diante de 16 do adversário, e as oito quebras de saque que obteve nos três sets - Ruud faturou apenas duas.

Divulgação

O tenista de 36 anos se tornou ainda o mais velho campeão de Roland Garros.

O primeiro set foi marcado pelo nervosismo de Ruud e pelo baixo nível técnico de ambos os finalistas. Foram erros feios para todos os lados. Nadal chegou a cometer duas duplas faltas num mesmo game, permitindo a quebra de Ruud. Mas o espanhol já estava liderando o placar, com sobra, e não teve problemas para fechar em 6/3.

As oscilações seguiram na segunda parcial. Nadal fazia partida abaixo do esperado em praticamente todos os fundamentos. Mas tirava vantagem da velha estratégia de jogar bolas altas no backhand do adversário. O norueguês, contudo, "entrou" no jogo neste set. Sacava bem e construía boas jogadas. Tanto que abriu 3/1 na parcial, mas sem conseguir sustentar a vantagem por muito tempo. Nadal empatou em 3/3 e virou em seguida. Aproveitando os erros de Ruud, o espanhol obteve nova quebra de saque na sequência e levou também o segundo set.

No terceiro, Nadal atropelou o adversário norueguês. Mais sólido em comparação ao início da partida, o espanhol praticamente não errava e controlava as ações tanto no fundo de quadra quanto na rede. Ruud, por sua vez, já estava "nas cordas" e não oferecia qualquer resistência. O favorito não hesitou e aplicou um inesperado "pneu" no oponente. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Hormônios que engordam: descubra como seu organismo te sabota.

Hormônios que engordam são verdadeiros vilões silenciosos dentro de um planejamento de emagrecimento. O indivíduo acredita que faz tudo certo. Ele pratica atividades físicas regularmente, intercalando a musculação com exercícios aeróbicos. Evita ao máximo o consumo de alimentos industrializados e excessivamente calóricos. Dá preferência para carboidratos de alto índice glicêmico e alimentos ricos em proteínas. No entanto, não consegue evoluir o físico e perder aquelas gordinhas a mais.

Insiste por mais um tempo e logo começa a se questionar: o que tem de errado comigo? Nesses casos, problema pode estar relacionado à produção de hormônios que engordam. O mais recomendado é procurar ajuda de profissionais especializados em treino, dieta e endocrinologia.

De acordo com a Dra. Bruna Marisa, médica especialista em emagrecimento e membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), os hormônios são substâncias químicas que controlam inúmeras funções do organismo humano. Ter o eixo de produção hormonal abalado pode desregular vários processos do corpo e gerar prejuízos sérios para a saúde como um todo, inclusive, favorecendo o acúmulo de gordura.

Para facilitar o entendimento sobre os hormônios que engordam, a médica separou uma lista com as principais substâncias responsáveis pelo controle de peso no organismo humano. Confira:

1-Falta de testosterona

Ao contrário do que alguns podem pensar, a testosterona não é um hormônio exclusivo dos homens. Ela também é produzida pelas mulheres e tem funções importantes.

"A maioria das mulheres usam anticoncepcional, que tem hormônios femininos. O uso desses hormônios interfere totalmente na testosterona. É necessário o acompanhamento médico para dosar essas substâncias e interpretá-las, a ponto de ajudar no controle ideal para o auxílio do processo de emagrecimento", esclarece a Dra. Bruna Marisa.

2-Pouca produção de GH

O famoso hormônio do crescimento, geralmente, é produzido durante o sono. Pessoas que não conseguem descansar bem durante a noite podem apresentar deficiências de GH e isso pode atrapalhar o processo de emagrecimento.

"O GH é um hormônio lipolítico e precisamos dele funcionando adequadamente para que tenhamos um melhor funcionamento do metabolismo e da ação de quebra de gordura, que facilita no processo de emagrecimento", conta a médica.

Reprodução

Hormônios que engordam são verdadeiros vilões silenciosos dentro de um planejamento de emagrecimento.

3-Problemas na tireoide

A tireoide é uma glândula responsável pela produção dos hormônios T3 (triiodotironina) e T4 (tiroxina), que atuam em todos os sistemas do organismo, inclusive, no metabolismo. E já sabe, metabolismo lento significa pré-disposição para ganho de gordura corporal. "O hipotireoidismo é quando a tireoide produz os hormônios em uma quantidade diminuída. Com certeza isso diminui o metabolismo do corpo e, quando isso acontece, a pessoa vai ter uma dificuldade para emagrecer", diz a especialista.

4-Excesso de cortisol

Hormônio produzido durante situações de estresse, o cortisol funciona como um mecanismo de defesa do organismo, para te deixar em estado de alerta em momentos de perigo. No entanto, nem sempre a carga tensional que ele gera no corpo é utilizada. Acumular momentos estressantes e manter o nível de cortisol alto pode ser perigoso para a saúde. Além de aumentar a glicose e favorecer o ganho de gordura corporal.

"O segredo está em saber gerenciar conflitos, saber lidar com os problemas ao invés de ficar remoendo-os. A diferença está em como você vai encarar e reagir aos acontecimentos naturais, para que isso não interfira negativamente na sua saúde – recomenda a Dra. Bruna Marisa.

A melhor maneira de saber se algum desses hormônios sabota os seus objetivos e prejudica sua saúde, é realizar exames periódicos e um bom acompanhamento médico. Caso algo anormal seja identificado, tratamentos e reposições hormonais podem resolver o problema.

Óleos essenciais para o inverno combatem gripe e muito mais.

Por mais que muita gente ame o clima friozinho trazido pelo inverno, não dá para negar que a estação traz alguns incômodos, né? E muitos deles começam já na reta final do outono, quando as temperaturas caem de vez.

Gripes, resfriados, mosquitos e pele ressecada são alguns dos problemas enfrentados durante a época fria. Mas tem solução para tudo isso, viu? E você pode contar com os óleos essenciais para te ajudar nesse combate!

Confira as indicações de óleos essenciais para o inverno do farmacêutico homeopata Jamar Tejada:

Combate à gripe e resfriados

Estações frias pioram muito o quadro de diversas doenças respiratórias e os casos de gripes e resfriados explodem. Para isso, a indicação é apostar no óleo essencial de eucalipto pelo seu poder expectorante. Além disso, tem ação antisséptica, adstringente, antifúngica e pode auxiliar também em dores articulares que ficam mais fortes no frio.

Reprodução

Embora os óleos essenciais sejam grandes aliados, em casos de doenças é fundamental buscar por ajuda médica.

Hidratação da pele

Várias opções, viu? Para se livrar daquele aspecto ressecado na pele, você pode apostar nos seguintes óleos essenciais:

Borragem: rico em ácidos graxos e ômega 6, vitaminas importantes para hidratação profunda, ele também conta com propriedades calmantes que auxiliam no bem-estar.

Jojoba: promove regeneração cutânea, reparando áreas desidratadas, machucadas ou inflamadas.

Semente de uvas: extraído da semente do fruto, conta com substâncias úteis na regeneração e manutenção de todo o tecido cutâneo. Dá até para usar em shampoo!

Rosa Mosqueta: um dos mais famosos, esse óleo vem se destacando em séruns, loções e cremes para corpo. Ótimo para peles secas e sensíveis, ele é capaz de regenerar as áreas.

Contra mosquitos

Além de bastante incômodos, os mosquitos também podem ser bastante perigosos, como é o caso do da dengue. A recomendação é apostar no óleo essencial de malaleuca como inseticida. Para isso, dilua 5 gotas na água e coloque no difusor (elétrico ou vela).

Vários benefícios, né? Mas lembre-se: embora os óleos essenciais sejam grandes aliados, em casos de doenças é fundamental buscar por ajuda médica!

Panturrilhas fortes podem evitar trombose: 8 dicas para potencializar o treino.

Reprodução

Ter panturrilhas fracas e pouco estimuladas pode ser algo extremamente perigoso.

As panturrilhas, popularmente conhecidas como "batatas da perna" também recebem o carinhoso e importante apelido de "segundo coração". Isso porque ela é a musculatura responsável por bombear o sangue das pernas de volta para o coração, atuando contra a gravidade.

Dessa maneira, ter panturrilhas fracas e pouco estimuladas pode ser algo extremamente perigoso. Afinal, isso pode comprometer o sistema vascular do organismo e provocar inúmeros problemas de saúde, como dores, inchaço, varizes e trombose. Além disso, uma musculatura bem trabalhada nessa região também gera um ganho estético considerável, evitando aquela típica sensação de canela fina.

Por isso, com a ajuda do treinador Leandro Twin, separamos oito dicas simples e importantes para ganhar panturrilhas na academia. Confira:

1-Fazer dezenas de repetições não vai ajudar

"Não treine diferente de outros grupos musculares em termos de repetições. A hipertrofia vai acontecer muito bem fazendo em torno de 6 a 12 movimentos. Eu vejo pessoas fazendo 50 repetições em exercícios de panturrilha, esse ácido láctico não vai gerar hipertrofia a mais", afirma Twin.

2-Faça movimentos completos

"Você não faz um meio supino e espera uma boa hipertrofia do peitoral. Portanto, faça o movimento de panturrilha o mais completo possível. Sinta-a alongar bastante", recomenda.

3-Execute os exercícios com cadência e sem pressa

"Não faça o treinamento de panturrilha em uma velocidade rápida. Nada se treina assim. Ou, pelo menos, não deveria. Portanto, faça o movimento lento. Você pode usar o movimento explosivo na fase concêntrica , e dois ou três segundos na fase excêntrica ", explica o treinador.

4-Certifique-se de que as panturrilhas estão alongadas

"Muitas pessoas não conseguem fazer o movimento completo – o movimento da panturrilha já é mais curto – simplesmente por falta de flexibilidade, o que não acontece em outros músculos, então trabalhe flexibilidade com séries de alongamento". Nesse caso, vale a pena consultar um profissional de educação física, para que ele analise o seu movimento e indique um trabalho personalizado.

5-Aumente a frequência sem exagerar

Nem muito, nem pouco. Tenha equilíbrio. De acordo com Twin, o ideal é trabalhar as panturrilhas duas vezes por semana. "Não precisa mais do que isso em um treinamento bem executado", afirma.

6-Intercale exercícios de pé e sentado

Quando trabalhamos as panturrilhas com o corpo sentado, acontece um estímulo mais elevado para um músculo interno que, apesar de não ser visível, também é importante. "Ele pressiona os outros que estão mais próximo da superfície, aumentando o seu diâmetro", revela Twin.

7-Priorize as panturrilhas

"Faça panturrilha primeiro no seu treinamento. Nessa fase da periodização nós queremos priorizá-las, então comece por elas", recomenda o treinador.

8-Consulte seu professor e faça técnicas avançadas

"Uma delas é o FST-7, que consiste em realizar um alongamento do músculo trabalhando entre as séries. Dessa forma, você mantém uma pausa ativa. Essa técnica vai focar hipertrofia e flexibilidade (como sugeri no item 4)", finaliza Twin.

Golpe por ligação invade contas do WhatsApp; veja como evitar.

Criminosos estão roubando contas do WhatsApp através de ligações. Recentemente, a nova estratégia de golpe através da plataforma de mensagens foi descoberta.

De acordo com as informações, os criminosos entram em contato com uma pessoa (escolhida pelo número de forma aleatória) tentando convencê-la a ligar para números específicos – normalmente iniciados pelos dígitos 67 ou 405.

Assim, quando a vítima entra em contato com o número sugerido pelos criminosos através da mensagem fraudulenta, os golpistas conseguem invadir a sua conta do WhatsApp.

Reprodução

Os criminosos iniciam o processo de login na conta do WhatsApp da pessoa e enviam o código de ativação por ligação.

Veja como o golpe funciona

De acordo com o CEO1 da empresa de segurança cibernética CloudSEK, Rahul Sasi, a ligação é um pretexto para que dados da vítima sejam roubados sem que ela perceba.

Na prática, os criminosos iniciam o processo de login na conta do WhatsApp da pessoa e enviam o código de ativação por ligação, assim, ele chega para o número que os golpistas indicaram.

A estratégia é complexa, pois precisa de alguns itens para funcionar. É necessário ter o número e informações da possível vítima, uma vez que ela deve ser convencida que a mensagem é verídica.

Contudo, vale ressaltar que é possível se proteger da nova armadilha. A recomendação principal é ativar o PIN e a confirmação em duas etapas no aplicativo.

De todo modo, é importante estar atento às atividades suspeitas, inclusive por meio do WhatsApp. Também é importante não conceder seus códigos de verificação por mensagens/ligações para outas pessoas. Não ajude os golpistas.

Contas inativas

O WhatsApp apaga contas que estão inativas e, se você utiliza o mensageiro, é importante entender como funciona o processo para evitar que ele ocorra contra a sua vontade. Felizmente, não é algo irreversível. Portanto, ainda que a sua conta seja removida, há como recuperá-la.

A ação é feita pelo WhatsApp para manter a segurança na plataforma e, segundo o próprio mensageiro, limitar a retenção de dados para proteger a privacidade dos usuários. Mas, afinal de contas, o que é uma conta inativa?

Para a plataforma, a inatividade ocorre quando o usuário não se conecta ao mensageiro por mais de 120 dias. O prazo somente é interrompido quando houver acesso à conta com conexão à internet. Se o usuário entrar no aplicativo sem que o aparelho esteja conectado a alguma rede, seu cadastro continuará inativo.

Em 2021, foram implementados os Termos de Serviço e a Política de Privacidade atualizados. Na ocasião, o mensageiro destacou que a política relacionada a contas inativas continuaria em vigor.

Como recuperar uma conta inativa no WhatsApp

Caso o WhatsApp apague a sua conta inativa, não desinstale o aplicativo do seu aparelho. Afinal de contas, é nele que ficam armazenados as conversas, registros e outros dados do usuário. Para que a recuperação seja mais eficaz, é importante que você tenha feito backup recentemente.

Antes de qualquer coisa, tente acessar a sua conta normalmente. Se isso não funcionar, a solução é realizar um novo cadastro com as mesmas credenciais e no mesmo aparelho. Depois disso, o aplicativo irá processar todo o conteúdo armazenado e, em alguns minutos, ele ficará disponível para você.

Seis coisas que você deve fazer para manter seu celular seguro.

O aumento das tentativas de golpes e ataques a perfis de redes sociais levanta preocupações quanto à segurança dos celulares. Os smartphones armazenam diversos dados sensíveis – histórico de navegação, senhas, informações bancárias e outros – que, se caírem em mãos erradas, podem causar muitas dores de cabeça. Por isso, é necessário usar recursos e adotar hábitos para evitar a ação de malwares e a ocorrência de fraudes, preservando a segurança e a privacidade das informações. Veja, a seguir, seis dicas para proteger o seu celular Android ou iPhone (iOS).

1. Atualize o sistema operacional e os aplicativos instalados

Atualizar regularmente os aplicativos e o próprio sistema operacional do celular é importante para trazer mais segurança ao aparelho. Apps do iPhone são atualizados automaticamente, mas, caso necessário, é possível fazer a atualização de forma manual. Para isso, abra a App Store e toque no ícone do perfil. Depois, role para baixo para ver as atualizações pendentes e, então, pressione "Selecionar tudo".

No Android, o passo a passo para fazer o update de apps é simples. Basta ir até a Google Play Store e tocar no ícone do perfil. Então, no menu que será exibido, pressione "Gerenciar Apps e dispositivos" e, em seguida, sobre "Gerenciar". Feito isso, é só tocar em "Atualizações disponíveis" para verificar os aplicativos com update disponível.

Quanto ao update dos sistemas operacionais, no Android, acesse Configurações > Atualização do sistema > Atualização de Segurança do Android. No iOS, vá até Ajustes > Geral e toque em "Atualização de Software". Ambos os sistemas costumam enviar uma mensagem na barra de notificação sobre novidades e atualizações.

2. Use as proteções integradas de segurança e privacidade

Para se resguardar de ataques direcionados e assegurar a privacidade e segurança, é fundamental que os usuários ativem as proteções integradas do celular. O procedimento impede que terceiros, mesmo com login e senha, acessem suas contas. Tanto o Android como o iPhone (iOS) disponibilizam o recurso que impossibilita a entrada não autorizada na conta.

Para ativar a função em smartphones Android, vá até o site "My Account Google" (myaccount.google.com/security) e, em seguida, pressione a aba de "Verificação e Segurança". Lá, role até a opção Verificação em duas etapas > Ativar.

Para ativar a função no iPhone, acesse Ajustes > Senhas e selecione a conta para o site ou o app. Então, toque em "Configurar código de verificação" e, depois, aperte "Digitar Chave de Configuração". Em seguida, pressione o campo "Chave de configuração", toque em "Colar", selecione "OK" e aperte o campo "Código de Verificação". Então, toque em "Copiar Código de Verificação". Após esse procedimento, vá ao site ou app e cole o código no local indicado.

3. Gerencie permissões de aplicativos

É comum que, após serem instalados, alguns aplicativos solicitem permissões como acesso à câmera, microfone, localização, armazenamento interno e outras. Nesse sentido, é fundamental gerenciar as permissões que cada app tem no dispositivo de tempos em tempos. A prática reforça a segurança dos usuários.

Caso perceba que algum app possui permissão para ler dados que não se adequam à maneira como ele funciona (aplicativos de edição de foto com permissão para acessar o microfone, por exemplo), vale remover o acesso do serviço.

Para isso, no Android, abra Configurações > Apps > Permissões > Gerenciador de Permissões. Então, basta analisar os apps com acesso aos dados e, se julgar desnecessária alguma permissão, selecionar o software e a opção "Não Permitir". No iPhone, abra Ajustes > Privacidade > e ajuste as permissões de cada app nas opções individuais.

Divulgação

Na falta de criatividade, existem programas geradores de senhas fortes online.

4. Faça backup do seu celular

Realizar backup com regularidade no smartphone é uma medida preventiva para não perder dados em caso de imprevistos, como roubos, perdas ou troca de aparelho. É importante deixá-lo salvo em dois lugares diferentes, como no HD externo e nos serviços em nuvem Google Drive ou iCloud. Dessa forma, é possível recuperar arquivos e dados com praticidade.

No Android, acesse Configurações > Sobre o telefone > Fazer backup e restaurar. Confirme a senha de desbloqueio e inicie o processo e backup. Já nos celulares da Apple, o procedimento é feito automaticamente pelo sistema. Por isso, é essencial verificar se o armazenamento do dispositivo está com espaço suficiente para a realização do backup.

5. Não instale aplicativos de fora das lojas oficiais

Baixar aplicativos e jogos fora das lojas oficiais potencializa os riscos de ser vítima de hackers e spywares, que podem monitorar atividades e repassar informações sem o seu conhecimento. Isso porque os APKs, como são chamados os aplicativos disponibilizados em fontes externas, não passam pela verificação de segurança da Google Play Store e App Store. Dessa forma, não é possível atestar a segurança do download.

Vale ressaltar, contudo, que alguns desenvolvedores podem clonar aplicativos legítimos e modificá-los de forma a adicionar funções maliciosas. A Play Store, por exemplo, já baniu milhares de apps falsos. Alguns deles eram, inclusive, capazes de roubar senhas de redes sociais. Por isso, é necessário atentar para o desenvolvedor responsável pelo app, além de checar avaliações e comentários do software nas lojas.

6. Sempre escolha senhas seguras e fortes

Muitos usuários repetem senhas em aplicativos diferentes e escolhem sequencias numéricas fáceis de presumir, como aniversário de familiares e nome de pets. Para criar uma senha forte e segura, contemple letras maiúsculas e minúsculas, números e caracteres especiais, ainda que seja mais difícil de memorizá-la. Além disso, é importante fazer a troca periódica dos códigos e não anotá-los em blocos de notas do dispositivo. Se possível, utilize um gerenciador de senhas.

China lança missão com astronautas para concluir montagem de estação espacial.

A China lançou neste domingo (5) uma nova missão de três pessoas para concluir o trabalho de montagem em sua estação espacial permanente em órbita, chamada Tiangong.

A tripulação do Shenzhou 14 vai passar seis meses em órbita para supervisionar a adição de dois módulos de laboratório que vão se juntar ao módulo central da estação espacial, chamado Tianhe, lançado em abril de 2021.

Essa é a sétima de 11 missões que irão para o espaço concluir a montagem da estação, que já está na fase final.

Reprodução

Foguete chinês é lançado rumo à estação espacial do país.

Com 16,6 metros de comprimento e 4,2 metros de diâmetro, o módulo Tianhe funciona como centro de controle e moradia para os astronautas.

O comandante Chen Dong e os colegas astronautas Liu Yang e Cai Xuzhe montarão a estrutura de três módulos que une o Tianhe que já está lá com os módulos chamados Wentian e Mengtian.

Durante décadas, a China investiu bilhões em seu programa espacial para alcançar europeus, russos e americanos.

O gigante asiático enviou seu primeiro astronauta ao espaço em 2003.

Mineiro é segundo brasileiro a ir ao espaço; viagem durou 10 minutos.

O mineiro Victor Hespanha, de 28 anos, engenheiro de produção, foi o segundo brasileiro a fazer uma viagem ao espaço e o primeiro turista espacial do país. O foguete decolou do Texas com outras cinco pessoas por volta das 10h25 (horário de Brasília) de sábado.

Hespanha foi sorteado pela Crypto Space Agency (CSA) entre os compradores de criptomoedas para o quinto voo tripulado da Blue Origin, empresa de turismo espacial do bilionário Jeff Bezos. Em abril, a empresa colocou 5.555 NFTs (token não fungível) à disposição do público em geral e disse que um dos investidores teria a chance de viajar ao espaço.

A experiência durou exatos 9 minutos e 30 segundos. Os passageiros flutuaram durante alguns instantes em gravidade zero, e puderam observar a curvatura da Terra. Em seguida, a cápsula que transportou a equipe desceu em queda livre, foi desacelerada por três paraquedas e aterrissou com sucesso.

Reprodução

O mineiro Victor Hespanha, de 28 anos, engenheiro de produção.

Primeiro Brasileiro

O primeiro brasileiro a viajar ao espaço foi o astronauta Marcos Pontes, em 2006. Também estavam entre os turistas Katya Echazarreta, a primeira mulher nascida no México a ir ao espaço, e os empresários Hamish Harding, Jaison Robinson, Victor Vescovo e Evan Dick.

Anitta diz já ter recebido proposta para desvio de dinheiro público em shows: "Sempre falei não".

Durante um show no início de maio, o cantor Zé Neto – da dupla Zé Neto e Cristiano – criticou a Lei Rouanet, criada em 1991 para estimular projetos na área da cultura. Zé Neto disse que não usa recursos da lei Rouanet: "Nosso cachê quem paga é o povo".

A lei Rouanet é um incentivo para que empresas ou cidadãos invistam em cultura, e esse valor investido é deduzido do imposto de renda. O processo para a concessão do benefício tem regras.

Sem citar nomes, o cantor alfinetou Anitta. "Meu irmão é quem cuida para mim das coisas. Eu liguei para o meu irmão e para o meu outro sócio Daniel e falei: 'Gente, eu já usei essa lei, porque eu nem lembro'. Ele falou: "Não", disse a cantora.

"A gente que é da música sempre soube que isso existia. Já recebi propostas, eu e o meu irmão. 'Você cobra tanto, aí eu vou pego um pedaço'. Eu sempre falei, não. Aí ele vai dar mais um pouco, se você declarar que recebeu não sei quanto. E eu: querido, meu cachê é esse. Quer assim? Não quer assim? Como a gente começou a nossa empresa do nada a gente está sempre contratando auditoria, porque a gente está sempre com medo de fazer algo por falta de conhecimento", ressaltou Anitta.

Reprodução

Anitta falou sobre a polêmica do momento: a contratação de shows milionários em cidades do interior do Brasil.

A polêmica correu a internet e jogou o holofote sobre uma prática que não tem nada a ver com a lei Rouanet: o uso de dinheiro público para contratar shows em municípios do interior.

Diante da pressão nas redes sociais, a cidade mineira de Conceição do Mato Dentro chegou a cancelar apresentações de Gusttavo Lima e Bruno e Marrone. O prefeito disse que não queria que o evento ganhasse uma conotação político-partidária.

O Ministério Público de Roraima investiga o cachê de R$ 800 mil que a prefeitura de São Luiz, um município de 8 mil habitantes, deve pagar a Gusttavo Lima por um show previsto para dezembro.

No Rio de Janeiro, o Ministério Público abriu inquérito para apurar se houve irregularidades na contratação do cantor e outros artistas pela Prefeitura de Magé.

O cantor fez um desabafo pela internet: "Eu sou um cara que faz pouquíssimos shows de prefeitura. E quando a gente ainda faz algum, a gente é massacrado como se fosse um bandido, como se fosse um ladrão que tivesse roubando dinheiro público e não é isso. Eu sou um cara 100% correto, 100% honesto nas minhas coisas".

Cláudia Leitte é obrigada a encerrar apresentação em festa de São João em Caruaru e desabafa: "Arrasada".

A cantora Cláudia Leitte foi obrigada a interromper o show que fazia na festa de São João da cidade de Caruaru, em Pernambuco, antes do previsto. Após 40 minutos no palco, ela foi avisada de que teria de encerrar a apresentação, e mostrou estar surpresa com o aviso.

"É sério isso? É sério mesmo? Mas que horas são? É, pessoal, eu preparei um show de duas horas e meia, por baixo, pra fazer hoje pra vocês. A gente passou essa última semana inteira ensaiando tudo em galope como eu falei para fazer o nosso São João, porque a gente é nordestino, a gente tem festa junina, a gente tem música nordestina na veia. E a gente se preparou muito para estar aqui. Porém, eu acabei de ser informada que a gente tem que acabar o show", criticou a cantora.

Reprodução

Cantora disse ter preparado duas horas de show, mas teve de interromper após 40 minutos.

Mostrando-se surpresa com o pedido para interromper o show, a cantora ainda insistiu com os organizadores, ainda em cima do palco, para que a apresentação tivesse sequência.

"Eu não cantei Luiz Gonzaga, eu não cantei Dominguinhos, eu não cantei Elba. E aí, irmão, eu faço o que? Vou ter que voltar ano que vem aqui em Caruaru então, né. Eu posso dormir aqui pra fazer amanhã então? Eu faço a abertura, sei lá. É muita música... Arrasada. Eu não sei nem o que eu vou fazer agora. Eu me perdi toda", lamentou.

Procurada por meio de sua assessoria, a cantora ainda não se manifestou sobre o episódio. A Prefeitura de Caruaru, responsável pelo evento, também não se pronunciou sobre o ocorrido.

Namorada de Neymar estrela ensaio de lingerie para o Dia dos Namorados.

Namorada de Neymar, a influencer Bruna Biancardi colhe os frutos dos seus 1 milhão e 400 mil seguidores somente no Instagram. Neste final de semana, a modelo postou no feed do seu perfil na rede social uma sessão de fotos de lingerie para uma marca especializada.

Nos stories do Instagram, a jovem postou imagens de bastidores do ensaio, além de outras fotos. Na legenda, ela ainda oferece um cupom de desconto.

Neymar e Bruna Biancardi se conheceram na Europa. Os dois estão mantendo um relacionamento mais discreto. Apesar de não anunciarem oficialmente a relação, o jogador já postou diversas vezes homenagens a amada e, inclusive, ficou no time dos casados em uma festa que separou os comprometidos dos solteiros. Bruna é sempre vista ao lado de Neymar em jogos do PSG (Paris Saint-Germain) e eventos sociais.

Reprodução/Instagram

Bruna colhe os frutos de uma conta com 1,4 milhão de seguidores.

Brasileira que mora em Londres relata experiência no Jubileu de Platina da rainha Elizabeth: "É como uma Copa do Mundo".

Royal Household

Retrato oficial do Jubileu de Platina da rainha Elizabeth II feito no Castelo de Windsor.

Espírito de Copa de Mundo. Foi assim que a brasileira Ana Paula Dala Rosa, que vive em Londres há 15 anos, definiu um pouco do sentimento das pessoas que acompanham o Jubileu de Platina da Rainha Elizabeth II, que terminou neste domingo (5) após quatro dias de feriado festivo.

Mesmo em uma edição marcada por menos aparições da rainha, Ana Paula, que é natural de Pitanga, no Estado do Paraná, relatou que é intenso o movimento de pessoas onde programações ocorrem.

“São muitas casas decoradas, muitas bandeiras nas janelas, que nem uma Copa do Mundo praticamente Tem muitas pessoas que não gostam da família real, mas quando tem esses eventos, principalmente com a família, eles gostam de vir, se tornam bem patriotas”.

A festa do Jubileu de Platina começou na quinta-feira (2), com as primeiras atividades no Palácio de Buckingham.

Durante os quatro dias de festa, é feriado no país. O comércio, entretanto, continua aberto, funcionando em horário de domingo – abrindo mais tarde e fechando mais cedo, conforme relata a brasileira.

A paranaense, que trabalha com vendas em Covent Garden, região turística de Londres, disse que os empresários esperavam que a festa refletisse melhor no comércio. O entorno da região onde ela trabalha ficou completamente enfeitado.

“Por ser verão, a gente tá com um pouco mais de movimento, só que a gente esperava que fosse ficar ainda mais movimentado por ser o jubileu e por ter mais gente na cidade... Mas as vendas não foram assim tão bem. Isso mostra que as pessoas vieram para Londres realmente só para ver a família real, não para vir fazer compras. Só passear”.

Na sexta-feira (3), quando foi celebrado o culto de Ação de Graças em homenagem aos 70 anos de reinado da rainha, a brasileira disse que muitos restaurantes distribuíram cafés e até comida gratuitamente, uma das marcas das comemorações. Além disso, ocorreram arrecadações para a caridade.

Movimento

Na quinta (2), Ana Paula e o marido, que é britânico, assistiram presencialmente a uma das programações do jubileu, a apresentação dos aviões da Força Aérea Britânica.

Neste domingo (5), eles foram aos parques reais, também em Londres, para acompanhar os eventos do último dia de jubileu. “As pessoas querem mesmo é ver a família e quando eles estão é mais movimentado, quando a galera sabe que a rainha vai fazer um passeio, que ela vai aparecer no carro, que os guardas dela vão fazer as apresentações Sem eles, muitos evitam. Acham que vale mais a pena ficar em casa e ver pela TV, tem canal que passa tudo 24h”.

O jubileu

Na manhã de quinta, Elizabeth II, de 96 anos, participou da abertura oficial do Jubileu de Platina. Milhares de pessoas ficaram reunidas nos arredores do Palácio de Buckingham para acompanhar a festividade, que celebra as sete décadas de reinado da monarca.

As comemorações, que encerraram neste domingo, teve mais de 200 mil eventos planejados, milhões de participantes e um bilhão de telespectadores.

Jubileu da rainha Elizabeth termina com desfile em Londres.

Os quatro dias de celebrações do Jubileu de Platina no Reino Unido para marcar os 70 anos da rainha Elizabeth no trono terminam neste domingo (5) com um desfile no centro de Londres e com a expectativa de dezenas de milhares de pessoas participarem de festas de rua em todo o país.

O cantor Ed Sheeran e mais de 100 "tesouros nacionais", desde o ex-jogador de futebol Gary Lineker até o boneco de TV infantil Basil Brush, se juntarão a bandas militares, artistas e dançarinos no desfile pela capital.

A procissão, que seguirá uma rota semelhante à que a rainha de 96 anos fez no dia de sua coroação em 1953, pretende evocar as diferentes décadas de seu reinado.

Para muitos reunidos no centro de Londres sob um céu cinzento e frio, a conversa inicial girou em torno do clima.

Emma Woodhouse, uma babá de 21 anos do condado de Norfolk, no leste, havia chegado à grande avenida que levava ao Palácio de Buckingham às 5h30, segurando toucas de banho Union Jack por precaução. "Estamos prontos para estar aqui, faça chuva ou faça sol".

Houve também uma série de "Grandes Almoços de Jubileu" planejados em toda a Grã-Bretanha, com cerca de 16.000 festas de rua. Cerca de 600 dessas reuniões estavam sendo realizadas em todo o mundo, inclusive no Canadá, Brasil, Nova Zelândia, Japão e África do Sul.

O filho e herdeiro da rainha, o príncipe Charles, e sua esposa Camilla, participaram de um almoço de jubileu no campo de críquete Oval de Londres. Kate, esposa do príncipe William, e seus três filhos pequenos foram filmados assando bolos para um almoço no País de Gales.

O último dia de festividades acontece depois que o príncipe Charles, de 73 anos, prestou uma homenagem pessoal à sua mãe em um show pop brilhante do lado de fora do Palácio de Buckingham na noite de sábado. Leia história completa

O show de sábado foi um dos vários eventos do Jubileu que Elizabeth perdeu por causa de "problemas de mobilidade episódicos", que recentemente a levaram a cancelar compromissos. Ela está no trono há mais tempo do que qualquer um de seus antecessores.

"Você prometeu servir toda a sua vida – você continua a cumprir. É por isso que estamos aqui", disse Charles em sua mensagem à rainha, que estava em sua residência no Castelo de Windsor, nos arredores de Londres.

Reprodução

Rainha Elizabeth acena à multidão em comemoração de Jubileu.

"Você nos conheceu e conversou conosco. Você ri e chora conosco e, mais importante, você esteve lá por nós, por esses 70 anos", acrescentou Charles, referindo-se à rainha como "múmia"

Os eventos começaram com um esboço cômico pré-gravado do monarca tomando chá com o Urso Paddington

O Jubileu

Elizabeth subiu ao trono aos 25 anos com a morte de seu pai, George VI, em 1952, herdando o domínio sobre uma Grã-Bretanha ainda emergindo da devastação da Segunda Guerra Mundial e com Winston Churchill como primeiro-ministro.

No total, houve 14 primeiros-ministros do Reino Unido e 14 presidentes dos EUA durante seu reinado; o Muro de Berlim subiu e caiu; A Grã-Bretanha aderiu e deixou a União Europeia; e seu império outrora poderoso se desintegrou, substituído por uma Comunidade de 54 nações.

Elizabeth foi fundamental na criação da Commonwealth e muitos consideram seu sucesso como sua maior conquista.

"Você continua fazendo história", disse Charles.

Ele acrescentou que seu pai, o príncipe Philip, que morreu no ano passado aos 99 anos depois de mais de sete décadas ao lado da rainha, teria gostado do show.

Os quatro dias de celebrações começaram na quinta-feira com um desfile militar e um sobrevoo da Royal Air Force, e continuaram com um Serviço Nacional de Ação de Graças na sexta-feira.

Pesquisas de opinião sugerem que a maioria dos britânicos acredita que a monarquia deve permanecer e uma pesquisa recente da Ipsos descobriu que nove em cada 10 entrevistados apoiam a rainha.